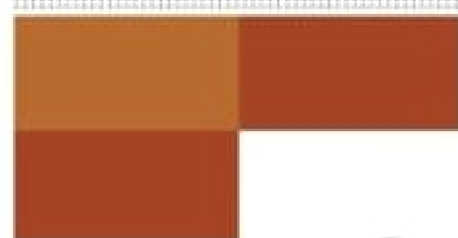
CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)

150 ANOS Terça-feira 10 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48083 || estadao.com.br



O futuro é um oceano a desbravar.

Comece a navegar por aqui.



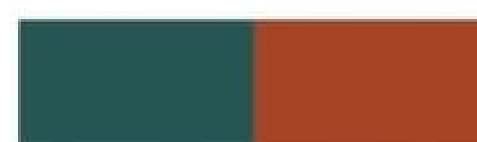
Aponte a câmera do seu celular e inspire-se com a mensagem da **Lojas Renner S.A.** por **Tamara Klink.**

Ilustrações por Tamara Klink.

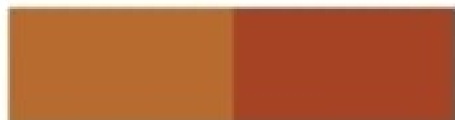


LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa



Eufrázio



“Sempre será mais fácil desistir antes da partida.”

Tamara Klink

Em uma travessia, tem sol e tempestade.
Também tem coragem e superação.

Para embarcar junto nos próximos 60 anos, navegue antes pelos marcos fundamentais da nossa jornada.

Toda viagem parte de um porto. O nosso foi Porto Alegre.



Na capital do RS, criamos a icônica Capa Ideal. Também foi lá que abrimos nossa primeira loja e lançamos a venda a prazo. Hoje, somos o maior ecossistema de moda e lifestyle do país, com lojas no Brasil, Argentina e Uruguai.

Em terra, pioneirismo e inovação.



Inovamos ao medir a satisfação dos consumidores através do Encantômetro e também fomos a primeira corporação brasileira com 100% das ações negociadas na Bolsa.

Digital, um mar de possibilidades.



Quando a bússola apontou novas rotas, redescobrimos o caminho criando um sistema omnichannel integrado e eficiente.

Todos a bordo.



Criamos o Instituto Lojas Renner para gerenciar nossas práticas de responsabilidade social e impulsionar cada vez mais atitudes inclusivas e transformadoras.

Respeitar o meio ambiente é navegar com responsabilidade.



O desenvolvimento sustentável sempre foi nossa rota: chegamos ao topo dos principais rankings mundiais que avaliam o tema, como o Índice Dow Jones.





LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

Mesmo navegando em solitário, a certeza de nunca estar só acompanha Tamara.

A Lojas Renner S.A. sabe o que isso significa.

Estamos juntos no mesmo barco, evoluindo, somando conquistas e dando os próximos passos.

Essas são as marcas que fazem parte da sua vida e da Lojas Renner S.A.:



Quem faz essa travessia acontecer:

+ 25 mil colaboradores

+ 20 milhões de clientes

+ 6 mil fornecedores

+ 112 mil acionistas

Ilustrações por Tamara Klink.



“Por mais longe que a gente vá, nossa casa nunca sairá de nós.”

Tamara Klink

Seguimos navegando confiantes rumo aos próximos 60 anos.



O NOSSO **FUTURO** É SEU

Saiba mais sobre nossa história e sobre nossas próximas travessias.





LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 10 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48083 | estadao.com.br

TON MOLINA/ STF



Mauro Cid cumprimenta Jair Bolsonaro no STF, antes de depoimento no qual disse que o ex-presidente 'sempre buscou uma fraude nas urnas'

Ação penal do golpe __A8 e A9

Cid afirma que Bolsonaro agiu em minuta do golpe e implica Braga Netto

Interrogado no STF, ex-ajudante de ordens disse que o então presidente "enxugou" o texto e relatou que o vice tinha dinheiro para financiar os manifestantes.

"Ele (Bolsonaro) enxugou o documento (...), retirando autoridades das prisões. Somente o senhor (Moraes) ficaria como preso (...)"
Tenente-coronel Mauro Cid

Notas e Informações __A3
Marco institucional contra o golpismo

E&N Tributação __ B1 a B5

Agro e construção rejeitam pacote de impostos; Motta não garante aprovação

__ Governo propõe taxação das bets e tributação de 5% nas LCIs e LCAs, hoje isentas; setores do Congresso dizem que pacote não passa

Setores do Congresso e representantes da construção e do agronegócio reagiram à proposta de medidas alternativas ao aumento do IOF apresentada domingo pelo governo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou "acordo" para compensar a perda de arrecadação elevando a taxação das bets e tributação de 5% nas Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e nas do Agronegócio (LCAs), hoje isentas. Não houve compromisso de corte de gastos. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que não há o compromisso de aprovação do pacote, que pode ser apresentado por MP. O deputado Pedro Lupion (PP-PR), da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), afirmou que "eles (*governo*) sabem que (*o Congresso*) não tem como aceitar isso". Entidades do mercado imobiliário alertaram que a taxação das LCIs vai encarecer o crédito.

4,5 milhões
de investidores pessoa física têm recursos aplicados em LCIs e LCAs. Esse público movimenta cerca de R$ 973 bi

Notas e Informações __A3
Mais do mesmo

Análise __B7
Alvaro Gribel
Acordo do IOF falhou no corte de gastos

E&N Entrevista __B3

'Ou se faz alguma coisa, ou o País vai parar'

FELIPE SALTO
Economista

Para o especialista em contas públicas, novas propostas amenizam questão fiscal, mas estão longe de resolvê-la.

E&N Investimentos __B4 e B5

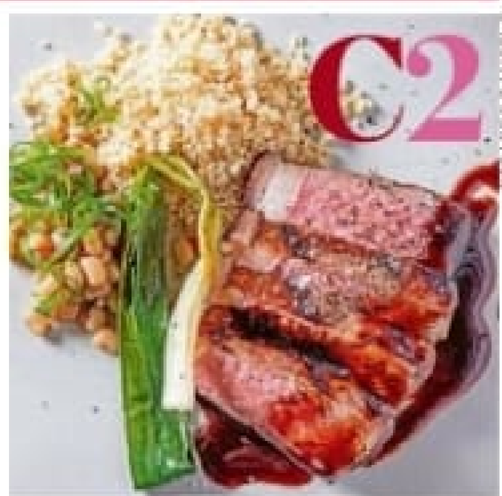
LCI e LCA com prazos maiores podem se tornar menos vantajosas

Caso a proposta de tributação se torne realidade, tendência é de que haja queda no interesse por esses ativos.

Dia dos Namorados __C8

Doze destinos para um jantar romântico

Há opções da comida italiana, japonesa, árabe e brasileira, como o contrafilé do restaurante Dalva e Dito (foto).



Após usar Guarda Nacional __A12

Trump convoca fuzileiros para conter atos pró-imigrantes

Presidente defende prisão de governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, contrário ao uso de militares.

Carlos Andreazza __A11
Barroso explícito sobre usurpação pelo STF

Pedro Fernando Nery __B8
É melhor um juiz ativista ou juiz vendido?

Sergio Martins __C3
O pop atual virou compilação da K-Tel

JHSF
SURPREENDENTE
BOA VISTA
VILLAGE
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.
VEJA NA PÁG. A7.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Genial/Quaest: quase 60% apoiam fim da reeleição; tema une lulistas e bolsonaristas

O fim da reeleição para cargos no Executivo tem apoio de 56%, aponta pesquisa Genial/Quaest obtida com exclusividade pela *Coluna*. Outros 37% são contra acabar com mandatos consecutivos e 7% não souberam ou não responderam. A medida une lados opostos da política: 56% dos que votaram no presidente Lula em 2022 e 59% dos que preferiram Jair Bolsonaro concordam. O tema está em discussão no Senado em uma PEC que prevê extinção da possibilidade de presidente da República, governador e prefeito se reelegerem. O parecer do relator, Marcelo Castro (MDB-PI), passou na CCJ. O texto precisa de aval do plenário e, depois, da Câmara. Para Castro, a PEC ganha força. "O estudo revela que a população está sintonizada com o sentimento do Congresso."

• CENÁRIO. O fim da reeleição atinge mais de 50% de apoio entre homens e mulheres, em todas as faixas etárias e todos os níveis de escolaridade e de renda. Mais da metade de católicos e evangélicos também defende a medida. A margem de erro é de 2 pontos e a confiança, de 95%. Foram 2.004 entrevistas entre os dias 29 de maio e 1.º de junho.

• E TEM... O levantamento mostrou ainda que 64% são contra aumentar a duração dos mandatos de 4 para 5 anos; 31% são a favor, e 5% não souberam ou não responderam. Essa mudança está prevista na PEC aprovada na CCJ do Senado como compensação ao fim da possibilidade de reeleição.

• ...MAIS. A sondagem apontou que 57% são a favor de acabar com mandatos consecutivos também para deputados; 36% são contra, e 7% não souberam ou não responderam. Essa medida, contudo, não entrou no relatório de Castro no Senado.

• OFENSIVA... Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) criticou as medidas apresentadas pelo governo para compensar o recuo na alta do IOF e disparou contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "A cada reunião tenho certeza de que ele precisa ser substituído por um economista para cortar gastos", declarou o deputado à *Coluna*.

• ...CONTINUA. O partido de oposição discute hoje a estratégia para tentar barrar o avanço das propostas do chefe da equipe econômica, que incluem taxar mais as bets e tributar títulos de renda fixa hoje isentos, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário.

• TANTAS... Felicidade foi o sentimento dominante nas redes sociais sobre a deputada Carla Zambelli na última semana, quando a bolsonarista deixou o País e se tornou foragida do STF. A agência Latam Intersect PR coletou os dados em 4 plataformas: X, Instagram, Facebook e TikTok.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Marcelo Castro,
senador (MDB-PI)

• ...EMOÇÕES. Nas 4 redes, a reação de alegria predominou nos posts sobre Zambelli. O Facebook liderou, com felicidade (35%), tristeza (17%) e medo (16%). No X, as principais emoções foram felicidade (33%), tristeza (19%) e solidão (17%).

• NAVEGANDO. O ativista Thiago Ávila, único brasileiro em uma embarcação que levava ajuda humanitária a Gaza e foi interceptada por Israel ontem, foi um dos principais assuntos no X, com 1 milhão de menções. Os dados foram levantados pela Nexus. O Itamaraty pediu a libertação do brasileiro ao governo israelense.

PRONTO, FALEI!



Mauro Cid
Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro

"A grande preocupação do presidente (Bolsonaro), no meu ponto de vista, sempre foi encontrar uma fraude nas urnas. Ele sempre buscou fraude nas urnas."

CLICK

GUSTAVO MORENO/STF



Jair Bolsonaro
Ex-presidente da República

Na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal ontem, durante o primeiro dia da fase de interrogatórios de réus do "núcleo crucial" da ação penal do golpe.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

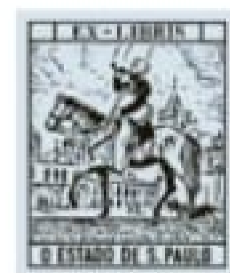
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Marco institucional contra o golpismo



Interrogatórios de Bolsonaro e corréus no STF, incluindo militares de alta patente, são inflexão histórica no enfrentamento de sedições que afirma a força do Estado de Direito no País

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou ontem as oitivas dos réus que compõem o chamado "núcleo crucial" da tentativa de golpe de Estado urdida em 2022. Ao longo desta semana, estarão diante da Primeira Turma do STF o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete corréus, entre os quais figuram três generais de quatro estrelas, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto, e um almirante de esquadra, Almir Garnier, ex-comandante da Marinha. O primeiro a ser ouvido foi o tenente-coronel Mauro Cid, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro que se tornou réu colaborador.

Não é trivial o que a sociedade verá nos próximos dias. Seja qual for o teor das oitivas, está-se diante de um marco institucional contra o golpismo sem precedentes na história republicana do País. Afinal, é fato incontrastável que todos os golpes de Estado ou tentativas de ruptura da ordem constitucional havidos no período contaram com participação das Forças Armadas, em particular do Exército. No entanto, esta é a primeira vez que civis e militares graduados envolvidos numa sedição prestam contas à Justiça dentro de um contexto político e social que torna a pena de prisão um desdobramento concreto.

Essa inflexão histórica é digna de registro. Os civis e militares denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por suspeita de participação numa conspiração para impedir a posse de Lula da Silva, presidente legitimamente eleito em 2022, agora se veem obrigados a prestar contas de seus atos perante a Justiça. É de notar, ainda, que a eles estão asseguradas todas as garantias processuais que caracterizam o mesmo Estado de Direito que tentaram derrubar. O simbolismo é imenso, independentemente dos efeitos jurídico-penais deste julgamento. A tutela militar sobre os rumos da política nacional, um resquício da visão anacrônica, paternalista e autoritária de parte das Forças Armadas sobre a vida civil, está sendo finalmente confrontada dentro das mais sólidas balizas constitucionais.

Sentar-se no banco dos réus não é um atestado de culpa. A presunção de inocência é um princípio basilar de qualquer democracia digna do nome. Mas não é irrelevante o fato de a Polícia Federal, a PGR e o STF terem avançado tanto na responsabilização daqueles que, segundo o *parquet*, estiveram à frente de uma desabrida tentativa de golpe de Estado.

Ao fim e ao cabo, no curso do julgamento, o País encara de forma corajosa e institucional um triste legado de insubordinação ao poder político civil que ainda anima os liberticidas que desonram a farda. Esse espírito golpista, por tudo o que se viu, só estava adormecido na Nova República, sob a égide da "Constituição Cidadã", até Bolsonaro ascender à Presidência e reanimá-lo como o mau militar e inimigo da democracia que sempre foi.

Como este jornal já alertou não poucas vezes, o julgamento dos envolvidos na trama golpista não pode apenas ser imparcial, precisa parecê-lo, ainda que para os bolsonaristas mais empedernidos a eventual condenação dos réus seja vista como "perseguição" politicamente motivada. Até aqui, porém, é de reconhecer a maturidade demonstrada pelas instituições republicanas diante das graves e inauditas condutas em julgamento. Não há o que macule a legalidade da ação penal contra Bolsonaro e seus corréus num processo no qual, repita-se, estão asseguradas a eles as garantias democráticas que certamente seriam negadas a adversários políticos caso o golpe de Estado tivesse sido bem-sucedido.

Ao trazer à luz as entranhas de uma conspiração que poderia ter mergulhado o Brasil no caos, o início desta fase determinante do julgamento no STF serve como uma espécie de renovação de votos num futuro no qual o regime democrático não seja apenas um pacto formal inscrito na Lei Maior, mas uma experiência social, política e institucional viva, amparada pela responsabilidade, transparência e justiça daqueles incumbidos de exercer o múnus público.

O País precisa virar essa página sombria, mas só depois de tê-la lido com atenção e dela ter extraído as devidas lições. ●

Mais do mesmo

Em reunião com Congresso para impedir derrubada do decreto do IOF, governo volta a recorrer a medidas para aumentar arrecadação sem alterar dinâmica explosiva do gasto público

Encurralado pela ameaça de derrubada do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso, o governo apresentou às lideranças do Legislativo um novo pacote para substituir a proposta inicial e salvar a meta fiscal. Mais uma vez, o Executivo recorreu a alternativas para aumentar a arrecadação, deixando de lado reformas estruturais capazes de alterar a dinâmica do gasto público.

Convocada em pleno domingo, a reunião entre ministros do governo e parlamentares durou quase seis horas e avançou pela noite, sugerindo um plano ambicioso de reequilíbrio das contas públicas. Mas a entrevista coletiva concedida na residência oficial da Câmara frustrou quem esperava o anúncio de um pacto entre os poderes em nome da responsabilidade fiscal.

O decreto do IOF será recalibrado, com ajustes nas operações de crédito e câmbio que reduzirão a arrecadação que se projetava. O principal deles diz respeito a operações de risco sacado, que permitem a antecipação de recebíveis por fornecedores pequenos e médios tendo como garantia vendas para grandes empresas. Depois de muitas críticas, elas não terão mais alíquota fixa, mantendo apenas a variável, o que reduzirá a taxação inicialmente prevista pelo decreto em 80%.

Para compensar essas perdas, o Executivo editará uma medida provisória que tributará títulos de renda fixa atualmente isentos, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), com alíquota de Imposto de Renda de 5%. Aplicações financeiras terão alíquota única de IR de 17,5%, e não mais escalonada conforme o prazo em que o investimento é mantido em carteira.

As apostas online, cuja tributação sobre a receita bruta havia sido fixada em 12% pelo Congresso, terão taxa de 18%, como o Executivo havia proposto originalmente. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) deixará de ter alíquota padrão de 9%, que valia para instituições financeiras, como fintechs, e passará a ter apenas as mais altas, de 15% e 20%.

Na área de despesas, ao contrário do que havia sido aventado na semana passada, o pacote não tocará nas vacas sagradas do Orçamento. Não haverá mudanças nos pisos constitucionais da saúde e da educação, hoje vinculados ao comportamento das receitas, e benefícios assistenciais e previdenciários permanecerão atrelados ao salário mínimo.

No lugar delas, a equipe econômica sugeriu uma proposta de redução linear, de 10%, em benefícios fiscais via projeto de lei complementar. De saída, foram descartadas mudanças em alguns dos maiores gastos tributários da União, tais como Zona Franca de Manaus, Simples Nacional, cesta básica e entidades filantrópicas e sem fins lucrativos.

O Executivo também mencionou a evolução, ao longo do ano, de despesas com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), os Fundos de Participação de Estados (FPE) e Municípios (FPM) e as emendas parlamentares, mas ainda não há acordo sobre esses temas.

Ainda assim, o pacote já gerou descontentamento. Ladeado pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o ministro da Fazenda chegou a classificar a reunião como "histórica", mas o clima que parecia amistoso na noite de domingo era outro na manhã de segunda-feira.

A medida provisória, segundo Haddad, só será enviada ao Congresso depois que o presidente Lula da Silva retornar da França, mas Motta já disse não haver compromisso dos parlamentares em aprová-la – provavelmente em razão do incômodo da bancada ruralista e do setor imobiliário com a taxação da LCA e da LCI, ainda que ambos mantenham vantagens sobre outros produtos financeiros.

O problema de fundo permanece e deve se agravar quando o governo detalhar a parte mais sensível do pacote: a redução linear dos benefícios fiscais. Motta já não descarta a possibilidade de que, em dois ou três meses, esse debate se repita e novas medidas para aumentar a arrecadação sejam discutidas. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Restaurar as florestas do Brasil: missão de todos nós

Amanda Schutze

Imagine um país que guarda em suas florestas a maior biodiversidade do mundo – mas que depende, em grande parte, dos esforços privados de quem detém terras rurais para proteger essa riqueza. Esse é o Brasil.

Segundo o Código Florestal, os proprietários rurais têm a obrigação legal de manter ou restaurar áreas de preservação em suas terras. Na prática, esse grupo carrega uma responsabilidade que beneficia todos nós, na forma de água limpa, biodiversidade e regulação do clima, por exemplo.

Mais de uma década depois da aprovação do Código, a infraestrutura da restauração ecológica no Brasil ainda não deslanchou. A explicação é menos polêmica do que parece: falta alinhamento de interesses. Muitos proprietários percebem que manter ou restaurar áreas florestais reduz o valor econômico da propriedade, já que limita seus usos produtivos. Afinal, eles deixam de gerar renda direta em troca de serviços ambientais que não são cobrados nem vendidos no mercado – e cujos principais beneficiários, a sociedade e o mundo, não pagam a conta.

É aí que entra o pagamento por serviços ambientais (PSA). Em vez de tratar a preservação como um custo privado, o PSA busca remunerar quem protege a natureza pelos benefícios gerados. Mas construir um sistema robusto de PSA envolve planejamento, regulação, monitoramento e, claro, financiamento. Vale lembrar que o PSA não substitui as responsabilidades legais do Código Florestal: ele atua como complemento, incentivando ações voluntárias e ampliando os resultados.

O PSA não é caridade. Ele reconhece que florestas saudáveis geram benefícios coletivos e que esses benefícios precisam ser sustentados por todos. Não se trata apenas de pagar ao dono da terra para manter a floresta em pé, mas de criar um mercado de soluções ambientais.

Em países como o Brasil, que têm papel global na conservação do clima e da biodiversidade, o PSA pode atrair recursos internacionais e conectar a agenda ambiental à agenda econômica. Iniciativas como o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) já traçam diretrizes importantes, embora ainda precisem evoluir em escala e coordenação prática para alcançar impacto significativo.

> *Com a COP-30 no horizonte, essa pode ser a hora de mostrar ao mundo que somos capazes de assumir esse papel de liderança*

Além disso, garantir a qualidade da restauração é indispensável para gerar impactos ambientais e sociais duradouros. Não basta plantar árvores: é preciso recompor florestas viáveis, com espécies diversas, capazes de sustentar a fauna e resistir ao tempo. Isso exige uma cadeia produtiva organizada – de viveiros especializados a coletores de sementes que conheçam bem as florestas. Hoje, a cadeia da restauração florestal sofre com a falta de demanda e desorganização, comprometendo a diversidade genética e a resiliência futura.

Os viveiros e as comunidades são o coração da restauração. Coletar sementes exige percorrer florestas, identificar espécies pouco conhecidas e retirar apenas o mínimo necessário, sem afetar a natureza. Esse trabalho requer conhecimento técnico, treinamento e dedicação. Já nos viveiros, cuidar das mudas envolve etapas como beneficiamento, quebra de dormência e atenção às espécies nativas locais. Esse esforço precisa ser valorizado e apoiado por políticas públicas.

Sem coordenação, o esforço pode se perder. Um projeto de restauração bem-sucedido depende de planejamento detalhado: escolher as espécies certas, garantir diversidade genética, preparar o solo, prever a reintrodução da fauna e acompanhar o crescimento. Muitas vezes, licitações priorizam o menor preço, sacrificando a qualidade. Para mudar isso, é preciso investir em projetos bem desenhados, com critérios técnicos claros, monitoramento contínuo e participação da comunidade local.

A restauração ecológica enfrenta uma falha de mercado: quem investe arca com os custos, enquanto os benefícios se espalham para toda a sociedade. Sem alinhamento de incentivos, há subinvestimento. Por isso, a intervenção estatal é essencial: só o governo pode estruturar políticas amplas, distribuir custos de forma justa e garantir esforços coordenados. Uma instituição robusta, como uma Agência Nacional de Proteção da Natureza, poderia articular atores, definir padrões e mobilizar financiamento.

O PSA já existe no Brasil, com projetos como o Produtor de Água e iniciativas estaduais e municipais. Em 2021 foi criada a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, estabelecendo um marco legal importante. Mas os desafios são muitos: garantir financiamento estável, definir os beneficiários, medir os resultados, construir segurança jurídica. O potencial, no entanto, é enorme. O Brasil pode se tornar referência global em restauração ecológica se souber transformar discurso em ação.

Por fim, cabe uma provocação otimista: o Brasil tem uma oportunidade única de se tornar líder global em restauração ecológica. Não por obrigação, mas por vocação. Com a COP-30 no horizonte, esta pode ser a hora de mostrar ao mundo que somos capazes de assumir esse papel de liderança. Porque, no fundo, restaurar o Brasil é restaurar nosso próprio futuro. ●

PROFESSORA DA ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV EESP), É COORDENADORA DO FGV CLIMA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Impostos

Aumento de arrecadação

Acordo para compensar os recursos que o governo não conseguirá com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) prevê, entre outros pontos, taxar mais as *bets* e acabar com a isenção do Imposto de Renda sobre títulos como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA). Quanta goela neste governo! *É tudo pelo social* (do próprio governo).

Panayotis Poulis
Rio de Janeiro

Rolando Lero

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é um verdadeiro Rolando Lero. Fala em "reforma estruturante", "sustentabilidade do arcabouço" e "calibragem do IOF". Mas, na realidade, é: "Captei vossa mensagem, soberano mestre Lula 3. Aumentar indefinidamente a arrecadação".

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Mais e menos Brasil

Balança atual do governo federal: mais impostos e taxas, mais gastos e mais pessoas penduradas em cargos oficiais. Menos investimentos, menos segurança e saúde. Resultado: 2026 nulo.

Carlos Gaspar
São Paulo

Por bem ou por mal

Com todas as vantagens competitivas de que dispõe o Brasil, basta um gesto na direção da sustentabilidade fiscal para o País se diferenciar do resto do mundo atual do ponto de vista de atração de investimentos. Estas são palavras do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, no Fórum Esfera, realizada na semana passada no Guarujá. O sr. Isaac Sidney, presidente da Febraban, o apoiou com a expressão: "Se não for por bem, ajuste fiscal será por mal" (**Estadão**, 8/6, B3). O recado está dado, com amplo apoio de empresários e políticos: que se cuide quem se opuser aos interesses da Nação. Mecanismos legais é que não faltam, como o impeachment, para governantes que, por atos e/ou omissão, atuem contra os interesses nacionais. Está mais do que evidente: Lula da Silva é o único obstáculo importante para o Brasil tornar-se confiável e atrativo ao capital, ou seja, ao desenvolvimento e prosperidade do seu povo.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

Poder Executivo

Lula na França

É de encher os olhos a boa relação do presidente brasileiro com o presidente francês, Emmanuel Macron. Uma afinidade que ultrapassa o protocolo, o decoro e qualquer resquício de dignidade que o cargo deveria preservar. Diante dessa proximidade extrema, o povo brasileiro propõe, em nome da diplomacia afetiva, enviá-lo em definitivo à França, junto com sua companheira, financiados, é claro, pelo *Imposto para Ostentação na França* (IOF). Em troca, pedimos um político que encare o escândalo do INSS, a insegurança pública, etc., etc. Se a troca funcionar, *sans vouloir abuser*, a lista é longa, muito longa.

Fábio Soares
São Paulo

Poderes

Falta de empatia

O artigo *As instituições fora de lugar*, de Miguel Reale Júnior (7/6, A6), aponta o real problema do Brasil: a total falta de harmonia e independência entre os Poderes, que, potencializada por uma corrida eleitoral antecipada, anula qualquer empatia com a população e seus reais problemas.

Marco Antônio Videira
Santos

Cidades

Arborização

A propósito da reportagem no **Estadão** de 9/6 (A16 e A17), que traz dados do Índice de Progresso Social (IPS), a arborização urbana é um tema ausente nos debates sobre as alterações climáticas. Enquanto se discute a destruição dos nossos biomas, a questão da cobertura arbórea nas cidades continua muito influenciada pela atuação local de lobbies do setor imobiliário, junto dos Poderes Executivo e Legislativo, quando da elaboração de planos diretores e de leis de uso e ocupação do solo. Para estes que comandam nossas cidades, o bem-estar ambiental coletivo há muito deixou de ser prioridade. A permissividade para a edificação de condomínios que se apossam de pequenas florestas existentes e tolhem seu compartilhamento pelo restante da população é um bom exemplo. Outro é a verticalização exponencial das construções, cujas projeções de sombras afetam o fotoperiodismo das plantas no entorno e inibem seu crescimento. Infelizmente, o verde urbano é um dos temas esquecidos no debate público. Junto com as árvores, estamos também minguando sob o comando destes indivíduos que afirmam nos representar.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Entre rotas e sonhos, a Lojas Renner S.A. segue a sua travessia.

Como Tamara Klink, navegamos em uma jornada movidos pela vontade de explorar o novo e pela coragem de enfrentar desafios. Tem sido assim desde sempre. E acreditar que o melhor ainda está por vir é o que nos inspira todos os dias.

O maior ecossistema de moda e lifestyle do Brasil completa 60 anos hoje.



O NOSSO **FUTURO** É SEU

Estamos partindo para os próximos 60. **Assista ao filme da campanha.**



LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO YOUCOM realize ASHUA repassa

ESPAÇO ABERTO

Ideologia na política externa

Rubens Barbosa

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, inaugurou, em abril passado, o projeto Pátria Grande do Sul, no Estado de Bolívar, no sul do país, na fronteira com Roraima. Foram entregues 180 mil hectares de terra ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que fará um trabalho em conjunto com o governo venezuelano para ampliar a produção de alimentos seguindo o viés da agroecologia. De acordo com Maduro, serão produzidos 30 mil hectares de feijão, além de frutas, mamão, cana-de-açúcar, inhame, frango, carne de porco, carne bovina e seus derivados, vegetais, milho e galinhas. O MST também prepara a produção de um banco de sementes nativas tradicionais e um viveiro de mudas para reflorestamento.

A coordenadora da brigada do MST na Venezuela, Rosana Fernandes, afirmou que o projeto é um modelo de produção agroecológico, com formação política e técnica. De acordo com ela, o projeto demonstra o compromisso do movimento com a revolução bolivariana. O MST atua no país há quase 20 anos em parceria com as comunas venezuelanas, ajudando em projetos de agroecologia, além de formação técnica e produção de alimentos orgânicos.

Além da cooperação do MST com o governo venezuelano, no dia 12 de abril passado, o *Diário Oficial* da União publicou *memorandum* de entendimento estabelecendo as bases de cooperação técnica entre o Itamaraty e três ministérios venezuelanos da área de agricultura e alimentação e com comunidades e movimentos sociais. As atividades de cooperação deverão ser implementadas pelos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura, pela Conab e pela Embrapa.

Não houve qualquer manifestação oficial do governo brasileiro sobre o assunto. Enquanto isso, como parte da Jornada de Luta das Mulheres Sem Terra, o MST promoveu mais de 70 ações de protesto e invasões entre os dias 11 e 14 de março, em todas as regiões do Brasil.

Depois das sucessivas controvérsias criadas pelo apoio de Lula a Maduro na contestada eleição presidencial e de ataques públicos de Maduro a Lula, o governo brasileiro conduz o relacionamento bilateral de maneira discreta. A negociação desses acordos e da participação do MST no projeto Pátria Grande do Sul foi feita com a intermediação do governo brasileiro, por meio do Itamaraty.

Enquanto esses acordos estavam sendo negociados e assinados, o Brasil, que representa os

> ***Chegou a hora de o governo e o Congresso discutirem, com o setor privado, políticas inovadoras para definir o lugar do Brasil no mundo***

interesses da Argentina na Venezuela, não conseguiu convencer Maduro a autorizar que cinco venezuelanos exilados deixassem a Embaixada da Argentina, submetidos a toda sorte de restrições. Em vez disso, tomou conhecimento do resgate dos venezuelanos pelo governo americano feito à revelia do Brasil, responsável pela guarda da Embaixada da Argentina. Esses acordos na área agrícola teriam sido uma oportunidade para, em troca, obter a concordância de Maduro para a saída dos exilados.

Diante da maneira como a política externa em relação à Venezuela está sendo tratada – avanço com toda a discrição para evitar a repercussão negativa interna –, poderemos ter novas surpresas nas próximas semanas e meses.

Maduro fez pronunciamento voltado à política interna em que faz novas ameaças relacionadas à ocupação do território do Essequibo na Guiana. Aliás, nas recentes eleições para o Congresso venezuelano foram eleitos representantes para Essequibo, antecipando eventual ocupação daquele território.

Do ponto de vista da credibilidade do Itamaraty, o resgate dos venezuelanos e a ausência de reação do governo de Maduro às repetidas manifestações do governo brasileiro com o objetivo de obter o salvo-conduto para os venezuelanos foram um claro sinal de perda de influência, ampliada pela burocrática explicação em nota oficial da chancelaria.

Com o agravamento do cenário internacional em relação às sucessivas crises e os EUA continuando a impor sua agenda econômica e política, não deixa de causar preocupação a maneira como o governo brasileiro está atuando. São exemplos recentes a visita do presidente Lula a Moscou para participar, ao lado de cerca de 20 presidentes e primeiros-ministros de países reconhecidamente autocráticos, das celebrações do Dia da Vitória da Rússia na Grande Guerra Patriótica; a participação do encontro da Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe em Pequim, seguida de uma bem-sucedida visita de Estado à China; e declarações, na visita à França, sobre a guerra na Ucrânia. Lula instruiu o Itamaraty a reagir fortemente, como uma ameaça à soberania brasileira, caso o governo Trump imponha sanções contra ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) com base em alegação de que o Judiciário brasileiro restringiu a liberdade de expressão de cidadão norte-americano – no caso, ninguém menos do que Elon Musk.

Em tempos bicudos, em que o secretário de Defesa dos EUA trata a América Latina como o quintal dos EUA e Trump diz que talvez os países da região tenham de optar entre os EUA e a China, seria contra o interesse nacional se o governo brasileiro se alinhasse a qualquer dos lados e abandonasse a posição de independência e equidistância por motivação ideológica ou partidária.

Chegou a hora de o governo brasileiro e o Congresso Nacional discutirem, com o setor privado, políticas inovadoras para definir o lugar do Brasil no mundo. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

ERIC THAYER/AP



Estados Unidos

Guarda Nacional, enviada por Trump, reprime protestos em Los Angeles

Em reação, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, pediu a retirada das tropas da Guarda Nacional dos EUA das ruas de Los Angeles, onde estão por ordem do presidente. "Não tínhamos problemas até Trump se envolver." ●

7.261 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A América agora está sentindo o cheirinho da ditadura?"
LUÍS FELIPE XAVIER

● "O mesmo povo que pede anistia aqui no Brasil está contra os protestos nos EUA. Tragam as camisas de força."
VANESSA VAN

● "Carros incendiados e o envio de tropas não era necessário?"
BRUNO AURÉLIO

● "Até o policial que estava com escudo é filho de imigrante..."
ERIKSSON FIGUEIREDO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO



São Paulo



Parque do Bixiga vai encolher antes de sair do papel? ●
https://encr.pw/RnieG

Energia



Tarifa sobe 45% acima da inflação em 15 anos. ●
https://l1nq.com/UjK57

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

JHSF
SURPREENDENTE

O GRAND LODGE RESIDENCES
CONTA COM TODAS AS QUADRAS DE TÊNIS
DE UM GRAND SLAM PARA USO EXCLUSIVO,
ALÉM DE QUADRAS DE PICKLEBALL E BEACH TENNIS.

4
QUADRAS DE
TÊNIS DE SAIBRO:
2 COBERTAS E
2 DESCOBERTAS

6
QUADRAS RÁPIDAS:
3 DE TÊNIS COBERTAS
1 DE TÊNIS DESCOBERTA
2 DE PICKLEBALL

1
QUADRA DE
TÊNIS DE GRAMA
DESCOBERTA

1
QUADRA
DE BEACH TENNIS
DESCOBERTA

GRAND LODGE RESIDENCES.
A EXPERIÊNCIA COMPLETA DO TÊNIS.

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

SAIBA MAIS


VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

Ação penal do golpe

Cid diz que Bolsonaro agiu em minuta golpista e implica Braga Netto

Militar reitera delação sobre papel de ex-presidente e relata dinheiro de general para financiar manifestantes



WESLLEY GALZO
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

Primeiro réu do "núcleo crucial" do plano de golpe de Estado a ser interrogado no Supremo Tribunal Federal (STF), o tenente-coronel Mauro Cid confirmou ontem ao ministro Alexandre de Moraes o que havia relatado em sua delação premiada e disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) leu e pediu alterações em uma minuta de teor golpista para anular o resultado da eleição de 2022. O interrogatório de Cid foi o primeiro porque o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro é colaborador da Justiça.

Segundo o militar, o ex-presidente "enxugou" a minuta que previa, inicialmente, a prisão de diversas autoridades do Poder Judiciário e do Congresso, como ministros do STF e o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "Ele (*Bolsonaro*) enxugou o documento. Basicamente, retirando autoridades das prisões. Somente o senhor ficaria como preso. O resto...", declarou Cid, dirigindo-se a Moraes. O ministro respondeu, em tom de brincadeira: "O resto foi conseguindo um habeas corpus".

Essa minuta com propostas golpistas teria sido levada a Bolsonaro pelo ex-assessor da Presidência Filipe Martins, segundo o tenente-coronel. "Eu não estava na sala no momento em que foram feitas as alterações. Depois que ele (*Martins*) sentou do meu lado, ali que vi o documento. Ele estava com o computador para fazer essas alterações solicitadas pelo presidente", narrou.

DINHEIRO. As declarações de Cid também implicaram o general Water Braga Netto (PL). Ex-ministro da Defesa e da Casa Civil e candidato a vice na chapa de Bolsonaro em 2022, o militar está preso no Rio desde dezembro do ano passado. De acordo com o tenente-coronel, ele recebeu dinheiro do general no Palácio da Alvorada e repassou ao major Rafael Martins de Oliveira, outro acusado de tentativa de golpe.

O dinheiro, relatou Cid, estava numa caixa de vinho. "O general Braga Netto trouxe uma quantia em dinheiro que eu não sei precisar quanto foi. Recebi e no mesmo dia passei para o major De Oliveira." Questionado sobre a origem do dinheiro, respondeu que "provavelmente" veio do "pessoal do agronegócio que estava ajudando a manter as manifestações na frente dos quartéis".

Braga Netto foi apontado por Cid como o "elo" entre o governo Bolsonaro e apoiadores do ex-presidente acampados em frente a quartéis depois da eleição. Foi desses acampamentos que partiram os radicais envolvidos no 8 de Janeiro. Cid disse que o general sabia do plano Punhal Verde e Amarelo, que previa prisão e execução de autoridades.

> ***"Ele (Bolsonaro) enxugou o documento. Basicamente, retirando as autoridades das prisões. Somente o senhor (Moraes) ficaria como preso (...) Eu não estava na sala no momento em que foram feitas as alterações. Depois quando ele (Filipe Martins) saiu, que sentou do meu lado, ali que vi o documento"***
> **Mauro Cid**
> Tenente-coronel

URNAS. No início do interrogatório, Cid foi questionado por Moraes se a denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, era verdadeira. O tenente-coronel não respondeu objetivamente, mas declarou ter conhecimento do plano golpista. "Eu presenciei grande parte dos fatos, mas não participei." Ainda

Reencontro

Capitão e ex-ajudante: um constrangido aperto de mãos

BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi um dos primeiros réus a chegar ontem ao plenário da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Bolsonaro oscilou entre momentos de descontração com aliados e uma feição sisuda diante do clima tenso instalado na Primeira Turma. O ex-presidente esboçou um sorriso ao cumprimentar o seu antigo ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Cid, que o delatou à Polícia Federal como líder da trama golpista que visava invalidar as eleições de 2022, na qual saiu derrotado.

Cid, por sua vez, cumprimentou o ex-ministro Anderson Torres com um aperto de mãos acompanhado de um sorriso de canto de boca. A delação de Cid também muniu acusações que recaíram sobre Torres. Em uma demonstração de respeito na hierarquia militar, o tenente-coronel bateu continência para os generais e ex-ministros Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira.

Em dado momento, o ex-presidente se retirou e foi ao banheiro localizado na parte detrás da Primeira Turma, onde se trancou em uma das cabines e se manteve por cerca de dez minutos. Ao retornar, Bolsonaro voltou a ficar posicionado próximo ao banco dos réus, onde conversou com seus advogados e cumprimentou os defensores dos outros réus.

EM FRENTE. Quando tocou a campainha que anuncia o início da sessão, Bolsonaro fechou o semblante e sentou-se na cadeira ao centro do banco dos réus. O assento do ex-presidente está posicionado diretamente em frente a Alexandre de Moraes, relator da ação penal e seu desafeto desde a época em que presidiu o País.

Em diversos momentos era possível ver Bolsonaro colocando os óculos para mexer no celular. Durante a longa oitiva de Cid, o ex-presidente bocejou e conversou ao pé do ouvido com seu advogado.

Apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como o líder da organização criminosa acusada de tramar uma tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro declarou que não se prepara para uma eventual condenação à prisão. O ex-presidente disse estar com a consciência tranquila diante do depoimento de Cid.

"Não tem preparação para nada (*caso seja preso*). Não tem por que me condenar. Estou com a consciência tranquila", disse. "Eu estou bem. Estou tranquilo. Mas é lógico que eu não queria estar aqui", completou o ex-presidente.

Bolsonaro falou com jornalistas no plenário da Primeira Turma durante a pausa de 15 minutos autorizada por Moraes. O ex-presidente se recusou a comentar as acusações repetidas por Cid, como a de que ele teria "enxugado" a minuta golpista que decretaria estado de sítio e prenderia Moraes. "Não vou confrontar o Cid aqui", disse. Bolsonaro ainda frisou: "Sem problemas com ele (*Mauro Cid*)".

> **Sem confronto**
> **Bolsonaro afirmou que não iria 'confrontar' o ex-ajudante de ordens: 'Sem problemas com ele'**

MEDALHA. Em sua conversa com jornalistas, Bolsonaro ainda comentou o motivo de utilizar a medalha do pacificador durante as sessões da ação penal do golpe em curso na Primeira Turma do Supremo. Segundo o ex-presidente, a medalha é uma honraria por ele ter salvado um colega militar, a quem se referiu como "afrodescendente". "Vocês sabem que me acusam de ser racista. Se eu fosse racista, não teria salvado o Celso Negão, que é um afrodescendente", afirmou.

Ele também falou da situação do pré-candidato à presidência da Colômbia Miguel Uribe, alvo de dois tiros na cabeça durante um ato de campanha. Bolsonaro ironizou: "Já reparou que só a direita toma tiro e facada? Falam que a gente tem ódio. Eles também".

A declaração de Bolsonaro desconsidera ataques contra políticos de esquerda, como o ocorrido durante a campanha eleitoral de 2018 com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, quando a sua caravana foi alvo de dois tiros no Paraná. ● W.G.

FOTOS TOM MOLINA/STF







1. Mauro Cid passa por Bolsonaro antes do início do depoimento na Primeira Turma do STF
2. Ex-presidente acompanha a oitiva de Cid
3. Réus do 'núcleo crucial' e seus advogados ficaram diante dos ministros e do procurador-geral

Para entender

O que está em jogo no julgamento no Supremo

● Importância histórica
É a primeira vez na história brasileira que um tribunal civil – o STF – julga uma tentativa de golpe de Estado. Os crimes estão previstos em uma legislação aprovada no Congresso em 2021 e sancionada pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro

● Forças Armadas
Por ser um julgamento sem precedentes, o STF terá de definir balizas para a tipificação dos crimes contra o estado de direito. Ao contrário de outros crimes, em que há diferenciação entre tentativa e execução, no caso de golpe a tentativa é o crime. "Incitá-las (*as Forças Armadas*) já é, em si, uma tentativa de golpe. Não precisa que elas engajem", disse Oscar Vilhena, professor da FGV, no vodcast *Dois Pontos*, do Estadão

● Penas
O STF condenou mais de 500 réus pelo 8 de Janeiro – as penas chegam a 17 anos e seis meses de prisão. O tamanho das condenações preocupa a defesa de Bolsonaro, que responde como chefe da "organização criminosa armada" na trama golpista

● Exposição do STF
As defesas pediram a suspeição dos ministros alegando que o STF foi vítima dos ataques e, por isso, não poderia estar na posição de julgador. "O Supremo teve que reagir sozinho ao 8 de Janeiro, mas a gente precisa ter um momento de autocontenção", afirmou Leonardo Sica, presidente da OAB-SP, no vodcast

conforme Cid, Bolsonaro "sempre buscou uma fraude nas urnas", mas "não se conseguiu comprovar nada".

O militar negou ter sido coagido para fazer delação. Moraes mencionou áudios publicados pela *Veja* nos quais Cid se queixa de procedimentos da Polícia Federal e do próprio magistrado. Cid respondeu que se tratou de "desabafo de um momento difícil" pelo qual ele e sua família estavam passando. "Em nenhum momento houve pressão (*da PF*)."

Na primeira parte da sessão, que durou três horas, Cid respondeu às perguntas de Moraes (relator), do ministro Luiz Fux, que atua como revisor informal, e de Gonet. A estratégia foi minimizar a própria participação na trama. Ele relatou que era procurado por radicais, mas, em sua versão, ficou distante das tratativas de golpe.

Ao ser confrontado com mensagens em que afirma que o excomandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes "fraquejou", Cid disse que apoiou o general. "Sempre coadunei com as ideias dele, de que qualquer ação mais radical geraria um grande problema para o País."

> ***"O general Braga Netto trouxe uma quantia em dinheiro que eu também não sei precisar quanto foi. Mas com certeza não foi os R$ 100 mil, até pelo volume. Eu recebi do general Braga Netto no Palácio da Alvorada e no mesmo dia eu passei para o major De Oliveira"***
> **Mauro Cid**
> Tenente-coronel

CLASSIFICAÇÃO. Moraes pediu que Cid classificasse os réus com base na sistematização que ele próprio citou na delação: conservadores, moderados e radicais. Apenas o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, foi classificado como radical. Os ex-ministros Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira (Defesa) e Braga Netto eram, para Cid, moderados. Os ex-ministros Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Anderson Torres (Justiça) e o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem não foram enquadrados em nenhum grupo específico.

ABIN. Além de Cid, começou a ser interrogado no início da noite Ramagem, hoje deputado pelo PL do Rio. Ele negou ter usado a Abin para monitorar autoridades. À exceção de Braga Netto, todos os acusados do "núcleo crucial" do golpe participam das audiências presencialmente, na sala de sessões da Primeira Turma. Os interrogatórios seguem ordem alfabética e continuam hoje. Pelo cronograma, Bolsonaro será o sexto réu a ser interrogado. ●

Delator reforça papel de Bolsonaro e alivia para Torres e Heleno

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

O interrogatório do tenente-coronel Mauro Cid terminou sendo bom para os ex-ministros Anderson Torres e Augusto Heleno, ruim para o ex-presidente Jair Bolsonaro e péssimo para o general Walter Braga Netto e para o almirante Almir Garnier. Não mudou muito a situação do general Paulo Sérgio Nogueira ou de Alexandre Ramagem. Em pouco mais de três horas, Cid demonstrou insegurança sobre alguns pontos, amenizou algumas declarações da delação e reafirmou outras, o que pode ser decisivo para o futuro de outros réus.

No caso de Bolsonaro, poderia ser pior, mas nem por isso o depoimento deixou de ser ruim. De positivo, o fato de Cid ter rejeitado que tenha presenciado qualquer ordem de Bolsonaro para a publicação de uma nota das Forças Armadas que deu esperança aos golpistas que estavam diante dos quartéis. Além disso, durante todo o depoimento o delator enfatizou haver "pressão" sobre Bolsonaro para que ele tomasse uma atitude radical que, no fim das contas, por medo ou falta de apoio, o então presidente decidiu não tomar.

Contudo, Cid reafirmou que Bolsonaro não apenas teve conhecimento da minuta golpista como participou de sua composição. Reiterou a presença de Bolsonaro na reunião em que os considerandos da minuta foram apresentados. Reforçou a existência das reuniões para apresentar o plano de barrar a posse do novo presidente e destacou que Bolsonaro queria encontrar uma fraude nas urnas para ter argumentos pela ação das Forças Armadas. Disse também que, pelo mesmo motivo, o chefe não queria que as pessoas saíssem da frente do quartéis.

Em seu objetivo de usar as acusações contra as urnas para virar a mesa com apoio dos militares, Bolsonaro, segundo Cid, fez pressão em cima do general Paulo Sérgio para alterar a conclusão do relatório sobre o sistema eleitoral.

De alento para Bolsonaro também houve a participação de Luiz Fux, que fez perguntas que sugeriram uma postura mais branda do que a de Moraes. Como quando pediu que o colaborador explicasse o termo "bravatas" em relação aos militares, o pedido para que ele enfatizasse que a minuta nunca foi assinada e o questionamento sobre a posição de Bolsonaro sobre os protestos dos caminhoneiros – Cid disse que o ex-chefe era contra para não prejudicar a economia.

Mas, se foi ruim para Bolsonaro, foi bem pior para Braga Netto. O general foi colocado como a ligação entre o ex-presidente e golpistas que estavam diante dos quartéis e empresários que financiavam as ações. Embora tenha dito que não sabe se Braga Netto discutiu o Punhal Verde e Amarelo, confirmou que o general se encontrou com eles.

> **Impacto**
> **Primeiro interrogatório acabou sendo péssimo para Braga Netto e para o almirante Almir Garnier**

O depoimento também foi ruim para Garnier – Cid confirmou ter ouvido do ex-comandante do Exército, general Freire Gomes, que o ex-comandante da Marinha tinha dado aval ao golpe. A posição vai em linha do que disse o ex-comandante da FAB Baptista Júnior, em depoimento no processo.

Alguns réus, porém, têm motivos para ficar um pouco mais otimistas após o depoimento do delator: Heleno e Torres. Sobre o primeiro, Cid disse que foi conselheiro ativo de Bolsonaro apenas nos dois primeiros anos de mandato, mas que depois eram raras as conversas entre eles. Sobre o segundo, que ele não participou das reuniões-chave do golpe. No caso do general Paulo Sérgio, em razão da participação nas reuniões golpistas, a situação do ex-ministro não muda tanto, como não muda a de Ramagem, nem citado por Cid.

Por fim, a própria situação de Cid está em jogo. Pego em aparentes contradições sobretudo pelas defesas de Bolsonaro e de Braga Netto, sobre datas e mensagens, pressionado por Fux e com um depoimento mais brando em alguns pontos do que na delação, há chance real de que alguns benefícios negociados não sejam concedidos. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA DO ESTADÃO EM SP

Poderes

Motta indica que vai seguir STF e Zambelli deve perder mandato

Presidente da Câmara sinaliza que cumprirá decisão do Supremo; condenada a dez anos de prisão, deputada fugiu para a Itália

PEPITA ORTEGA
VICTOR OHANA
NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

FELIPE RAU/ESTADÃO–15/5/2025



Foragida, Carla Zambelli teve a prisão preventiva convertida em definitiva por Alexandre de Moraes

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que a Casa vai cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e decretar a perda de mandato da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP). Foragida na Itália, a parlamentar foi condenada pelo STF em maio a dez anos de prisão, em regime inicial fechado, pelos crimes de falsidade ideológica e invasão do sistema de informática do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Zambelli anunciou na semana passada que tinha deixado o Brasil. Na última sexta-feira, o Supremo determinou o trânsito em julgado do processo – quando não é mais possível apresentar recursos – e o ministro Alexandre de Moraes mandou que Motta fosse formalmente avisado da perda de mandato. O magistrado também converteu a prisão preventiva da deputada licenciada em prisão definitiva.

"Quando há uma conclusão de julgamento do Supremo Tribunal Federal, não cabe mais ao presidente da Câmara colocar isso em votação, porque já tem a condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida", afirmou Motta, durante evento promovido pelos jornais *Valor Econômico* e *O Globo* e pela rádio CBN, em São Paulo.

"O tratamento que nós vamos dar é um tratamento de seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, porque é a única alternativa, é a única coisa que nós temos a fazer para o momento em que o processo judicial dela foi concluído com a sua condenação", ressaltou o presidente da Câmara.

'ATÍPICO'. O deputado declarou que o caso de Zambelli é "atípico" e "não tem precedente" na Casa. "Ela teve o seu processo tramitando, veio uma decisão de condenação e estava em sede de embargos. Quando chegou a essa sede de embargos, a deputada decidiu ir para outro país. Porque, penso eu, ela tinha a cidadania da Itália e teria lá, vamos dizer, a oportunidade de não cumprir uma possível pena que o Supremo já tinha decidido", afirmou.

X pede ao Supremo que reconsidere ordem de bloquear perfis

A rede social X (antigo Twitter) pediu ontem ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconsidere a ordem para bloquear os perfis da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) na plataforma. A empresa solicitou que o ministro recue da própria decisão ou envie o caso para análise no plenário do STF.

Como alternativa, caso o Supremo negue liberar os perfis, o X pede que seja decretada apenas a remoção de publicações específicas, e não das contas inteiras, ou que o tribunal defina um prazo máximo para os perfis ficarem fora do ar.

A plataforma argumenta que o bloqueio completo das contas é desproporcional. "A manutenção da ordem de bloqueio integral das contas @Zambelli2210 e @ZambelliRita_ acabaria por atingir não apenas aquele conteúdo tido por ilícito, como também outros que podem ser considerados lícitos e que, portanto, são protegidos pela liberdade de manifestação e de informação", diz um trecho do recurso.

Moraes determinou o bloqueio dos perfis da deputada licenciada nas redes sociais na mesma decisão em que decretou sua prisão preventiva. "Lamentavelmente, o intuito criminoso de Carla Zambelli permanece ativo e reiterado, insistindo a condenada na divulgação de notícias fraudulentas", justificou o ministro do Supremo. ●

RAYSSA MOTTA

FUGA. Na avaliação do presidente da Câmara, a decisão de Zambelli de "fugir para outro país" antecipou a análise do recurso que a defesa da deputada licenciada apresentou contra a sua condenação. O recurso foi negado na sexta-feira pela Primeira Turma do STF.

Motta reiterou que a Casa concedeu a licença médica solicitada pela parlamentar porque o pedido foi feito antes de Moraes decretar, na semana passada, a prisão preventiva de Zambelli, logo depois de a deputada ter anunciado sua saída do Brasil. "Concedemos essa licença até para que o seu suplente pudesse assumir o mandato. A partir daí, é aguardar o desfecho do processo", afirmou o deputado.

> ***"Quando há uma conclusão de julgamento do Supremo Tribunal Federal, não cabe mais ao presidente da Câmara colocar isso em votação, porque já tem a condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida"***
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> Presidente da Câmara

Antes de chegar à Europa, Zambelli passou pelos Estados Unidos, para onde viajou depois de sair de Buenos Aires, na Argentina. Ela deixou o Brasil por Foz do Iguaçu (PR), e partiu dali até o país vizinho, no fim de maio.

EXTRADIÇÃO. No sábado, Moraes determinou que o Supremo enviasse para o Ministério da Justiça e Segurança Pública todos os documentos necessários para a formalização do pedido de extradição da deputada licenciada.

Também por ordem do ministro, o nome de Zambelli foi incluído na lista de difusão vermelha da Interpol, o alerta para foragidos internacionais. ●

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE ELIANE CANTANHÊDE NÃO É PUBLICADA HOJE

Caso de deputada tende a resvalar em Bolsonaro

CENÁRIO

HUGO HENUD

A ordem de prisão preventiva contra Carla Zambelli, decretada por Alexandre de Moraes após a deputada deixar o País, abriu as portas para que o Supremo Tribunal Federal (STF) endureça a postura em relação a Jair Bolsonaro e outros réus pela tentativa de golpe de Estado.

Para juristas ouvidos pelo **Estadão**, o episódio marca um ponto de inflexão no entendimento da Corte e da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre medidas cautelares, especialmente quando houver indícios de tentativa de escapar da responsabilização penal. A avaliação é a de que está em curso a formação de uma espécie de "jurisprudência Zambelli", que pode balizar decisões futuras.

Na semana passada, após Zambelli anunciar que havia deixado o Brasil, Moraes atendeu a pedido da PGR e decretou sua prisão preventiva. Já o recurso de Zambelli à decisão da Primeira Turma do Supremo sobre sua condenação foi negado na sexta-feira.

Para o criminalista David Metzker, a decisão que decretou a prisão preventiva de Zambelli tem potencial para influenciar casos futuros, ao sinalizar uma mudança na forma como o Supremo reage a indícios de fuga.

Embora os processos de Zambelli e de Bolsonaro sejam distintos, Metzker destacou que há conexão entre os fatos e os personagens, já que os crimes atribuídos à deputada tinham como objetivo desestabilizar a ordem democrática. Nesse contexto, afirmou, o STF pode passar a adotar um padrão mais duro em situações semelhantes.

Metzker lembrou que Bolsonaro chegou a expor em entrevista, no fim de 2024, a intenção de buscar abrigo em uma embaixada. Se repetisse esse gesto hoje, disse o criminalista, Moraes poderia adotar uma resposta mais dura, ainda que o próprio ministro, no passado, não tenha solicitado medidas desse tipo.

O histórico do ex-presidente reforça essa possibilidade de endurecimento. Em fevereiro de 2024, Bolsonaro passou duas noites na embaixada da Hungria, em Brasília, entre os dias 12 e 14, após ter sido alvo da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal. A ofensiva integrou a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado. Como parte das medidas cautelares autorizadas por Moraes, o passaporte do ex-presidente foi apreendido.

O coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, Marcelo Crespo, afirmou que o episódio envolvendo Zambelli pode sinalizar uma interpretação mais dura por parte do Supremo quanto à adoção de prisão preventiva em caso de uma eventual condenação de Bolsonaro. ●

REPÓRTER DE POLÍTICA DO ESTADÃO EM SÃO PAULO



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Barroso explícito

Será o caso de lembrar, contra a malandragem de que haveria um vácuo legislativo: a lei existe. Desde 2014. O Marco Civil da Internet. Boa legislação, produto de longo debate público.

Lei em que consta, sim, a responsabilização de plataformas por conteúdos publicados por terceiros. Responsabilização não automática. Previsão perfeitamente constitucional, em consonância com o princípio segundo o qual somente se agiria – para, por exemplo, apagar publicações – em resposta a uma determinação judicial, protegida a circulação de ideias da imposição (está na moda) de censura prévia.

Em proteção também ao espírito do tempo – emanado do Supremo – que transforma qualquer crítica em ataque, enfatize-se: a lei existe e prevê a responsabilização. Com filtros. Filtros judiciais. Difícil apontar-lhe a inconstitucionalidade. Impossível, a omissão parlamentar.

Difícil apontar a inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. Fácil ou difícil, é o que cabe ao STF. Provocado, declarar ou não a constitucionalidade. Ninguém dirá que o tribunal não deva exercer seu papel. Não se trata de "recusar decidir um tema". Tem de decidir. Pode decidir erradamente. O problema – o vício – é instrumentalizar o controle de constitucionalidade para criar-estabelecer regulações.

A lei existe. Pode estar defasada. Isso não a torna inconstitucional. A lei existe. Existência que preenche o espaço do que seria a tal omissão. A lei existe. Pode ser alterada – atualizada. Talvez mesmo devesse ser aperfeiçoada. Papel do Parlamento. Esta é a distinção republicana que se enfraquece: o lugar de fazer – de reformar – leis é o Congresso. Também o lugar de não fazê-las.

A lei existe. Mesmo que não existisse, o que se chama de omissão parlamentar consiste em expressão de inconformismo ante a prerrogativa de o Congresso decidir não legislar. O que se chama de omissão parlamentar é uma posição. A omissão legislativa é uma posição. Legítima.

O Legislativo somos nós, expressão máxima da democracia representativa, e encarna os limites – os conflitos, os impasses – que há na sociedade. A lei proposta, afinal travada, tem problemas. Não é banal constituir um agente regulador. Quem regula – quem influenciará – o regulador? O Legislativo, que é a gente, absorve também os efeitos do lobismo. Lobismo sobre o Parlamento que também o Supremo faz.

Contra o Parlamento, a Corte constitucional dispara acusações de omissão – para invadir o terreno de outro Poder e deitar normas que "prevalecerão até que o Congresso legisle". A lei existe e poderia não existir. As aspas neste texto são de Barroso. Ao presidente do Supremo cabendo lamentar ou, largando a toga, candidatar-se a cadeira no Parlamento. O que o STF ora faz é usurpar competência; as pensatas do ministro sendo manifestações de autoritarismo. "É simples assim e essa é a verdade." ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Lava Jato

Toffoli anula decisões envolvendo Paulo Bernardo

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou os atos da Lava Jato contra o ex-ministro Paulo Bernardo, réu por corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo Toffoli, houve "conluio" entre o ex-juiz Sérgio Moro e procuradores em ações que tiveram o ex-ministro como alvo. ●

GUSTAVO MORENO/STF



Uso do WhatsApp

Novo entra com representação no TCU contra governo

O Partido Novo protocolou ontem uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU) que pede a suspensão do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) como "ferramenta de comunicação institucional" da gestão Lula. A iniciativa foi motivada por reportagem publicada pelo Estadão. ●

Vem aí!



O Estadão Blue Studio vai trazer todos os detalhes do principal evento sobre o futuro da transição energética

Cidade das Artes, Rio de Janeiro, RJ
24 a 26 de junho - 2025

Produção:



Oferecimento:





Saiba mais:



Manifestações

Trump chama fuzileiros para conter atos pró-imigrantes na Califórnia

Presidente apoia prisão de governador democrata Gavin Newsom, que processou governo americano pelo 'envio ilegal' de militares para conter protestos em Los Angeles

LOS ANGELES

Donald Trump mandou ontem 700 fuzileiros navais para ajudar a Guarda Nacional da Califórnia a conter os protestos em Los Angeles. O presidente defendeu ainda a prisão do governador californiano, o democrata Gavin Newsom, que processou o governo americano pelo "envio ilegal" de militares. As manifestações se espalharam para outras cidades como São Francisco. O número de presos passa de 300.

A mobilização é uma medida radical do Pentágono. Normalmente, a Guarda Nacional é enviada para conter distúrbios civis a pedido de governadores ou do presidente, mas o uso de tropas da ativa, como os fuzileiros navais, em solo americano, é sem precedentes.

Newsom reagiu. "Os fuzileiros navais serviram honrosamente em várias guerras em defesa da democracia. Eles são heróis. Não deveriam ser mobilizados em solo americano, contra seus compatriotas, para realizar a fantasia perturbada de um presidente ditatorial", disse.

PRISÕES. A onda de protestos começou na sexta-feira, com a presença de agentes da imigração em vários pontos de Los Angeles, para prender imigrantes ilegais. Em alguns casos, houve confronto entre manifestantes, agentes e policiais de Los Angeles, mobilizados para ajudar as autoridades federais.

No fim de semana, após dois dias de manifestações, Trump decidiu enviar 2 mil homens da Guarda Nacional da Califórnia, ignorando a autoridade do governador. Ontem à noite, ele enviou 2 mil membros adicionais. A lei permite que o presidente mobilize os militares se os EUA forem invadidos, se houver uma "rebelião ou perigo de rebelião" ou se o governo federal for "incapaz de executar as leis americanas" usando forças regulares.

As autoridades democratas – além de Newsom, a prefeita de Los Angeles, Karen Bass – disseram que a polícia era suficiente para conter os protestos e acusaram Trump de criar uma crise desnecessária.

BLAKE FAGAN/AFP



Manifestante quebra janela de veículo durante ato em Los Angeles

No domingo, Tom Homan, "czar da fronteira" de Trump, ameaçou prender autoridades que interferirem no trabalho dos agentes federais. Newsom respondeu. "Venha, me prenda. Vamos acabar logo com isso, valentão", disse. Ontem, o presidente colocou mais lenha na fogueira, ao ser questionado se mandaria prender o governador. "Eu faria isso, se fosse o Tom (*Homan*). Acho ótimo." Mais tarde, porém, Homan buscou se distanciar da polêmica ao afirmar, em entrevista à CNN, que o governador não havia feito nada que justificasse sua prisão.

> ***"Os fuzileiros navais não deveriam ser mobilizados em solo americano, contra seus compatriotas, para realizar a fantasia perturbada de um presidente ditatorial"***
> **Gavin Newsom**
> Governador da Califórnia

O risco, porém, é de as manifestações se alastrarem. No domingo, a polícia prendeu 154 pessoas em São Francisco, que somadas às 150 detidas em Los Angeles fizeram o total ultrapassar os 300. Ontem, protestos foram registrados em mais de 20 cidades, incluindo Nova York, Filadélfia e Boston, além de Los Angeles e São Francisco.

BATALHA. A briga foi parar na Justiça. Rob Bonta, procurador-geral da Califórnia, confirmou a ação contra o governo por federalizar a Guarda Nacional. Ele disse que a medida é um "abuso da autoridade e viola a 10.ª Emenda da Constituição" – que trata da distribuição de poderes entre governo e Estados. ● NYT

Presidente usa protestos para fortalecer imagem

ANÁLISE

TYLER PAGER
THE NEW YORK TIMES

Ao ignorar a autoridade do governador da Califórnia para convocar a Guarda Nacional e reprimir os protestos contra sua política de deportação de imigrantes, Donald Trump está ultrapassando os limites de sua autoridade presidencial e alimentando as críticas de que está inflamando a situação para obter ganhos políticos.

Em resumo, a crise é a luta que Trump estava esperando: um confronto com um rival político de peso, em um Estado fortemente democrata, sobre uma questão central de sua agenda política. Autoridades locais e estaduais não haviam solicitado ajuda, mas Trump buscou o confronto, afirmando que as manifestações são uma ameaça existencial ao país. A resposta agressiva provocou novos protestos.

Trump escreveu nas redes sociais que Los Angeles estava sendo invadida e ocupada por multidões violentas, insurrecionistas e instruiu três de seus principais assessores a tomarem todas as medidas necessárias para "libertar" a cidade da invasão de migrantes.

O presidente foi dúbio sobre invocar a Lei de Insurreição de 1807, que permite o uso de tropas em solo americano para reprimir uma rebelião. Mas Stephen Miller, vice-chefe de gabinete da Casa Branca, disse que "esta é uma luta para salvar a civilização".

A decisão de enviar a Guarda Nacional da Califórnia é o exemplo mais recente da disposição de Trump de violar regras e ultrapassar os limites do Executivo. O último presidente a enviar militares para uma operação doméstica sem um pedido do governador foi Lyndon Johnson, em 1965, para proteger ativistas dos direitos civis no Alabama.

REPRESSÃO. Nas redes sociais, Trump e seus aliados tentaram alterar a narrativa sobre os protestos, compartilhando vídeos dos episódios mais violentos, de manifestantes atacando agentes federais, mesmo que muitos protestos permanecessem pacíficos. Eles também citaram a presença de bandeiras de outros países, incluindo México e El Salvador, como suposta evidência de uma invasão estrangeira.

Os republicanos defenderam as medidas de Trump, dizendo que ele estava exercendo legitimamente seu poder para proteger os americanos. "O presidente está preocupado com a segurança dos funcionários federais em Los Angeles, que têm sido alvo de atos de violência, assédio e obstrução", disse o deputado Kevin Kiley, da Califórnia.

> **Argumento**
> **Para justificar envio de militares, Trump afirma que manifestações são ameaça existencial ao país**

Com o mais recente caos, Trump parece estar empregando contra a Califórnia uma estratégia semelhante à que usou para punir universidades, escritórios de advocacia e outras instituições e indivíduos que considera adversários políticos.

No mês passado, ele ameaçou retirar o financiamento federal da Califórnia, "talvez permanentemente", devido à inclusão de atletas transgêneros em competições femininas. E, nos últimos dias, seu governo disse que suspenderia US$ 4 bilhões em financiamento para o trem de alta velocidade da Califórnia, o que afetaria um projeto que há muito tempo é atormentado por atrasos e falta de dinheiro.

JUSTIFICATIVA. Funcionários e assessores da Casa Branca, no entanto, disseram que há um denominador comum que explica as ações de Trump, tanto contra instituições como Harvard quanto contra os protestos em favor dos imigrantes em Los Angeles.

"Durante anos, cidades e instituições administradas por democratas frustraram o povo americano, tanto por escolha quanto por incompetência", disse Abigail Jackson, porta-voz da Casa Branca. "Em cada caso, o presidente tomou as medidas necessárias para proteger os americanos, quando os democratas se recusaram a fazê-lo". ●

É JORNALISTA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um tiro na democracia



Atentado contra oposicionista colombiano expõe o custo da irresponsabilidade política

O atentado que deixou o senador da oposição Miguel Uribe Turbay entre a vida e a morte não é só mais um episódio de violência política. É um abalo sísmico que atinge os fundamentos da democracia colombiana. A tentativa de execução em praça pública de um pré-candidato à Presidência, herdeiro de uma das famílias abatidas pelo terror dos anos 1990, revive o trauma dos magnicídios na Colômbia, que se vê, mais uma vez, diante do espelho de sua trágica história.

Como nas disputas eleitorais sangrentas de 1986 e 1990, quando quatro candidatos foram assassinados, o país volta a confrontar a ameaça da eliminação física como método político. E, mais uma vez, o Estado se revela incapaz de garantir o básico: a proteção da vida daqueles que pretendem governá-lo.

O tiro na cabeça de Uribe por um sicário de 15 anos, provavelmente recrutado por redes criminosas, é, antes de tudo, um tiro no coração da democracia. Mas também é sintoma de instituições frágeis, de uma Justiça lerda e seletiva, da infiltração do crime organizado nas entranhas do poder e de uma sociedade habituada à estigmatização de quem pensa diferente. É um sinal de que a violência política, longe de ter sido superada com o Acordo de Paz de 2016, foi reciclada e continua a moldar os destinos do país.

Há responsabilidade difusa. Tanto a oposição quanto o governo, a direita e a esquerda, contribuíram para alimentar ressentimentos sociais com discursos incendiários.

O presidente Gustavo Petro, em especial, falha vergonhosamente. Ao vilipendiar recentemente congressistas contrários aos seus plebiscitos por decreto como "escravistas" e "nazistas" ou brandir a espada de Bolívar vociferando contra adversários, o ex-guerrilheiro abastardou a autoridade de sua própria função e tensionou as instituições num momento em que o país mais precisava de equilíbrio. Mais lamentável foi sua reação ao atentado. Empregando o episódio para inflamar antagonismos de classe com analogias entre empresários e "patrões que vinham pelo ouro", ou atacando críticos como "ratos de esgoto", o presidente acirrou divisões num momento em que deveria convocar a unidade. Ao invés de liderar como estadista, Petro conjurou fantasmas de um passado que o país deveria estar deixando para trás.

A Colômbia precisa blindar a política contra as armas, proteger suas campanhas da intimidação e restaurar o respeito ao dissenso. Precisa, sobretudo, de lideranças pacificadoras, como já teve em momentos críticos, se quiser romper os ciclos de violência que transformam filhos de vítimas – como o prefeito de Bogotá Carlos Fernando Galán, a senadora María José Pizarro e o próprio Uribe – em protagonistas de uma tragédia sem fim.

A urgência de um choque de civilidade, firmeza institucional e desescalada retórica extrapola a Colômbia. Num continente onde o crime organizado se alastra, as instituições se fragilizam e a polarização se acirra, o atentado é uma advertência de que, quando a retórica política perde o rumo, a barbárie abre caminho – e políticos que deveriam ser vencidos nas urnas são silenciados a bala. ●

Atentado na Colômbia

Senador mostra pouca resposta a tratamento

BOGOTÁ

O senador e pré-candidato à presidência colombiana Miguel Uribe mostrava ontem "pouca resposta" aos tratamentos médicos e continuava em estado grave, após ser baleado durante um ato de campanha em um parque da capital, Bogotá. O líder do Centro Democrático (oposição), principal partido de direita do país, foi atacado no sábado a tiros por um menor de idade.

Uribe, de 39 anos, foi atingido por dois projéteis na cabeça e outro no joelho, segundo os paramédicos. Ele foi submetido a uma cirurgia na madrugada de domingo e permanecia ontem em tratamento intensivo, segundo a clínica Fundação Santa Fé.

Em uma publicação nas redes sociais, a mulher de Uribe, María Claudia Tarazona, afirmou que o marido "precisava de um milagre".

Um adolescente de 15 anos foi detido por tentar assassinar o pré-candidato à presidência nas eleições de 2026. As autoridades, porém, procuravam os autores intelectuais do ataque.

A procuradora-geral Luz Adriana Camargo disse ontem que uma das hipóteses é que o adolescente tenha sido contratado por uma "rede de sicários" que busca menores para executar "condutas graves" como o atentado contra Uribe. Segundo ela, o senador não denunciou ter recebido qualquer ameaça.

SEGURANÇA. O presidente Gustavo Petro afirmou ontem que a equipe de segurança do senador "estava estranhamente reduzida" antes de ele ser baleado. Petro disse no X que o número de guarda-costas foi reduzido "no dia do ataque" e passou de "7 para 3". O advogado do senador disse que apresentou uma denúncia contra a Unidade Nacional de Proteção, responsável pela proteção do político. ● AFP

Flotilha

Israel intercepta barco de Greta e prende ativistas

O veleiro Madleen, interceptado por Israel na madrugada de ontem quando tentava chegar à Faixa de Gaza com ajuda humanitária e 12 ativistas pró-palestinos a bordo, entre eles a sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila, foi conduzido para o porto israelense de Ashdod. Os ativistas foram levados para um centro de detenção e seriam deportados. ● AFP e AP



Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais





CDB que rende 130% do CDI

• Sem limite de valor
• Resgate quando quiser





Abra sua conta grátis e invista já

Sobre o Rating S&P Global, acesse https://blog.pagbank.uol.com.br/cdb-rating-brasil. Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank. O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é uma aplicação de renda fixa com baixo risco, emitido pelo BancoSeguro S.A., com Garantia FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de até R$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ. Para mais informações, acesse o site do FGC: www.fgc.org.br. CDB PagBank 130% do CDI exclusivamente para clientes PagBank, pessoa física ou jurídica, que nunca investiram ou que não investem há mais de 6 meses, limitado à primeira aplicação neste produto financeiro. Para investimento acima de R$ 2.000.000,00, consulte condições. Consulte condições em https://pagbank.com.br/conta-digital/investimentos/cdb.

Paulo Cesar Montagner

Manter verba atual do Estado é prioridade na Unicamp

Novo reitor defende ainda avanço na internacionalização Sul-Sul e no apoio estudantil

GOVERNO SP/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Mestre em Filosofia da Educação e doutor em Educação Física. Na Unicamp, foi professor, pesquisador e administrador

ISABELA MOYA

Recém-empossado reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Paulo Cesar Montagner disse ao **Estadão** que pretende fortalecer a internacionalização. A perspectiva de ampliação também é estrutural, com novos cursos – dentre eles, o de Direito –, mais vagas na política de cotas, e investimento em programa de permanência. "A Unicamp está comprando um terreno contíguo à atual moradia estudantil, para melhorar as condições de moradia dos estudantes."

Qual será o foco da gestão?
Temos especificamente três focos. O primeiro deles é a defesa irrestrita da universidade pública gratuita, dotada de autonomia acadêmica e administrativa. A gente tem uma universidade hoje que tem resultados expressivos no campo da pesquisa, do ensino, no campo da extensão universitária, na área da Saúde. A segunda questão fundamental é a reforma tributária. Ela requer não só da Unicamp, mas também da Unesp e da USP, uma atenção e uma conversa permanente com os nossos governos, porque a universidade tem uma vida muito dedicada ao seu financiamento baseado no ICMS, que é uma rubrica que será substituída pelo IBS. E o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (Cruesp), como um órgão orgânico das universidades paulistas, já desde 2022, 2023, vem discutindo isso. Encaminhamos um documento ao Estado tentando fazer uma defesa da permanência de duas características: a preservação da porcentualização do nosso financiamento e a constitucionalização do nosso dinheiro.

E a terceira questão?
É continuar o forte projeto de internacionalização, envolvendo todas as nossas áreas, nossos cursos, e fazendo disso também um processo de internacionalização não só dos professores e pesquisadores, mas também dos nossos servidores e estudantes. É importante que tenhamos professores e pesquisadores que sejam capazes de conversar com o mundo. Queremos ter parcerias estratégicas com ênfase na cooperação Sul-Sul: América Latina, África, Ásia. Além disso, hoje temos discussões muito significativas na pauta da universidade: criarmos alguns cursos novos e ampliarmos vagas de graduação; vamos fortalecer nossos programas de pós-graduação e de pesquisa em cima de alguns pilares, pois nós estamos vivendo um processo de inteligência artificial; e também fortalecer os programas que permitam a nossos alunos estudar bem, com programas de permanência e apoio estudantil.

Após a reforma tributária
USP, Unicamp e Unesp querem manter repasse de impostos pelo Estado, como é hoje com o ICMS

Por que a discussão com o governo a respeito da reforma tributária está focando na porcentualização do financiamento?
A porcentualização foi o que permitiu que Unicamp, USP e Unesp conseguissem crescer, com os valores do ICMS. Os nossos números são bastante significativos em crescimento de estudantes, de pesquisas, de trabalhos publicados, de investimento em pessoal, de diferentes áreas da sociedade. E gostaríamos da constitucionalização desse recurso nos moldes da Fapesp, porque hoje nosso recurso vem de um decreto anual assinado pelo governador com os 9,57% (*do ICMS*) para as universidades.

As universidades já tiveram alguma sinalização do governo nessa discussão?
Não há nenhum movimento concreto ainda de mudança nisso, mas a gente estima que os próximos quatro anos serão importantes para essas discussões no interior do País, né? Porque vai ser uma distribuição em nível nacional e depois dentro do nosso Estado. Um grupo de trabalho ficou 2024 debruçado sobre isso. São especialistas que fizeram uma proposta: eles pegam a base do ICMS e levam esse valor para o IBS, para chegar exatamente ao mesmo número que a gente tem. Nós não temos nenhuma notícia de que o Estado vai diminuir verbas das universidades. Pelo contrário, o governador tem sido uma pessoa que reconhece o trabalho das universidades públicas e tem dito isso. Dados da Fapesp mostram o que aconteceu com as três universidades públicas paulistas no momento da autonomia universitária: o volume de produção científica, de crescimento, de consistência intelectual, de pesquisa (*cresceu*).

Haverá ampliação do apoio à permanência?
Temos um programa de permanência muito robusto. Na última gestão, dobramos de R$ 80 milhões para R$ 160 milhões. Não é só moradia, mas são as melhores condições de bolsas, de estudo, de alimentação. São programas que estamos estudando com muita força para aperfeiçoamento. Neste momento, a Unicamp está comprando um terreno contíguo à atual moradia estudantil, para melhorar as condições de moradia dos estudantes.

A Unicamp tem interesse em criar novos câmpus?
Não, o que nós queremos é fortalecer os nossos campos externos, que estão em Limeira e Piracicaba. E queremos que eles se tornem campos multicêntricos também. Nós queremos fazer investimentos fortes em Limeira e Piracicaba.

E o curso de Medicina em Piracicaba sairá do papel?
O curso de Medicina é um pouco mais complexo, pede um hospital-escola, uma série de variáveis. Existem especulações, existiram algumas conversas, mas estamos nessa fase. Não somos contra nenhuma possibilidade, desde que tenhamos condições financeiras de fazer isso com equilíbrio.

A Unicamp recentemente aprovou as cotas trans. Como o senhor enxerga isso?
Reconheço que é um assunto polêmico, ele está batendo à porta todos os dias. A universidade é uma panela de pressão e fica permanentemente em ebulição. A Unicamp construiu as cotas formalmente para pretos e pardos em 2017, depois tivemos as indígenas, e as trans são mais um desafio. Vejam: não estamos tirando vagas, pelo contrário, cursos que têm até 30 vagas poderão ter uma nova vaga (para pessoas trans), e acima de 30 poderão ter até duas novas vagas.

O que se pode esperar da Unicamp em termos de inovação nos próximos anos?
Temos várias estruturas de pesquisa. Nós temos o laboratório do DUNE, que está trabalhando com neutrinos. Temos também outro programa que está trabalhando na Amazônia com análise de oxigênio. Mas eu acho que o nosso grande patrimônio na área de inovação é o HUB Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), um programa que vai construir sinergias entre o parque científico-tecnológico e a universidade, o meio ambiente local, as instituições locais. É um hub de inteligência e desenvolvimento sustentável, um projeto inovador em relação a desenvolvimento de ciência, de pesquisa, de ensino, de toda a relação que a universidade tem com projetos de natureza sustentável. ●

Inscrições para o Enem vão até a próxima sexta

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ampliou o prazo de inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até sexta-feira.

Para se inscrever, o candidato deve acessar a Página do Participante, no site oficial do Enem. O canal é exclusivo para a realização do exame.

Pela primeira vez, os estudantes do 3.º ano do ensino médio matriculados em escolas públicas já estão pré-inscritos automaticamente no Enem 2025. Entretanto, eles precisam confirmar seus dados pessoais e escolher o idioma da prova de língua estrangeira, entre inglês ou espanhol.

Depois de concluir o preenchimento das informações, o participante deve gerar o boleto bancário da taxa de inscrição, chamado de GRU (Guia de Recolhimento da União), no valor de R$ 85. Com a nova data limite de inscrição, o pagamento da taxa pode ser feito até o dia 18.

COP-30. O exame ocorre nos dias 9 e 16 de novembro, dois domingos consecutivos, na maior parte do País. A exceção é Belém, Ananindeua e Marituba, por causa da realização da COP-30, a Conferência do Clima da ONU. Ali as provas serão nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro. ●

Rio

‘Era bala para todo lado, só deu tempo de cair no chão’

Presidente de quadrilha junina diz que festa no Catete foi invadida sem aviso pelo Bope: ‘Acho que foi um erro grosseiro’

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O presidente da quadrilha Balão Dourado, que se apresentava na festa junina invadida sábado pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope), no Rio, acredita que um milagre evitou mais mortes. “Era bala para todo lado, só deu tempo de cair no chão. Sair dali com vida parecia impossível. A sensação que eu tinha era de que ia morrer todo o mundo”, diz Cristiano Pereira de Santana.

A festa junina acontecia na Comunidade Santo Amaro, no bairro do Catete, no Rio. A ação policial, que deixou uma pessoa morta e cinco feridas, é investigada pela Corregedoria da Polícia Militar, pela Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCERJ) e pelo Ministério Público estadual. Herus Guimarães Mendes, de 24 anos, foi baleado e morto.

Ainda no domingo, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), exonerou dos cargos os chefes do Comando de Operações Policiais Especiais (COE) e do Bope. Castro determinou também o afastamento de 12 policiais que participaram da operação. Em entrevista à TV Globo ontem, o secretário de Polícia Militar do Rio, Marcelo de Menezes, disse que “os responsáveis pela operação não observaram os protocolos e procedimentos operacionais da corporação”.

> **O que diz a secretaria**
> **‘Os responsáveis não observaram os protocolos e procedimentos operacionais’**

O Ministério Público do Rio fez uma perícia independente no corpo.

A Polícia Militar fluminense alega que foi acionada por conta da presença de “criminosos fortemente armados” no local e que os agentes teriam sido recebidos a tiros.

RELATO. Santana diz que ninguém havia notado a chegada do Bope até começarem os tiros, sem aviso. “O erro do Bope foi entrar ali no meio da apresentação onde tinha um monte de criancinha, um monte de família.”

Ele conta que estava na roda quando ouviu os tiros e se jogou no chão. Emanuel da Silva Félix, de 16 anos, levou um tiro no peito, segundo o presidente da quadrilha. “A bala chegou perto do pulmão, mas não perfurou nenhum órgão vital e ficou alojada. Ele teve alta do hospital, mas a bala está lá”, disse o presidente da quadrilha. “O que o Bope foi fazer numa festa de quadrilha? Acho que foi um erro grosseiro.” ●

Violência

Ex-marido mantém mulher e filha de 3 anos reféns por dez horas no Paraná

Uma mulher e sua filha, de 3 anos, foram liberadas por volta das 10 horas de ontem, após serem feitas reféns pelo ex-marido e pai da criança em Vargem Grande, Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, no Paraná. “Após dez horas de negociação realizada pelos PMs, as vítimas foram liberadas em segurança e o suspeito se rendeu sem resistência”, disse a Secretaria da Segurança Pública do Paraná. Não foram dados mais detalhes sobre o caso. ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Naturalização

Fracassa referendo que reduzia tempo para solicitação de cidadania italiana

Um referendo realizado na Itália sobre a obtenção da cidadania e o fortalecimento dos direitos trabalhistas fracassou ontem, após o governo de Giorgia Meloni ter pedido abstenção. Pouco mais de 30% dos eleitores foram às urnas. Uma das propostas era reduzir de dez para cinco anos o período durante o qual um residente não europeu deve viver no país para ser elegível à cidadania. ●

É HOJE

GSK ViiV Healthcare ESTADÃO BLUE STUDIO

PALESTRA VIRTUAL
HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

Uma conversa esclarecedora sobre prevenção, mitos e tecnologias disponíveis





Dr. Maravilha - Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs[1]
(CRM 202114-SP)

Assista aqui:



Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.
NP-BR-HVX-BNNR-250008 - Maio/2025

1. Instituto Medicina em Foco. Dr. Vinicius Borges: o Doutor Maravilha. Disponível em: https://emfoco.med.br/dr-vinicius-borges-o-doutor-maravilha/. Acessado em: maio de 2025.

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 09/06



HOJE: MANHÃ 14° — 25%



HOJE: TARDE 16° — 15%

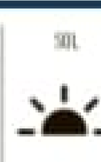


HOJE: NOITE 13° — 0%

VOLUME DE CHUVA 0 MM

UMIDADE RELATIVA 65 a 100%

AMANHÃ 11°/14° | QUINTA 10°/14° | SEXTA 9°/16° | SÁBADO 9°/20°



SOL — NASCENTE: 6h43 — POENTE: 17h28



LUA: CRESCENTE

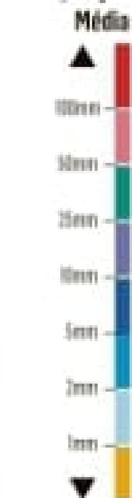
CRESCENTE 03/06 00h40
CHEIA 11/06 4h43
MINGUANTE 18/06 16h19
NOVA 25/06 7h31

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	2mm	24°C/28°C	MACEIÓ	35%	3mm	23°C/28°C
BELÉM	70%	4mm	24°C/32°C	MANAUS	55%	12mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	25%	5mm	17°C/28°C	NATAL	30%	0mm	24°C/29°C
BOA VISTA	80%	20mm	24°C/28°C	PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/26°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	10°C/14°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	12°C/21°C	PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	21°C/28°C	RECIFE	55%	4mm	24°C/30°C
CURITIBA	20%	0mm	9°C/18°C	RIO BRANCO	20%	0mm	21°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	14°C/19°C	RIO DE JANEIRO	70%	2mm	19°C/21°C
FORTALEZA	45%	8mm	26°C/30°C	SALVADOR	25%	2mm	24°C/28°C
GOIÂNIA	10%	0mm	16°C/27°C	SÃO LUÍS	50%	2mm	25°C/32°C
JOÃO PESSOA	50%	2mm	25°C/28°C	TERESINA	25%	0mm	25°C/34°C
MACAPÁ	75%	5mm	26°C/31°C	VITÓRIA	70%	2mm	21°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	10°C/20°C	LOS ANGELES	-6h	16°C/26°C
ATENAS	+6h	24°C/34°C	MADRI	+5h	21°C/27°C
BARCELONA	+5h	20°C/27°C	MIAMI	-1h	28°C/30°C
BERLIM	+5h	12°C/17°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/12°C
BRUXELAS	+5h	10°C/19°C	MOSCOU	+6h	11°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/17°C	NOVA YORK	-1h	18°C/22°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C	PARIS	+5h	15°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/27°C	ROMA	+5h	21°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/16°C	SANTIAGO	-1h	5°C/20°C
GENEBRA	+5h	11°C/20°C	SYDNEY	+13h	10°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	2°C/14°C	TEL-AVIV	+6h	22°C/25°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	20°C/24°C
LISBOA	+4h	18°C/22°C	TORONTO	-1h	16°C/22°C
LONDRES	+4h	17°C/19°C	WASHINGTON	-1h	22°C/29°C

Clima

Temperatura em SP deve ficar abaixo de 10°C durante a semana

Hoje, o predomínio ainda deve ser de tempo fechado, com pequenas aberturas de sol; também há possibilidade de chuva

RENATA OKUMURA

A cidade de São Paulo amanheceu ontem com céu encoberto e chuva. E a expectativa é de mais precipitações ao longo da semana, além de dias mais frios. Conforme a empresa de meteorologia meteoblue, há possibilidade de temperaturas mínimas abaixo de 10°C ao menos até sexta-feira.

Ontem, o céu encoberto com chuviscos inibiu a elevação dos termômetros, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura de São Paulo. A capital paulista permanece em alerta para baixas temperaturas. Hoje, o predomínio ainda deve ser de tempo fechado, com pequenas aberturas de sol, que não chegam a predominar no decorrer do dia. Também há possibilidade de chuva.

Conforme a previsão para amanhã, a sensação de frio permanece desde a madrugada, que ainda pode registrar garoa localizada e céu encoberto, ainda segundo o CGE. O banco de dados pluviométricos do órgão registrou, até as 13h de ontem, um volume médio de chuva de 28,3 mm, o que representa aproximadamente 59,1% da média para o mês de junho, que é de 47,9 mm.

MASSA DE AR POLAR. "As simulações atmosféricas mais recentes seguem indicando que a segunda semana de junho terá dias úmidos e frios, em decorrência de uma massa de ar frio de origem polar, que vai predominar principalmente sobre a porção leste do Estado de São Paulo. Portanto, a previsão é de madrugadas e tardes frias, com dias de pequena amplitude térmica, ou seja, quando a diferença entre a temperatura máxima e a temperatura mínima de um dia é relativamente pequena", publicou o CGE em seu site.

> **Pela manhã, capital tem 777 quilômetros de congestionamento**
>
> **A capital paulista registrou ontem o maior congestionamento deste ano durante a manhã: 777 km, às 7h30, segundo a CET. O índice é 8,9% maior que o recorde anterior, de 713 km, registrado às 8h30 de 10 de abril.** ●

De acordo com a Climatempo, o País passa atualmente pela segunda onda de frio do ano – a primeira foi registrada entre o fim de maio e início de junho. Essa vai atingir uma área menor do que a última e será menos intensa em alguns lugares. No entanto, em São Paulo, Rio, sul de Minas, centro-sul e leste de Mato Grosso do Sul, a previsão é de mais períodos com baixas temperaturas. "Muitos locais irão sentir frio por mais tempo do que a onda que encerrou no dia 3."

> **Onda de frio**
> **País passa atualmente pela segunda do ano – a primeira foi entre fim de maio e início de junho**

Hoje, segundo a Climatempo, a frente fria que se formou ao longo da semana segue avançando lentamente pelo litoral. Há previsão de pancadas de chuva no Rio, leste de Minas e Espírito Santo. Em São Paulo, ainda há condições para pancadas no litoral por causa da circulação dos ventos do mar para o continente, mas o destaque será mesmo para as baixas temperaturas que cobrem o Estado. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com linha fixa de telefonia

Reclamação de André Luis Fernandes: "Estou desde 4 de abril sem meu telefone fixo, que apresenta problemas. Já entrei em contato por diversas vezes via app e via central de telefone para proceder reparo, todas as datas passadas não foram atendidas. Não sei mais a quem apelar e para completar agora recebi a fatura do mês que veio integral, sem os descontos por falta de funcionamento."

Resposta: "A Vivo informa que entrou em contato com o cliente para prestar os esclarecimentos necessários. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente fim a fim, revisando as principais jornadas que causam impacto, oferecendo uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutivo. A operadora tem mais de 1,8 mil lojas em todo o País, além da Central de Relacionamento, pelo 10315, e da Ouvidoria – 0800-7751212."

Posteriormente o leitor disse que a empresa esclareceu que a linha foi cancelada, uma vez que agora a tecnologia é por fibra óptica. "No entanto, o prédio onde moro não possui esta tecnologia. Assim, eles simplesmente desligaram a linha. Tudo isto sem aviso prévio", acrescentou. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Companhia Lyrica Italiana

Deu-se onte-hontem o 2° concerto do menino Dangremont, sendo completado o espectaculo com os 3 primeiros netos da Lucia, pela companhia italiana.

Applaudidos com enthusiasmo e cobertos de flores, o menino violinista, nos dous trechos que tocou, e a signora Cotesi no papel de Lucia.

Esta, em scena aberta, e de parte da companhia lyrica, mimoseou o pequeno artista com uma linda medalha de ouro, justo apreço daquella explendida embora embrionaria vocação artistica. ●



ALMANAK DE CAMPINAS
PARA 1876
ORGANISADO E PUBLICADO
POR
FRANCISCO THEODORO DE SIQUEIRA E SILVA

Assigna-se este importante livro na livraria de A. L. Garraux, a 2$000 o exemplar, e recebe-se tambem annuncios pelo preço de 6$000 a pagina e 4$000 meia dita. (13)

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Paulo Arariboia de Souza Pinto – Dia 9, aos 84 anos. Filho de João Farias Pinto e Luzia de Souza Pinto. Era casado com Vilma Fabbri de Souza Pinto. Deixa os filhos Paulo Afonso, Erica, Daniela, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

Anvisa aprova Mounjaro para tratar obesidade e sobrepeso com comorbidade

Adulto com IMC igual ou superior a 30 e pessoa com IMC 27 e comorbidade, como hipertensão, poderão ter prescrição oficial

LAYLA SHASTA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o uso da tirzepatida para tratar obesidade no Brasil – anteriormente, essa prescrição era somente off label. Vendido sob o nome Mounjaro, o medicamento, até então, só estava autorizado oficialmente no País para o tratamento do diabete tipo 2 e começou a ser vendido em farmácias no dia 15 de maio.

Com a nova indicação, o Mounjaro poderá ser prescrito a adultos com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30, critério usado para definir quadros de obesidade, ou a pessoas com sobrepeso (IMC a partir de 27) que apresentem pelo menos uma comorbidade associada, como hipertensão, colesterol alto ou pré-diabete. A aprovação marca o início de uma nova abordagem no tratamento da obesidade no Brasil.

Ao **Estadão**, o diretor médico sênior da Eli Lilly no Brasil, Luiz André Magno, disse que a aprovação para obesidade veio só agora porque os estudos foram submetidos em etapas: primeiro, o foco foi nos resultados voltados à diabete tipo 2 e, depois, na fase 3, miraram na obesidade. Com a análise concluída, a nova indicação foi autorizada pela Anvisa. "Estávamos ansiosos para que a indicação oficial acontecesse, porque é um medicamento que vem para contribuir para a mudança da história do tratamento da obesidade. Estamos falando da droga de maior potência em termos de perda de peso, com excelente segurança e que também contribui para melhora de outras comorbidades, como diabete e apneia do sono", afirma o médico Fábio Trujilho, presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso). Ainda segundo Trujilho, o fato de constar na bula que o medicamento pode ser usado contra a obesidade, deixando de ser indicado off label, contribui para que hospitais e convênios possam reembolsar ao menos parte dos valores do tratamento.

WEGOVY. A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), órgão do Ministério da Saúde, abriu uma consulta pública para saber a opinião da população sobre incluir a semaglutida entre os medicamentos oferecidos pelo SUS. A substância, usada no tratamento de diabete tipo 2 e obesidade, é a base do Ozempic e do Wegovy. ●

Opção no SUS?
Consulta pública passa a avaliar a possibilidade de oferecer Wegovy na rede pública

MAIS DE 300 LOTES
SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
11 E 13/06/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS


IPVA 2025 PAGO
BMW G310 GS 24/24 - (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
TOYOTA HILUX CDSRV4FD 21/21 - (PEQ. MONTA)


CHERY TIGGO7 SPORT 24/25 - (PEQ. MONTA)



*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.


IPVA 2025 PAGO
RENAULT KWID ZEN 2 22/23 - (PEQ. MONTA)


IPVA 2025 PAGO
TOYOTA COROLLA XEI 20 22/23 - (MÉDIA MONTA)

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

SP vacina contra a gripe em terminais e na CPTM

A Prefeitura de São Paulo iniciou ontem uma campanha de vacinação contra a gripe nas estações de transporte público da cidade, além do Shopping Butantã. O imunizante também continua disponível para toda a população, a partir dos 6 meses de idade, nos postos de vacinação do Município. A baixa adesão preocupa: só 37,3% do público-alvo foi imunizado.

Segundo o infectologista Rodrigo Lins, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), os números da cobertura vacinal estão muito abaixo do esperado. "A (*vacina contra*) influenza costuma ter de 60% a 70% de cobertura", diz.

A baixa adesão à vacina preocupa especialistas, especialmente diante do aumento dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Segundo o último boletim InfoGripe, da Fiocruz, 15 das 27 capitais brasileiras, incluindo a paulista, estão com níveis de SRAG classificados como alarmantes, de risco ou alto risco, com tendência de crescimento a longo prazo.

Entre outros locais, a vacinação passa a estar disponível no Terminal Rodoviário Tietê, no Terminal Cachoeirinha e nas Estações da CPTM: Luz, Pinheiros, São Miguel, Corinthians-Itaquera, Perus, Pirituba e Engenheiro Goulart. ●

Eliminatórias da Copa

Com Raphinha, Brasil pode garantir a vaga no Mundial

Atacante reforça a seleção, que se classifica se vencer o Paraguai hoje e a Venezuela perder

RODRIGO SAMPAIO
MARCOS ANTOMIL



21h45: GLOBO e SPORTV

Quem acompanhou as atividades da seleção nos últimos dias constatou uma mudança no ambiente. A chegada de Carlo Ancelotti deixou o clima mais leve, mas não menos profissional. O italiano aposta justamente na sinergia entre elenco e comissão técnica para buscar a vitória no duelo com o Paraguai hoje, às 21h45, na Neo Química Arena. Se ganhar e a Venezuela perder para o Uruguai, a seleção garante já nesta 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas a classificação para a Copa de 2026.

Ancelotti foi contratado para ser a "bala de prata" da CBF após um ciclo bastante tumultuado, com mudanças na gestão na entidade e diversas alterações no comando técnico. Apesar da pressão, o treinador multicampeão afirma que encontrou um grupo bastante entusiasmado para recuperar a autoestima da equipe.

"Fico feliz em falar do ambiente. Treinar uma seleção é algo novo para mim. O vestiário está muito motivado, é muito profissional. Os jogadores têm boa conexão com o corpo técnico. É um ambiente bastante familiar", revelou Ancelotti, em entrevista coletiva concedida ontem, véspera do duelo com o Paraguai.

"Sei da importância que tenho para a seleção. Não digo que estou tranquilo, porque nunca podemos estar tranquilo, mas temos recursos para fazer as coisas bem neste ano", comentou. "O que pude ver nesses dias foi muito amor e muita paixão. Isso aumenta a responsabilidade, mas tenho um ambiente sério e estou convencido de que vamos fazer um bom trabalho."

Depois de estrear com um empate sem gols com o Equador, em Guayaquil, Ancelotti vai comandar a seleção pela primeira vez no País. O Brasil vai entrar em campo já sabendo o resultado da Venezuela, que vai enfrentar o Uruguai às 20h, e Ancelotti, que completa 66 anos hoje, espera a vitória e a classificação como presente de aniversário.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Raphinha foi elogiado por Ancelotti; atacante retorna à equipe

16ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS



BRASIL | PARAGUAI

BRASIL: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alexsandro e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson; Raphinha, Matheus Cunha (Richarlison) e Vini Jr.
Técnico: Carlo Ancelotti.
PARAGUAI: Gatito Fernández; Cáceres, Gustavo Gómez, Alderete e Junior Alonso; Diego Gómez, Adrián Cubas, Bobadilla e Almirón; Enciso e Sanabria.
Técnico: Gustavo Alfaro.
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN).
Horário: 21h45. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

VOLTA CONFIRMADA. O time que vai a campo contra o Paraguai está guardado a sete chaves por Ancelotti, mas não deve ser muito diferente do que enfrentou o Equador. A principal mudança é a volta de Raphinha, que retorna de suspensão e vai iniciar entre os titulares. O retorno foi confirmado pelo próprio treinador.

Próximas rodadas
O Brasil volta a jogar no dia 4 de setembro, quando recebe o Chile; no dia 9, visita a Bolívia

"Ele é um dos melhores jogadores do futebol no momento. A presença dele será muito importante para ajudar na nossa classificação", analisou Ancelotti. "Raphinha é muito móvel e será muito importante para desbloquear a partida."

Raphinha vive grande momento no Barcelona e está cotado na briga pelo prêmio Bola de Ouro, concedido pela revista *France Football* ao melhor jogador do mundo. Com o atacante começando o jogo, a tendência é a saída de Estêvão.

Quem também pode perder a vaga entre os titulares é Richarlison, cujo favorito para substituí-lo é Matheus Cunha. Desta maneira, o esquema com três meio-campistas e três na frente será mantido. ●

ELIMINATÓRIAS

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	34	15	11	1	3	19
2º Equador*	24	15	7	6	2	8
3º Paraguai	24	15	6	6	3	4
4º Brasil	22	15	6	4	5	4
5º Uruguai	21	15	5	6	4	5
6º Colômbia	21	15	5	6	4	4
7º Venezuela	18	15	4	6	5	-2
8º Bolívia	14	15	4	2	9	-18
9º Peru	11	15	2	5	8	-11
10º Chile	10	15	2	4	9	-13

● Classificados ● Classificado para repescagem

* FOI PUNIDO COM A PERDA DE 3 PONTOS

16ª RODADA
HOJE

18h	Bolívia	x	Chile
20h	Uruguai	x	Venezuela
21h	Argentina	x	Colômbia
21h45	**Brasil**	x	Paraguai
22h30	Peru	x	Equador

Eliminatórias Europeias

Itália vence a Moldávia na despedida de Spalletti, mas continua em situação difícil

A Itália desencantou nas Eliminatórias Europeias ontem, dia da despedida do demitido técnico Luciano Spalletti. Venceu a Moldávia por 2 a 0 e se mantém viva na busca pela vaga direta do Grupo I na Copa do Mundo, com seis pontos em duas partidas. Mas a Itália está sob pressão por causa do bom saldo de gols da líder Noruega, agora com 12 pontos em quatro jogos após 1 a 0 na Estônia, gol de Haaland. Os noruegueses têm 11 de saldo; os italianos, saldo negativo de 1 gol. ●

ALBERTO PIZZOLI / AFP



Mundial de Clubes

Palmeiras embarca para os EUA; time faz sua estreia no próximo domingo

Depois de finalizar sua preparação no Brasil, o Palmeiras embarcou ontem para os Estados Unidos. O time vai disputar o Mundial de Clubes da Fifa e estreia domingo, às 19h (horário de Brasília), contra o Porto, em jogo do Grupo A. Para o torneio, o técnico Abel Ferreira vai dispor de uma lista de 21 atletas. ●

Tênis - 1

João Fonseca sobe para o 57º lugar na ATP, no melhor ranking da carreira

A participação no torneio de Roland Garros levou João Fonseca à sua melhor posição no ranking da ATP. Ele caiu na terceira rodada, mas avançou oito postos, do 65º para o 57º. Jannik Sinner, vice-campeão na França, se mantém na liderança; Carlos Alcaraz, campeão do Grand Slam, é o segundo. ●

Tênis - 2

Bia Haddad vira sobre Petra Kvitova e ganha em estreia no WTA 500 de Queen's

Em seu primeiro desafio na grama na temporada, Bia Haddad venceu a checa Petra Kvitova, atual 574ª do ranking e bicampeã de Wimbledon em 2011 e 2014, por 2 sets a 1, parciais de 2/6, 6/4 e 6/4, na estreia no WTA 500 de Queen's. Agora, ela vai enfrentar a americana Emma Navarro, 10ª do ranking. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Eliminatórias Asiáticas
Usbequistão x Catar
10h45 / ESPN 4
Arábia Saudita x Austrália
15h15 / ESPN4
● Eliminatórias Europeias
Finlândia x Polônia
15h30 / SporTV 3
Holanda x Malta
15h45 / ESPN
● Amistosos internacionais
Inglaterra x Senegal
15h45 / SporTV 2
Nova Zelândia x Ucrânia
18h15 / BandSports
Canadá x Costa do Marfim
21h45 / BandSports
● Elim. Sul-Americanas
Bolívia x Chile
17h / SporTV
Uruguai x Venezuela
20h / SporTV 3
Argentina x Colômbia
21h / SporTV 2
Brasil x Paraguai
21h45 / Globo e SporTV

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa de Trestles
10h55 / SporTV 2

BASQUETE
● WNBA
Chicago Sky x New York Liberty
21h / ESPN 2

Santos

Pai diz querer que Neymar renove contrato

Empresário entende que ficar no clube é o melhor para o filho, mas alerta ser preciso 'viabilizar muitas situações' para isso

SANTOS

Se depender da vontade de seu pai, Neymar vai continuar no Santos. O desejo de Neymar dos Santos Silva foi revelado ontem, na entrega da nova estrutura do CT Rei Pelé, quando também foi anunciada a construção de outro CT, na cidade de Praia Grande. O contrato atual do atacante termina no dia 31.

"Eu quero que ele fique. O Santos abriu porta para o Neymar se recuperar", disse o empresário. "O Neymar está morando aqui novamente, feliz, perto dos amigos e da família. O Santos é o ambiente correto e certo para ele continuar. Queremos que o nosso menino continue."

Porém, ele fez um alerta, indicando que apenas desejo não basta. "Mas temos que viabilizar muitas situações."

Neymar sempre deu muita importância às opiniões do pai, que há anos também é o principal administrador de sua carreira.

O pai do jogador também falou sobre as propostas recebidas de outros clubes. "Tivemos propostas, o Neymar nunca ficou fora de janela nenhuma e não ficaria fora dessa. Não aceitamos, pois ele quer se recuperar um pouco mais, para alcançar o nível ideal."

> ***"Eu quero que ele fique. O Santos abriu porta para o Neymar se recuperar. O Neymar está morando aqui novamente, feliz, perto dos amigos e da família. O Santos é o ambiente correto e certo para ele continuar. Queremos que o nosso menino continue."***
>
> **Neymar dos Santos Silva**
> Empresário e pai de Neymar

Recentemente, Marcelo Teixeira, presidente do Santos, comentou que o Fluminense havia demonstrado interesse no jogador para a disputa do Mundial de Clubes.

CT RENOVADO. O Santos inaugurou ontem a nova estrutura do CT Rei Pelé. O local foi reformado após iniciativa do exlateral esquerdo Léo Bastos, ídolo do clube cujo nome foi dado ao novo edifício, e do pai de Neymar, que obteve os recursos para a obra com parceiros de sua empresa, a NR Sports. O investimento é de cerca de R$ 10 milhões.

A modernização foi feita em menos de um mês. A obra começou em 15 de maio. Com dois andares, o CT conta com seis vestiários (dois deles exclusivos para a arbitragem), auditório, salas para comissões técnicas, departamento médico, fisioterapia, fisiologia, almoxarifado, lavanderias, rouparia e setor administrativo.

FELIPE RAU/ESTADÃO



Neymar pai e o presidente Marcelo Teixeira durante a entrega do CT

"Creio que esse seja um dos investimentos mais importantes, porque mexe com o objetivo do clube, que é revelar talentos", disse Marcelo Teixeira, presidente santista, ao **Estadão**. "O que existe na Vila Belmiro continuará existindo, como a academia de musculação, toda a área de saúde que tem lá destinada à base", conta.

Também foi anunciada ontem a construção do novo CT do Santos, que ficará em Praia Grande. O local contará com quadras poliesportivas e campos. O "CT Vila Praia Grande, como será chamado, terá área total de 90 mil m² e, assim como o novo CT Rei Pelé, terá custo zero para o clube", informou o Santos. A expectativa é que o local seja inaugurado antes da Copa de 2026.

Parceria entre o grupo Neymar e o grupo Peralta, o projeto prevê também a construção, na cidade, de um estádio para 35 mil pessoas. Segundo o pai de Neymar, o clube não terá despesas com os investimentos. "A contrapartida do Santos é jogar nessa arena." ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

18/06/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Fauna

Estudo encontra nova espécie de morcego no Brasil

Animal, que se alimenta de insetos e pesa cerca de 6 gramas, também é encontrado na Argentina e na Bolívia

FIOCRUZ/DIVULGAÇÃO



Espécie pode comer mais de 200 insetos por noite, diz pesquisador

GIOVANNA CASTRO

Uma nova espécie de morcego foi descoberta no Brasil e em vizinhos latino-americanos. Batizado como *Myotis guarani*, em homenagem à etnia indígena que ocupava as áreas de distribuição da nova espécie – Pantanal, Chaco e parte do Cerrado e da Mata Atlântica no Brasil, na Bolívia, no Paraguai e na Argentina –, o animal é insetívoro (se alimenta de insetos) e pesa cerca de 6 gramas.

A descoberta foi feita por um grupo de pesquisadores do Programa de Desenvolvimento do Câmpus Fiocruz Mata Atlântica, que funciona em parceria com cientistas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), da Universidade do Porto, de Portugal, e do Smithsonian Institution, dos EUA. O estudo foi publicado no *Journal of Mammalogy*, periódico internacional de biologia e taxonomia de mamíferos.

"A descoberta teve início em análises genéticas. Fomos percebendo que as sequências de DNA já apontavam para uma nova espécie do gênero *Myotis*. A partir daí, começamos a investigar a morfologia de morcegos disponíveis em coleções biológicas centenárias e confirmamos se tratar de uma nova espécie", diz o pesquisador da Fiocruz Mata Atlântica Roberto Novaes, primeiro autor e correspondente do artigo, em uma publicação da agência de notícias Fiocruz.

"Levamos esse pressuposto para investigar mais sobre a ocorrência e a história natural dessa nova espécie nas expedições que a Fiocruz Mata Atlântica realiza em diversos biomas do País. Especificamente na recente expedição ao Pantanal, que aconteceu em março de 2025, conseguimos obter muitos dados e amostras de *Myotis guarani*, o que vai permitir diversas pesquisas no futuro", diz Novaes.

ESPÉCIES PARECIDAS. Segundo o pesquisador, morcegos *Myotis guarani* já foram vistos e fazem parte de coleções e museus pelo mundo há mais de 120 anos. Isso porque eram confundidos com outras espécies do gênero *Myotis*. Há mais de 35 espécies neotropicais muito parecidas entre si – a diferenciação, geralmente, é feita por teste genético.

A descoberta da nova espécie é importante para o controle e o monitoramento de zoonoses de origem silvestre, que podem afetar tanto a saúde pública quanto a economia. Isso porque os morcegos, únicos mamíferos que voam, funcionam como reservatórios de diversos microrganismos.

O que não significa que são "vilões". Segundo a Fiocruz, os morcegos têm papel fundamental na manutenção e no equilíbrio de ecossistemas, realizando serviços ecológicos de polinização, dispersão de sementes nativas e controle de populações de insetos considerados pragas agrícolas e vetores de doenças. "Esse morcego (*Myotis guarani*) pode comer mais de 200 insetos (*mariposas, mosquitos e besouros*) por noite", diz Novaes. ●

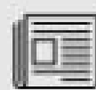


DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES COMERCIAIS.
ESCREVA PARA publicacoes@estadao.com E SOLICITE UMA PROPOSTA CUSTOMIZADA.

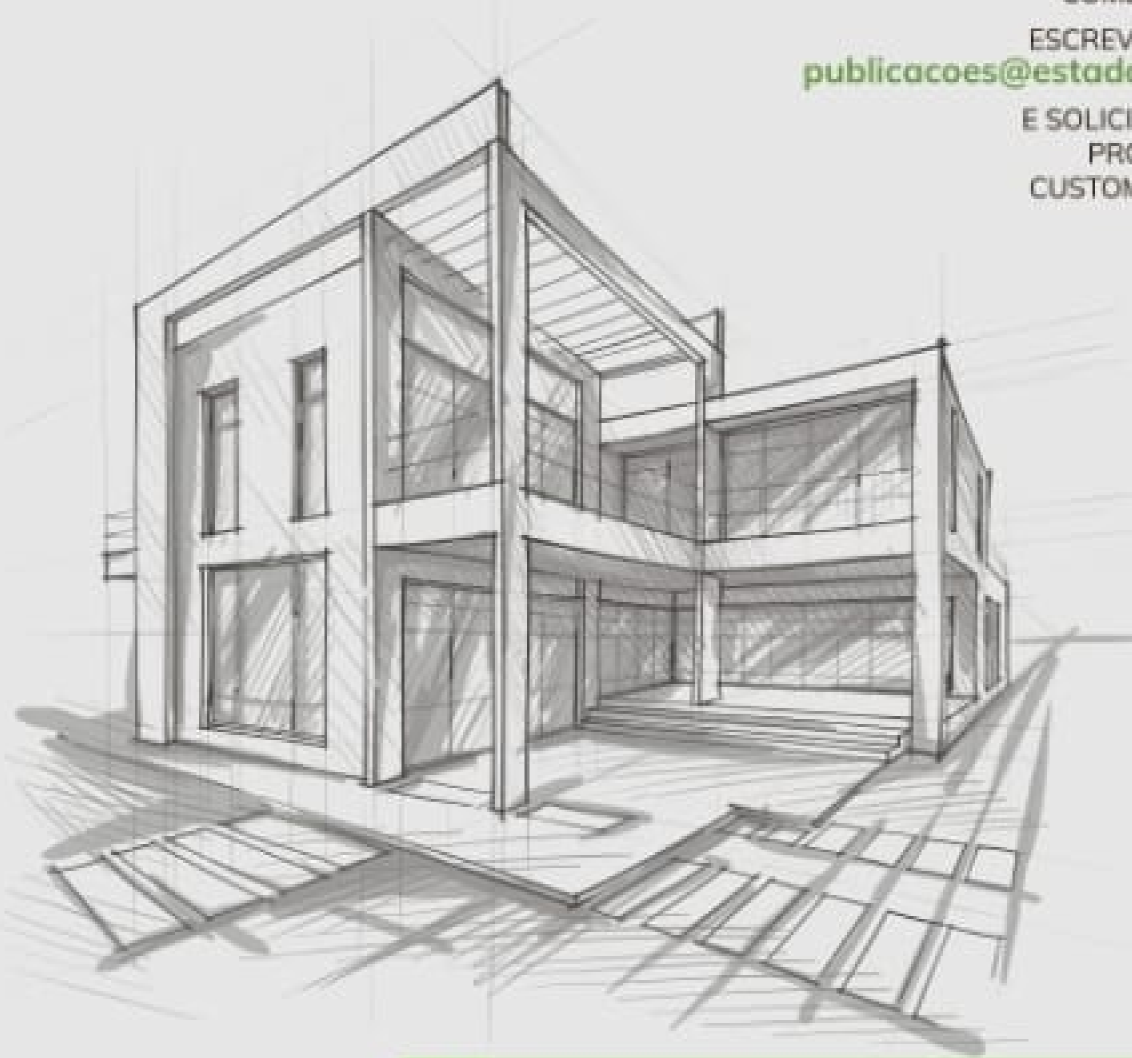
Estadão dedica um dia inteiro ao setor imobiliário

AGENDA ESPECIAL
30 DE JUNHO


Portal Estadão
Reportagens inéditas sobre o panorama do mercado imobiliário


Summit Imobiliário
Evento de conteúdo presencial


Top Imobiliário
Evento de premiação



TRANSMISSÃO AO VIVO EM TODAS AS PLATAFORMAS

Oferecimento:




Realização:




Parceria:








Patrocínio:




Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
INCLUI CLASSIFICADOS





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Contas públicas **Reação**

Agronegócio e construção criticam novo pacote de tributos do governo

Presidente da Câmara, Hugo Motta afirma que não existe compromisso do Congresso de aprovar medidas alternativas ao IOF apresentadas pela Fazenda

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que não há o compromisso do Congresso de aprovar as medidas alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) apresentadas pelo governo em reunião com parlamentares no domingo.

Depois de quase seis horas de conversas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um acordo para reduzir o impacto da tributação do IOF e compensar a perda de arrecadação com aumento de taxação das bets e outras medidas sobre o sistema financeiro.

Essas mudanças devem vir por meio de uma medida provisória, um projeto de lei complementar e, a depender do conteúdo, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

"Não há do Congresso o compromisso de aprovar essas medidas que vêm na MP. A medida provisória será enviada apenas para que, do ponto de vista contábil, não se tenha de aumentar o contingenciamento que já está sendo feito", disse ele, em evento promovido pelos jornais *Valor Econômico* e *O Globo* e a rádio CBN.

Parlamentares da base do governo minimizaram a declaração, já que mais setores do Congresso, como a oposição, teriam de ser consultados agora sobre o pacote. Mas alguns grupos já se articulam contra parte das medidas. Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR) reagiu à proposta de cobrança de 5% de imposto sobre as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs).

> ***"Eles (governo) sabem que (o Congresso) não tem como aceitar isso"***
> **Pedro Lupion (PP-PR)**
> **Frente parlamentar do agro**

Atualmente, tanto as LCAs quanto as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) são isentas de IR. "Eles (*governo*) sabem que (*o Congresso*) não tem como aceitar isso, sabem que isso é prejudicial para o setor que carrega a nossa economia. Não vamos nos calar", afirmou.

Entidades do mercado imobiliário também se posicionaram contra o fim da isenção das LCIs e alertaram para o encarecimento do crédito imobiliário. Como consequência, o consumidor teria de dar uma entrada maior para a compra de um imóvel (*mais informações nas págs. B4 e B5*).

"Todos nós vemos a grande onda chegando (*a piora das contas públicas*), mas agora é o momento em que está difícil remar para longe; então, fica a esperança de um acordo entre Congresso e Executivo por medidas estruturantes para manter o arcabouço de pé", disse o analista da área fiscal da Tendências Consultoria, João Leme.

Em nota, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) afirmou que o pacote tem "caráter arrecadatório e de curto prazo", e não resolve "o problema em si, que é estrutural e exige ações coordenadas de curto, médio e longo prazos". ● VICTOR OHANA e ISADORA DUARTE/BRASÍLIA e ALTAMIRO SILVA JUNIOR/SÃO PAULO

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PACOTE DO GOVERNO. NAS PÁGs. B2 a B8

LEILÃO EXCLUSIVO DE É HOJE!
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS
10/06 (TERÇA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


VOLKSWAGEN GOL 1.0 CITY 13/13


VOLKSWAGEN 17.280 CRM 4X2 12/13


VOLKSWAGEN MASCA GRANMIDI O 07/08


M.A. CATERPILLAR 08/08

terracom
POSSIBILIDADE DE FINANCIAR B2Capital
*CONSULTE EDITAL COMPLETO

• CARROS • CAMINHÕES • ÔNIBUS
• UTILITÁRIOS LEVES • IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Tarifa justa se constrói com incentivos corretos

ARTIGO

Bruno Dantas
Ministro do TCU (presidente no biênio 2022-2024), é doutor e mestre em Direito pela PUC-SP e professor do mestrado e doutorado em Direito da Regulação da FGV Direito Rio

A Medida Provisória (MP) n.º 1.300/2025 sinaliza uma inflexão relevante na política energética brasileira. Ao garantir gratuidade para os primeiros 80 kWh consumidos por famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único, o governo enfrenta um problema real: a exclusão tarifária que marginaliza milhões de brasileiros.

Estima-se que cerca de 60 milhões de pessoas sejam beneficiadas. Nesse contexto, é importante que o impacto não ultrapasse 1,4% sobre a tarifa dos demais consumidores – e sem novos tributos, já que o subsídio virá da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Há, contudo, especialistas que questionam se esse porcentual é factível.

Trata-se, à primeira vista, de um subsídio bem desenhado: focalizado, direto, com forte apelo social e potencial redistributivo. Ainda assim, convém algum ceticismo. No setor elétrico, encargos setoriais tendem a se acumular silenciosamente, com efeito difuso, pouco transparente e, por vezes, regressivo.

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que em 2023 R$ 40,3 bilhões foram incorporados às tarifas por meio da CDE – muitos sem avaliação de efetividade.

> *Tarifa Social pode ser o início de novo pacto tarifário, mas justiça distributiva exige mais que boa intenção*

Além disso, a gratuidade integral, embora meritória, pode enfraquecer os estímulos ao uso racional da energia. O desafio não está apenas em financiar, mas em calibrar o benefício para que promova inclusão sem desorganizar incentivos.

A medida acerta ao reconhecer o descompasso entre a estrutura tarifária e a realidade de boa parte da população. Em muitas regiões, consumidores vulneráveis recorrem à informalidade por pura necessidade. Oferecer um consumo básico gratuito pode abrir caminho para a legalização dessas unidades, reduzindo perdas e ampliando a previsibilidade.

Mas a sustentabilidade do modelo exigirá mais. A abertura do mercado prevista para 2028, com a migração de consumidores de alta renda para o ambiente livre, pressionará a base de custeio da CDE.

Fiscalização recente do TCU confirmou esse risco e apontou lacunas importantes na avaliação de impacto regulatório dessa transição.

Também será necessário proteger a coerência normativa da medida. Experiências anteriores demonstram que proposições setoriais muitas vezes são tensionadas por interesses diversos ao longo de sua tramitação, o que pode comprometer seu desenho original e desfigurar os mecanismos de equilíbrio pretendidos.

A Tarifa Social, se protegida desses desvios e articulada a uma política regulatória consistente, pode ser o ponto de partida para um novo pacto tarifário. Mas justiça distributiva exige mais que boa intenção: pede vigilância institucional, transparência e incentivos corretos. ●

Contas públicas **Impasse**

Reunião fica sem acordo sobre redução de despesas

Ministro da Fazenda exibe dados para mostrar explosão de gastos com BPC, Fundeb e emendas parlamentares

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

A reunião entre integrantes do governo e parlamentares na noite de domingo, em Brasília, debateu temas estruturais, mas não houve um acordo imediato que permitisse incluir medidas de corte de gastos no pacote alternativo ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mostrou aos líderes de partidos um quadro das rubricas com maior crescimento nos últimos anos, caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda; do Fundeb (fundo voltado para a educação básica); e ainda dos fundos de participação de Estados e municípios (FPE e FPM, respectivamente).

Um interlocutor da equipe econômica disse que essas despesas possuem dois fatores de pressão: a elevação na concessão por alterações nas regras de acesso, seja por lei ou por portaria, e a ampliação dos repasses da União para fundos, como o de educação básica e para Estados e municípios. O objetivo, segundo ele, foi mostrar que a mudança no comportamento dessas medidas passou a pressionar o Orçamento, tirando espaço para os gastos discricionárias e prejudicando a gestão orçamentária. As emendas parlamentares também foram discutidas nesse âmbito.

DESONERAÇÃO. Já no caso das desonerações tributárias, a avaliação é de que a ordem constitucional que regula hoje o corte desse tipo de gasto seria inócua, porque não diz onde nem como operar essa diminuição. A alternativa levada aos parlamentares prevê uma proposta de corte linear por tipo de benefício com "repercussão geral". Ou seja, seriam listadas as possibilidades de diminuir o benefício considerando a sua natureza – se é na base de cálculo ou para crédito presumido, por exemplo.

Essa opção vai exigir que seja detalhada qual lei será alterada para cada benefício e como será feita a redução do gasto, tornando a proposta aplicável. Há benefícios que não seriam afetados por essas eventuais alterações, como o Simples e a Zona Franca de Manaus. ●

O que está em jogo

As propostas do governo para compensar o IOF

● Recalibragem do IOF
A nova proposta para o IOF promove ajustes para crédito e câmbio. A principal mudança é a retirada da alíquota fixa para risco sacado, operação em que bancos antecipam pagamentos para empresas e ficam com a dívida. Segundo a proposta, essa transação só terá a incidência da alíquota variável. Em operações com pessoa jurídica, a alíquota fixa caiu de 0,95% para 0,38%. Para a cobrança nos aportes feitos a planos de VGBL foi criada uma regra de transição até dezembro de 2025, que prevê a incidência do imposto para aportes que somem mais de R$ 200 mil para cada seguradora.

● Nova mudança
A partir de 2026, o IOF passará a ser cobrado para quem realizar aportes anuais acima de R$ 600 mil no total, independentemente de os planos estarem em seguradoras diferentes. No caso dos Fidcs, haverá cobrança do IOF de 0,38% para aquisição primária de cotas – a cada vez que for feito um aporte. Para câmbio, a medida zera a alíquota para operações com a finalidade de retorno de recursos aplicados por investidor estrangeiro em participações societárias no País para preservar o investimento direto.

● Títulos públicos
Haverá uniformização de alíquotas de títulos públicos, com o fim do escalonamento do IR por prazo, entre 22,5% e 15%. Esses títulos passarão a ser tributados em 17,5%. Esse patamar foi fixado por ser a média ponderada por volume de aplicações e para trazer neutralidade do ponto de vista fiscal.

● Letras de crédito
Títulos que até então eram isentos passarão a ser tributados em 5%, sem afetar o estoque. A medida respeita o critério de anterioridade do Imposto de Renda e só será aplicada a partir de 2026, para os títulos que forem lançados desta data em diante. Todos os títulos já emitidos vão manter a isenção, inclusive se negociados no mercado secundário.

● Abrangência
Essa medida afetará Letras Hipotecárias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificado de Depósito Agropecuário (CDA), Warrant Agropecuário (WA), Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Cédula de Produto Rural (CPR), Fundos de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro, admitidos à negociação em Bolsa ou mercado de balcão organizado), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD) e títulos e valores mobiliários relacionados a projetos de infraestrutura.

● Compensação
A MP também pretende ampliar a possibilidade de compensação de ganhos e perdas em operações no mercado financeiro. Hoje, essa possibilidade existe apenas para operações em renda variável. A mudança vai permitir uma compensação mais ampla como, por exemplo, o rendimento de renda fixa vir a compensar uma perda da renda variável, com ajuste na declaração de IR e possibilidade de uso do eventual crédito por até cinco anos.

● Legislação de hedge
Serão feitos ajustes nas regras tributárias referentes a operações de hedge, empréstimos de ações e ativos virtuais, para facilitar o acesso do mercado a essas operações. Para o hedge no exterior, haverá aplicação das mesmas regras das operações em Bolsa às operações de hedge no exterior realizadas em mercado de balcão. Também serão atualizadas as regras para empréstimo de títulos e valores mobiliários para garantir previsibilidade e segurança jurídica e tributária nas operações .

● CSLL e JCP
A Contribuição sobre Lucro Líquido (CSLL) passará a ter duas alíquotas, de 15% e 20%. A faixa de 9% deixará de existir e, com isso, aquelas empresas atualmente tributadas nesse patamar subirão para a faixa dos 15%. Essa medida afeta apenas instituições financeiras, como as fintechs. A avaliação de parlamentares é de que setores deveriam ser igualmente afetados e, como bancos permaneceram na faixa de CSLL de 20%, a opção foi por elevar a alíquota dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) de 15% para 20%.

● Tributação de bets
A proposta do governo é retomar a alíquota de 18% sobre o Gross Gaming Revenue (GGR) das bets, que era a proposta original da Fazenda, quando a regulamentação do setor foi encaminhada ao Congresso. A alíquota acabou fixada em 12%.

Felipe Salto

‘Ou se faz alguma coisa, ou o País vai parar’

Para economista, medidas amenizam situação, mas estão longe de resolver problema fiscal estrutural

WARREN RENA-1/4/2023



ENTREVISTA

Economista-chefe da Warren Investimentos, conselheiro da Fiesp, da associação comercial de São Paulo e professor do IDP

CRISTIANE BARBIERI

Para o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, especialista em contas públicas, o anúncio das medidas fiscais feito na noite de domingo foi uma evolução que pode amenizar a crise fiscal, caso seja levado adiante. O ponto alto das medidas, em sua opinião, foi trazer de volta à mesa a revisão dos gastos tributários. O ponto fraco foi não ter havido cortes nas despesas públicas, seja por parte do governo, seja pelo Congresso.

Salto afirma que o Congresso é essencial nessa discussão e precisa assumir seu papel. “Vivemos uma espécie de parlamentarismo branco, com o Congresso querendo apenas a parte boa. Agora, quando nem o possível o Congresso parece estar disposto a apoiar, aí fica muito complicado.

A situação está tão grave, diz ele, que, “ou se faz alguma coisa, ou o País vai parar”. “Há um risco muito alto do chamado shutdown (*apagão*) da máquina pública já no ano que vem, se não houver mudanças. Se o Congresso não aprovar as medidas, a meta fiscal do ano que vem vai ter de ser alterada.”

Salto diz que, tecnicamente, as medidas não são as ideais. Só que a política é a arte do possível, afirma, e as medidas são “inescapáveis”.

O anúncio do pacote, feito em conjunto pelo governo e por líderes do Congresso, foi uma evolução em relação à proposta inicial de aumento do IOF?

Houve um avanço, sim, porque o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está praticamente sozinho na luta pelo ajuste fiscal. O Congresso, apesar do aparente rompante fiscalista, fez o oposto: quis enquadrar o Ministério da Fazenda, colocando o prazo de dez dias para uma solução. O anúncio feito ontem (*domingo*), porém, não teve qualquer contribuição do Congresso, que não mexeu em um centavo nas emendas parlamentares ou em qualquer outro gasto. Foi positivo que se tenha conseguido avançar com algumas medidas, mas a minha preocupação é que elas podem ainda não ser suficientes para o que a gente precisa.

A conta não fecha?

Não fecha. Por exemplo, há uma incerteza muito grande sobre qual será o volume captado com essa tributação das bets, que já são tributadas em 12%. Também tem a questão da anterioridade tributária, já que boa parte das medidas só vai valer para o ano que vem. Por outro lado, a revisão dos gastos tributários foi o ponto alto. Esse tema é um tabu. Os governos anteriores que tentaram fazer alguma coisa sempre esbarraram nas pressões para derrubar isenções, como a do Simples Nacional, da Zona Franca, das instituições filantrópicas, da cesta básica... Parece que a escolha foi deixar de fora esses temas mais polêmicos e priorizar o restante, que é bastante coisa, dá uns R$ 250 bilhões. Se for efetivo o corte de 10% disso, dá uns R$ 25 bilhões, R$ 26 bilhões. Além disso, há ainda o JCP (*Juros sobre Capital Próprio*), que eles voltaram a falar em aumentar de 15% para 20%. São medidas importantes, mas elas não são suficientes para resolver o problema fiscal. Até porque faltou mexer do lado da despesa.

O presidente da Câmara Hugo Motta, afirmou que não há o compromisso do Congresso de aprovar as medidas. O sr. acredita que elas irão passar?

Sinceramente, não consigo entender. Foi feita uma reunião em que o presidente Hugo Motta (*Republicanos-PB*) colocou o ministro da Fazenda na parede, o que é inédito. Aí aconteceu uma segunda reunião em que o Haddad apresentou medidas. Ele e os líderes saem do encontro dizendo que estão de acordo. Ato contínuo, Motta diz não ter compromisso com as medidas. Vivemos uma espécie de parlamentarismo branco, com o Congresso querendo apenas a parte boa. Quer participar do Orçamento, quer garantir R$ 50 bilhões de emendas. Quer aprovar a desoneração da folha sem dizer quem paga a conta, quer manter as renúncias fiscais, quer proteger a Zona Franca... O Congresso não está disposto a fazer ajuste fiscal. As medidas, tecnicamente, não são as ideais. Só que a política é a arte do possível. Agora, quando nem o possível o Congresso parece estar disposto a apoiar, aí fica muito complicado. Não dá para agradar a todo mundo sempre. E o Congresso parece que tem esse anseio de querer agradar a todos os setores a todo momento. Ou se faz alguma coisa, ou o País vai parar. Há um risco muito alto do chamado shutdown da máquina pública já no ano que vem, se não houver mudanças. Se o Congresso não aprovar as medidas, a meta fiscal do ano que vem vai ter de ser alterada.

“Há um risco muito alto do chamado shutdown da máquina pública já no ano que vem, se não houver mudanças. Se o Congresso não aprovar as medidas, a meta fiscal do ano que vem vai ter de ser alterada”

O custo seria maior do que adotar essas medidas agora?

As medidas são inescapáveis. Tem de aprovar. Isso é o mínimo – e nem vai ser suficiente ainda. São medidas que estão focadas do lado da receita, mas o gasto tributário, por exemplo, é uma coisa inédita. Todos os setores têm um pedacinho desse gasto tributário: as filantrópicas, o agronegócio, os abatimentos dos gastos médicos no Imposto de Renda das pessoas físicas. Ficou faltando o lado da despesa, e eu imagino por que eles não encontraram consenso. Era uma oportunidade para avançar nisso. O Haddad disse que, ao longo dos próximos dias, eles ainda vão negociar essa questão do ajuste do lado dos gastos. É muito importante. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



A MAGIA DOS
FERIADOS PROLONGADOS!

Transforme seus dias de folga em pequenas viagens marcantes no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Traga sua família e aproveite.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!







Contas públicas Investimentos

LCI e LCA com prazos maiores podem se tornar menos vantajosas para investidores



Dados da B3 mostram que por volta de 4,5 milhões de titulares pessoa física têm recursos nesses tipos de ativos

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) podem perder atratividade no mercado com o fim da isenção do Imposto de Renda (IR). A possibilidade faz parte da proposta anunciada no final da noite de domingo pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que comunicou a cobrança de 5% sobre todos os títulos de renda fixa que hoje são isentos de IR. A medida é uma alternativa ao aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), anunciado no fim de maio, que enfrentou forte resistência do mercado financeiro.

Hoje, a isenção do Imposto de Renda é concedida às LCIs e LCAs porque são títulos que buscam captar recursos no mercado financeiro para financiar projetos do agronegócio ou do setor imobiliário. Na prática, o investidor compra essa "dívida" emitida por algum banco e, depois de um determinado prazo, recebe a restituição do valor com acréscimos de uma rentabilidade. Os títulos contam ainda com a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) que arca com o prejuízo de até R$ 250 mil por investidor caso o emissor venha à falência.

Por esses fatores, as letras de crédito, assim como os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), costumam fazer parte do portfólio dos investidores que buscam boas rentabilidades sem abrir mão da segurança. Dados mais recentes da B3 mostram que 4,5 milhões de investidores pessoa física têm recursos em LCIs e LCAs.

Esse público movimenta cerca de R$ 973 bilhões no mercado financeiro. No entanto, caso a proposta de tributação dos títulos avance e se torne uma realidade, a tendência é de que haja uma queda no interesse por esses ativos com o recuo na rentabilidade final.

Uma simulação de Rafael Haddad, planejador financeiro do C6 Bank, mostra que hoje uma aplicação de R$ 1 mil em uma LCI ou LCA de 90% do CDI com um vencimento de um ano resultaria em um retorno final de R$ 1.132,80. Com a aplicação da alíquota de 5%, proposta pelo governo, se aprovada, esse rendimento cairia para R$ 1.126,16. Apesar da queda do retorno, as letras de créditos continuariam mais vantajosas em termos de rentabilidade em comparação a outros ativos de renda fixa. Isso porque, se o investidor decidir aplicar o mesmo valor em um CDB 102% do CDI, teria um retorno final de R$ 1.124,16 após 12 meses (*mais informações em quadro nesta página*).

TEMPO. Essa vantagem, no entanto, desaparece à medida que os prazos de vencimentos das letras de crédito ficam mais longos. Ainda de acordo com o planejador financeiro do C6 Bank, um aporte de R$ 1 mil no mesmo CDB entregaria ao investidor um retorno líquido de R$ 1.409,63 em três anos, contra os R$ 1.397,65 entregues pelas LCIs e LCAs de 90% do CDI. Os dados da simulação, porém, consideram as condições atuais de mercado em que há a vigência da isenção do IR.

No entanto, se o benefício tributário cair, Marília Fontes, sócia-fundadora da Nord Research e colunista do *E-Investidor*, avalia que haverá uma nova precificação desses ativos com a cobrança dos investidores por taxas de retornos mais elevadas para justificar o investimento.

Nova calibragem
Especialista diz que, caso a medida seja adotada de fato, haverá uma nova precificação desses ativos

"Quando se tributa esses títulos, você desestimula o financiamento desses setores. Então, por esse sentido é ruim. Seria muito melhor cortar gastos do que desestimular setores importantes para a economia. O que vai acontecer é que o custo de financiamento vai ficar mais caro porque os bancos vão aumentar as taxas de retorno desses títulos", afirma Marília.

O outro efeito esperado é que haja uma reorganização no fluxo de capital. Marcelo Michaluá, co-CEO da RB Asset, acredita que os investidores devem priorizar fundos imobiliários, Fiagros e fundos de infraestruturas na carteira, dado que a vigência da isenção de IR continua. Contudo, isso não representaria uma mudança estrutural, visto que a alíquota proposta pelo governo é inferior à cobrança inicial de 22% dos outros títulos não isentos.

"O ponto que precisa ser confirmado pelo governo é se o investidor que comprou esses títulos antes da proposta será tributado ao resgatar o dinheiro na data de vencimento", diz Michaluá. ●

Entrada e parcela ficarão mais caras, dizem entidades do setor imobiliário

LUCAS AGRELA

Entidades do mercado imobiliário se posicionam contra o fim da isenção das LCIs e alertam para o encarecimento do crédito imobiliário. Como consequência, o consumidor pode precisar dar uma entrada maior para a compra de um imóvel ou precisará pagar uma parcela mais alta.

O mercado imobiliário passa por uma fase de transição no financiamento para construtoras e incorporadoras. Tradicionalmente, os projetos feitos para a classe média e alta são financiados com recursos da poupança, por meio do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SPBE), mas a captação líquida negativa da poupança leva a uma redução na oferta desse crédito, que tem custo menor do que a captação a mercado.

As LCIs acabam suprindo essa lacuna e têm se tornado relevantes para o financiamento de empreendimentos imobiliários nos últimos anos. O dinheiro é captado com investidores em bancos ou corretoras.

Diante desse quadro, a taxação das LCIs é vista com atenção pelo setor, que pede análise cautelosa ao governo. A Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) lembra do papel importante que o título tem para o mercado imobiliário.

"É importante reforçar que a LCI não deve ser analisada unicamente sob a ótica do investimento financeiro. Alterações que aumentem seu custo, como o eventual fim da isenção de Imposto de Renda, resultam na elevação do custo da moradia e podem comprometer o acesso à casa própria", informou, em nota, a Abecip.

A Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) também pede análise cuidadosa ao governo devido ao impacto negativo que a taxação pode ter não só para o consumidor ao causar aumento na taxa de financiamento, mas também a 97 subsetores da economia ligados ao mercado imobiliário.

A Abrainc estima que a taxação das LCIs, se for de 5%, terá impacto de 0,7% na taxa de financiamento imobiliário para o consumidor. Ou seja, a parcela ficará mais cara para o comprador do imóvel. Na prática, informou a entidade, isso pode exigir um maior valor de entrada para reduzir o valor da parcela mensal, ou até mesmo inviabilizar a compra da propriedade. ●

Perspectiva
LCIs têm se tornado relevantes para o financiamento de novos empreendimentos

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Haddad (*centro*) com Hugo Motta (*E*) e Davi Alcolumbre (*D*) após reunião no domingo à noite

Associação afirma que fintechs menores vão ser prejudicadas

MATHEUS PIOVESANA

As fintechs de menor porte tendem a ser as mais afetadas pelas mudanças na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) propostas pelo Ministério da Fazenda, de acordo com Fernanda Garibaldi, diretora executiva da Zetta, associação que representa as empresas do setor. Conforme a entidade, a medida vai gerar distorções tributárias.

O governo propõe extinguir a alíquota de 9% da CSLL, mantendo apenas as de 15% e 20%, que são as recolhidas por bancos e fintechs de maior porte. A medida é parte das alternativas apresentadas pela equipe econômica à elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que foi mal recebida pelo mercado e pelo setor financeiro.

Fernanda ressalta que o aumento do IOF para 3,5% para remessas internacionais prejudica as fintechs de contas globais.

"Nos conglomerados S3, liderados por instituição de pagamento, onde se tem uma financeira, ela já está sujeita aos 15% (*de CSLL*). Mas vai penalizar as fintechs menores, que não lideram conglomerados, que não fazem empréstimos, porque sequer estão permitidas a fazer intermediação financeira", disse ela ao *Estadão/Broadcast*.

O recuo no IOF é bem visto pela entidade, porque a majoração prejudicaria modelos de negócio de fintechs que atuam com contas internacionais. A compensação, porém, foi mal recebida.

De acordo com Fernanda, a majoração da CSLL trata de forma igual instituições que são desiguais. Isso porque os bancos, que recolhem a alíquota maior, possuem maior liberdade para aplicar os recursos depositados neles pelos clientes que muitas fintechs. Várias delas são as chamadas instituições de pagamento, uma figura regulatória que não pode usar depósitos para conceder crédito, por exemplo.

Pesos diferentes

Para presidente da entidade, medida do governo trata 'desiguais de maneira igual'

"Na verdade, a medida trata desiguais de maneira igual. A diferença entre uma fintech e um banco, em linhas gerais, é o grau de discricionariedade no uso do dinheiro do depositante", diz ela. "Essas figuras (*as fintechs*) têm uma série de amarras regulatórias que não remuneram o capital como um banco remunera."

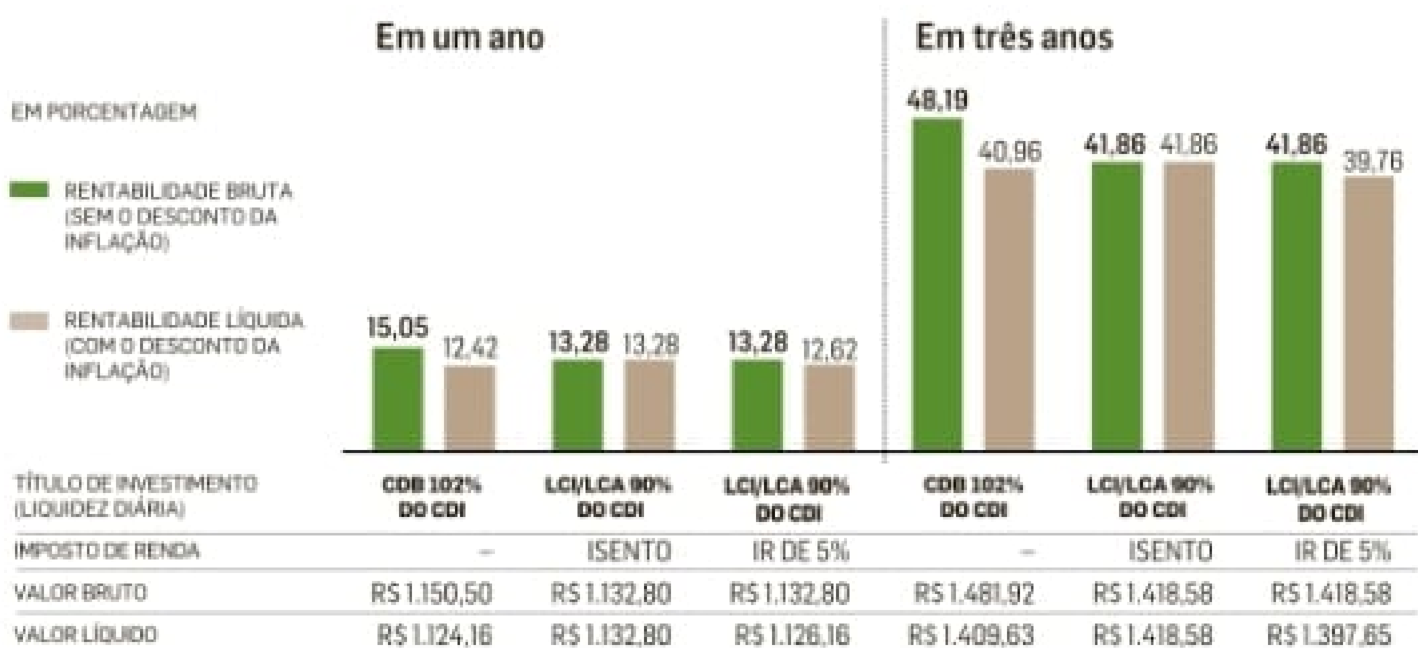
SEM ISENÇÕES. A diretora da Zetta diz que as fintechs não têm privilégios fiscais, e que as menores exigências de capital são determinadas pela mensuração que o Banco Central faz do risco de cada agente para o setor. Essa regulamentação, alterada em 2013 justamente para ampliar a competição no setor, tem eficácia comprovada, de acordo com ela.

De acordo com Fernanda, a potencial mudança na CSLL pode impactar modelos de negócio, com um repasse dos custos aos clientes. "Indiretamente, pode ter um impacto para a inclusão financeira, e para a gratuidade dessas contas para os clientes", afirmou. ●

COMO PODE FICAR

Proposta do governo altera a tributação de investimentos

Veja quanto rende uma aplicação de R$ 1 mil nas LCIs e LCAs



TÍTULO DE INVESTIMENTO (LIQUIDEZ DIÁRIA)	CDB 102% DO CDI	LCI/LCA 90% DO CDI	LCI/LCA 90% DO CDI	CDB 102% DO CDI	LCI/LCA 90% DO CDI	LCI/LCA 90% DO CDI
IMPOSTO DE RENDA	–	ISENTO	IR DE 5%	–	ISENTO	IR DE 5%
VALOR BRUTO	R$ 1.150,50	R$ 1.132,80	R$ 1.132,80	R$ 1.481,92	R$ 1.418,58	R$ 1.418,58
VALOR LÍQUIDO	R$ 1.124,16	R$ 1.132,80	R$ 1.126,16	R$ 1.409,63	R$ 1.418,58	R$ 1.397,65

FONTE: C6 BANK / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

4 perguntas para...

LUIZ FRANÇA
Presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc)

● **Como a taxação das LCIs pode impactar o mercado imobiliário?**
Com uma tributação de 5% para as LCIs, isso vai aumentar na ponta final 0,7% na taxa de juro final para o comprador de imóvel. É um aumento em uma taxa de juro que já está alta. Hoje, a média do juro de financiamento está TR mais 12,5% ao ano, e isso vai para 13,2%. Isso é uma coisa ruim para um mercado que ajuda a economia brasileira. No ano passado, quando o PIB cresceu 3,4%, o PIB da construção cresceu 4,3%. O PIB da construção puxa o PIB brasileiro. Nesse cenário, essa decisão deveria ser analisada com bastante cautela. Então, a nossa posição é levar dados técnicos para o governo para que ele reflita e veja se não seria viável não fazer essa majoração nas LCI.

● **Haverá impacto no preço dos imóveis com a taxação das LCIs?**
A taxa de juro passará de TR mais 12,5% para 13,20%. Esse aumento na taxa de juros vai dificultar para o consumidor. Ou seja, tem consumidores que talvez não consigam pagar a parcela (do financiamento) e vão deixar de comprar o imóvel. Então o que acontece? Um setor importante para o País, que mexe com 97 subsetores da economia, terá esse impacto. É um impacto em um segmento específico que emprega muito e é importante para o País. É um impacto desnecessário.

● **Isso pode travar novos empreendimentos ou levar a revisões de projetos em andamento?**
Com uma redução da demanda, as empresas podem realmente ter de voltar para uma esteira e ver se os projetos são viáveis ou não. Eventualmente, pode até travar um pouco os setores de médio padrão. Por isso, já havia essa preocupação. E nós não estamos falando de recursos para empresários. Não é o empresário que ganha dinheiro com isso, ninguém ganha dinheiro. É um dinheiro que sai.

● **Qual padrão de imóvel será mais impactado pela taxação das LCIs?**
Será o imóvel de médio padrão, porque temos dois grandes grupos de imóveis, o do Minha Casa, Minha Vida e o médio e alto padrão. No Minha Casa, Minha Vida, a estrutura de financiamento vem através de subsídios do governo e do FGTS. Não é preciso captar recursos via LCIs. O mercado de médio padrão, financiado através do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), também toma dinheiro no mercado usando LCIs. Quando você tira essa isenção para aplicações superiores a 180 dias, na verdade, está encarecendo o custo do dinheiro para o banco, que vai aumentar o custo do dinheiro para o tomador. Ou seja, aumenta a prestação e, às vezes, dificulta a aquisição do imóvel, que já está difícil com o nível de taxa de juros que a gente tem hoje no Brasil. ● L.A.



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso	Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado	Podcast, Webstories e Newsletter semanal	+ 700 mil seguidores	+ de 20 MM de pageviews por mês	+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

Acordo do IOF falhou no principal: o corte de gastos

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O acordo firmado na noite de domingo entre a equipe econômica e lideranças do Congresso reduziu a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas compensou a medida com o aumento de outros tributos. Na prática, trocou-se um imposto por outro. E os setores afetados – como a bancada do agro – já começaram a se mobilizar para reagir no Congresso.

A grande decepção do anúncio – se é que alguém realmente esperava algo concreto – foi a falta de uma agenda clara e efetiva de cortes de gastos. O máximo que o ministro Fernando Haddad adiantou é que haverá uma nova reunião para discutir projetos que podem ter chance de andar no Parlamento, em relação aos gastos primários, que é o que realmente importa.

Também haverá o envio de um projeto para se ter um corte linear de 10% nos gastos tributários infraconstitucionais, o que exclui da conta programas como o Simples Nacional, a cesta básica e entidades sem fins lucrativos. É um corte "linear", mas que não serve para todos. Outra complicação é que a medida deve atingir benefícios creditícios, cujo custo depende da variação das taxas de juros que o governo não controla.


WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Saída de reunião para discutir compensações ao IOF: sem consenso

Na agenda do corte de gastos primários (dinheiro que sai do Orçamento), o governo patina porque não tem respaldo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para mexer em rubricas como o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), os pisos para a Saúde e a Educação, o BPC, além da ideia de alterar a vinculação do salário mínimo e vários programas sociais.

Muitas dúvidas ainda pairam no ar, porque houve apenas uma curta entrevista em frente à residência oficial da presidência da Câmara dos Deputados, sem que os técnicos do governo pudessem responder perguntas e tirar todas as dúvidas dos jornalistas.

No meio da confusão do IOF, Haddad conseguiu uma frente de negociação na política fiscal. Mas a equipe econômica dá voltas e cai sempre na mesma casa, sem conseguir respaldo para resolver os principais nós do Orçamento que colocam em xeque a política fiscal do governo Lula. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

EXCELENTE CASA
SIRIÚBA – ILHABELA/SP

VIVA O PRIVILÉGIO DE MORAR OU INVESTIR EM UM IMÓVEL COSTEIRO QUE OFERECE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, EM UMA DAS REGIÕES MAIS EXCLUSIVAS DO LITORAL PAULISTA.

SOMENTE ONLINE
08/08 ÀS 11H

Localização privilegiada em região nobre e valorizada
Situado na Praia do Arrozal, com infraestrutura completa e melhorias contínuas impulsionadas pelos royalties do petróleo. Próximo ao centro histórico (A Vila) e à Praia da Armação, reconhecida como polo da vela brasileira.





Exclusividade à beira-mar
Imóvel com acesso reservado à praia, compartilhado por apenas cinco residências, além de píer privativo para condôminos.

Vista permanente e diferencial raro e valorizado
Localizado a 20 metros acima do nível do mar, oferece vista permanente do mar e aproximadamente 1.600 m² de área de marinha para uso particular.





ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
LANCE INICIAL: R$6.000.000

IMÓVEL RESIDENCIAL DESOCUPADO, SITUADO NA AV. LEONARDO REALE, Nº 3.093 – SIRIÚBA – ILHABELA/SP. MATRÍCULA Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 1002.3093.0010.IMÓVEL CADASTRADO NO SISTEMA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO SOB O Nº 6509 0100128-16.OBSERVAÇÕES RESUMIDAS:1)O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO DOCUMENTAIS. 2) A REGULARIZAÇÃO DO REGISTRO DA DOAÇÃO DO IMÓVEL, ORIUNDA DE SENTENÇA EM PROCESSO DE INVENTÁRIO AINDA NÃO CONCLUÍDO, SERÁ DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO COMPRADOR.3)OS DÉBITOS DE IPTU E SPU (LAUDÊMIO) DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. HÁ TAMBÉM DÉBITO PERANTE A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO (SPU), IGUALMENTE DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE.4) CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO REGISTRO DE IMÓVEIS, A REGULARIZAÇÃO FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE.5) CONSTA AÇÃO DE INVENTÁRIO (PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100), EM TRÂMITE NA 8ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP, ALÉM DE DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL – DÍVIDA ATIVA – EM TRÂMITE NA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP, SOB OS NºS 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. 6) O IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, SENDO QUE A TITULARIDADE DO BEM É COMPARTILHADA ENTRE A AACD E A ENTIDADE ALDEIAS INFANTIS, CABENDO 50% A CADA UMA DAS INSTITUIÇÕES. A VENDA, SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AGENDE SUA VISITA OU TIRE DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Decepção com medidas fiscais faz bolsa cair 0,30%

A decepção com as propostas apresentadas pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) aos líderes do Congresso, no domingo à noite, para compensar a alta do IOF, fortemente centradas em aumento de receitas, pesou sobre o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), que chegou a cair 1,46% ao longo do dia, mas recuperou-se parcialmente e fechou o dia com recuo de 0,30%, aos 135.699, com giro financeiro de R$ 20,1 bilhões.

"Dia pautado pela reunião entre lideranças política e a equipe econômica ontem (*domingo*). E veio a confirmação da decepção, com o ajuste vindo ainda pelo aumento de impostos em diferentes frentes, como a tributação das LCAs e LCIs", resumiu Matheus Spiees, da Empiricus Research.

No mercado de câmbio, o dólar oscilou ao longo do pregão, com os agentes digerindo o resultado da reunião para discutir alternativas ao IOF. Mas, no fim do dia, com notícias de que o governo tentaria algo pelo lado das despesas, além de aumentar impostos, o dólar virou e passou a cair. A moeda fechou em queda, de 0,13%, cotado a R$ 5,56, no terceiro recuo seguido. É o menor nível desde outubro. No mês, o dólar tem desvalorização de 2,74%, que chega a 9,99% no ano. ● LUIS EDUARDO LEAL e ANTONIO PEREZ



Pedro Fernando Nery

X: @pfnery

Pela venda de sentenças

Esqueçam o que escrevi. No meu último livro, questionei a riqueza de Brasília, por não ser ela um polo industrial, tecnológico ou financeiro. Está errado: Brasília é um polo financeiro, ainda que em sentido diferente do da Faria Lima. Afinal, aloca recursos para diversas partes do País.

Estão na capital o Orçamento e a regulação que afeta as decisões do setor privado.

Estão também os tribunais superiores, que, como os tribunais inferiores, igualmente tratam da alocação de recursos na economia brasileira. Em boa parte deles, há escândalos de vendas de sentença, isto é, investigações policiais para averiguar suspeitas de que juízes ou desembargadores estariam vendendo suas decisões para uma das partes.

E qual é o problema? É o que proponho discutir. Cansado de passar raiva, tentei ver o lado positivo em que suspeitas de corrupção pairem sobre os tribunais de Norte a Sul. Há um lado bom?

Vamos imaginar um modelo em que um desembargador deve alocar um ativo X para a empresa A ou a empresa B. Imagine que a empresa A, mais produtiva, vá conseguir fazer uso melhor do ativo.

Justamente porque consegue fazê-lo render mais, pode arcar com um custo de comprar a sentença. Parte do lucro que imagina conseguir virará propina, como uma espécie de ágio para explorar o ativo. Em

> ***Brasília é um polo financeiro, ainda que em sentido diferente do da Faria Lima***

um país com crônico problema de produtividade, não é melhor alocar os recursos assim, por leilão?

Há alguns problemas no pensamento. A empresa compradora pode não ser necessariamente a mais produtiva, mas a de pior compliance. E pode ser que a produtividade maior da empresa prejudique algum outro atributo da coletividade, razão pela qual o legislador previu que é a empresa B que deveria receber o recurso nesse conflito.

Mas, com tanta regulação ruim em diversos ramos do Direito inviabilizando a geração de emprego e renda – pense em tributário, trabalhista, ambiental, urbanístico –, o desembargador corrupto seria um personagem virtuoso que, embora demandando uma fatia do bolo, tornaria nosso País mais próspero.

Por "empresa B" podemos até imaginar o Estado ou uma pessoa natural, bem como o ativo pode até ser imaterial: o exercício se mantém, o resultado, uma alocação mais eficiente.

Assim como o trader transfere recursos para os empreendimentos mais promissores, mirando lucro, o juiz picareta também está transferindo recursos para as iniciativas de maior rentabilidade esperada. A diferença é que apenas um desses mercados financeiros é lícito. A essa altura, já não sei mais: é melhor um juiz ativista ou juiz vendido? ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas Desonerações

Corte de benefícios pode afetar diferentes áreas

Para aumentar as receitas, governo quer fazer redução linear de 10% em isenções de impostos às empresas

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A proposta de um corte linear de 10% nos benefícios tributários para empresas, uma das medidas para compensar parte do aumento do IOF, coloca na mira programas de isenções para exportadores agrícolas, assistência médica e odontológica paga por companhias a funcionários, além de remédios e financiamentos habitacionais, como os do Minha Casa, Minha Vida, uma das vitrines do governo.

Segundo análise do economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, o governo poderia arrecadar cerca de R$ 17,4 bilhões com a medida em um ano, ou 10% dos R$ 174,1 bilhões previstos de renúncia total com essa proposta. Já Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, calcula um impacto maior, de R$ 20,8 bilhões.

Sbardelotto diz que o governo terá de fazer uma análise detalhada, programa a programa, para estabelecer diretrizes específicas para cada corte. "Como já argumentamos, não é possível fazer um corte generalizado com uma ordem genérica – os cortes devem ser avaliados programa a programa. Em alguns casos, aumentar a taxa de imposto (*como para títulos de crédito imobiliário e agroindustrial*) é uma possibilidade; em outros, pode ser necessário ajustar os critérios de entrada e continuidade", explicou em relatório.

INCENTIVOS REGIONAIS. Outros programas que poderiam ser atingidos são a Sudene, que concede incentivos para o desenvolvimento da Região Nordeste; Sudam, que faz o mesmo para a região amazônica; além da desoneração da folha de pagamentos de empresas e também de funcionários públicos municipais.

Ao todo, o governo federal concede R$ 540 bilhões em isenções, segundo dados da Receita Federal. Cálculos paralelos, mas ainda não detalhados pelo Ministério da Fazenda, tendo como base a Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi) feita pelas próprias empresas, indicam que essa cifra pode ultrapassar os R$ 800 bilhões.

A proposta do governo, negociada com lideranças do Congresso na noite de domingo, vai excluir dos cortes todos os benefícios para pessoas físicas, além de outras rubricas que têm amparo constitucional, como a Zona Franca de Manaus. E também deixa de fora as entidades sem fins lucrativos, empresas no regime do Simples e os Microempreendedores Individuais (MEIs).

"As diretrizes gerais estabelecidas pelo governo indicam uma redução nos benefícios fiscais para empresas, exceto aquelas com status constitucional: microempresários individuais e Simples; a Zona Franca de Manaus e áreas de livre comércio; entidades filantrópicas e de assistência social; fundos constitucionais; e isenções fiscais sobre itens alimentares básicos", explica a XP em relatório.

Segundo a apresentação feita por Haddad e pelo secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, ao parlamentares, os benefícios tributários cresceram mais de 75% desde 2021.

> ***"As diretrizes gerais estabelecidas pelo governo indicam uma redução nos benefícios fiscais para as empresas"***
> **Tiago Sbardelotto**
> **XP Investimentos**

"Todas as formas de benefícios – isenção de alíquota, alíquota zero ou reduzida, redução da base de cálculo, crédito financeiro e tributário, dentre outros – terão cortes na mesma proporção", disse a Fazenda. "Propõe-se um projeto de lei para criar governança para análise, avaliação e recomendações acerca da concessão, prorrogação, ampliação ou alteração dos programas de benefícios fiscais."

"Se conseguir esse número (*R$ 20,6 bilhões*), é um feito relevante; mas é tudo para o ano que vem. A maioria das mudanças precisa obedecer os princípios da anterioridade e da anualidade", diz Salto. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 10/06/2025

Moradia para a terceira idade será a próxima tendência do mercado imobiliário

*Por Alexandre Frankel**

No mercado imobiliário, precisamos enxergar pelo menos 10 anos à frente. Além do longo prazo de execução dos projetos, trabalhamos com produtos perenes que servirão à sociedade por muitas décadas. Quem olha apenas para o curto prazo arrisca perder grandes mudanças socioeconômicas e até mesmo cair em obsolescência.

Estamos diante de uma das maiores transformações demográficas da história recente. Segundo o IBGE, nos próximos 15 anos, o número de pessoas com mais de 60 anos vai ultrapassar o de jovens com menos de 18 anos no Brasil. Essa mudança inédita vem acompanhada de novos desejos, prioridades e formatos de habitação. Famílias menores, com média de 1,9 filhos, envelhecimento ativo, aumento da expectativa de vida, que saltou de 60 para 76 anos, digitalização acelerada e aumento do custo de vida. Tudo isso exige uma nova resposta do mercado imobiliário.



Vitacon

Até 2050, o Brasil saltará de 27 milhões para mais de 60 milhões de pessoas com mais de 60 anos. É urgente reinventar a moradia na longevidade com autonomia, tecnologia, bem-estar e suporte inteligente

Os prédios do futuro não podem mais ser analógicos. Precisam ser inteligentes, acessíveis, conectados e preparados para uma população que quer envelhecer com autonomia, conforto e segurança. A chamada "melhor idade" não quer mais ser tratada como exceção. É uma geração economicamente ativa, que movimenta mais de R$ 1,6 trilhão por ano no Brasil. Além disso, é uma população exigente, que valoriza qualidade de vida, mobilidade urbana, áreas verdes e acesso facilitado a serviços de saúde e bem-estar.

Essa realidade demanda uma mudança estrutural na forma como concebemos e desenvolvemos empreendimentos. É preciso pensar em espaços mais flexíveis, adaptáveis às diferentes fases da vida, que promovam convivência e bem-estar físico e emocional. O mercado que souber se antecipar a essas necessidades terá um diferencial competitivo relevante. Inovação, nesse contexto, não é um luxo — é uma exigência estratégica.

A pergunta não é se esse modelo vai se consolidar. É quando. E a resposta é simples: já está acontecendo. Em vários países, o sênior living já virou padrão, mas não dá para simplesmente copiar o que está dando certo lá fora. O Brasil tem realidades próprias culturais, econômicas e sociais, que exigem uma solução sob medida. O futuro da moradia não será desenhado com as lógicas do passado. Vai ser construído por quem entende que inovação de verdade nasce da escuta, da análise de dados e da coragem de romper padrões. O caminho está traçado — e os pioneiros que souberem interpretá-lo terão um papel essencial na construção de cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis.

****Alexandre Frankel é engenheiro civil, fundador da Vitacon e da Housi***



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da **FIABCI-BRASIL** (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: **Publicidade Archote**

Eufrázio

editora ática editora scipione

EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 61.259.958/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023. Colocamo-nos sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	224	31	522	798
Títulos e valores mobiliários	6	139.643	165.758	149.285	170.801
Contas a receber	7	120.584	92.283	148.311	98.514
Estoques	8	86.444	85.103	94.268	89.271
Adiantamentos		2.301	2.596	2.508	2.803
Tributos a recuperar	9	13.206	5.478	17.239	9.603
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	39.594	46.445	40.612	47.420
Outros créditos		6.191	5.658	6.725	6.195
Partes relacionadas	22	236.595	173.135	209.896	149.626
Total do ativo circulante		**644.782**	**576.487**	**669.366**	**575.031**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	9	–	16.362	–	16.362
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	–	10.462	1.373	11.801
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	19	535	230	535	230
Depósitos judiciais	19	2.718	1.918	2.765	1.984
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	109.360	110.699	97.210	95.858
Partes relacionadas	22	81.834	96.817	81.834	108.702
Investimentos	11	93.513	77.961	9.668	8.110
Imobilizado	12	9.631	1.847	9.690	1.950
Intangível	13	39.282	52.248	148.039	161.534
Total do ativo não circulante		**336.873**	**368.544**	**351.114**	**406.531**
Total do ativo		**981.655**	**945.031**	**1.020.480**	**981.562**

PASSIVO	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Arrendamento por direito de uso	14	1.739	–	1.739	–
Fornecedores		49.363	37.669	66.722	43.000
Fornecedores risco sacado	15	89.691	143.085	89.691	143.085
Obrigações trabalhistas	16	38.021	47.772	38.689	47.887
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	14.628	4.286	19.853	5.981
Tributos a pagar	17	7.923	3.452	11.108	6.596
Adiantamentos de clientes		–	273	894	519
Impostos e contribuições parcelados		2.013	2.568	2.072	2.626
Dividendos a pagar		–	1.233	–	1.233
Demais contas a pagar		1.605	2.392	1.605	2.442
Partes relacionadas	22	225.962	152.366	224.822	152.185
		430.945	**395.096**	**457.195**	**405.556**
Não circulante					
Arrendamento por direito de uso	14	6.649	–	6.649	–
Fornecedores risco sacado		–	5.039	–	5.039
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	18	85.217	99.935	97.792	125.038
Demais contas a pagar		–	352	–	352
Partes relacionadas	22	–	–	–	968
		91.866	**105.326**	**104.441**	**131.397**
Total do passivo		**522.811**	**500.422**	**561.636**	**536.953**
Patrimônio líquido					
Capital social	21	397.092	397.092	397.092	397.092
Reservas de capital	21	14.789	12.417	14.789	12.417
Reserva de lucros	21	46.963	35.100	46.963	35.100
Total do patrimônio líquido		**458.844**	**444.609**	**458.844**	**444.609**
Total do passivo e patrimônio líquido		**981.655**	**945.031**	**1.020.480**	**981.562**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita líquida de vendas e serviços	23	**364.229**	**361.523**	**408.823**	**371.243**
Custo das vendas e serviços prestados	24	(179.057)	(213.623)	(207.233)	(219.914)
Lucro bruto		**185.172**	**147.900**	**201.590**	**151.329**
Despesas operacionais					
Com vendas	24	(31.649)	(35.332)	(33.979)	(35.332)
Gerais e administrativas	24	(73.009)	(81.267)	(84.513)	(93.646)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	24	(5.093)	(4.439)	(6.426)	(5.293)
Outras receitas operacionais	24	3.225	88	3.390	88
Outras despesas operacionais	24	(8)	–	(11)	
Equivalência patrimonial	11	12.271	(4.091)	5.599	3.531
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		**90.909**	**22.859**	**85.650**	**20.677**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	37.699	16.101	40.753	18.595
Despesas financeiras	25	(24.236)	(23.226)	(26.973)	(24.776)
		13.463	**(7.125)**	**13.780**	**(6.181)**
Lucro operacional antes dos impostos		**104.372**	**15.734**	**99.430**	**14.496**
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	(23.347)	(1.619)	(21.096)	(1.201)
Diferidos	20	(1.339)	72.238	1.352	73.058
		(24.686)	**70.619**	**(19.744)**	**71.857**
Lucro do exercício		**79.686**	**86.353**	**79.686**	**86.353**
Atribuído a:					
Acionistas controladores		79.686	86.353	79.686	86.353
Acionistas não controladores		–	–	–	–

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

	Notas	Controladora: Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva para investimentos	(Prejuízos) lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Consolidado: Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**980.583**	**9.208**	**–**	**–**	**(696.352)**	**293.439**	**9**	**293.448**
Resultado abrangente do exercício									
Lucro do exercício		–	–	–	–	86.353	86.353	–	86.353
Total do resultado abrangente do exercício		–	–	–	–	86.353	86.353	–	86.353
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Aumento de capital		8.500	–	–	–	–	8.500	–	8.500
Redução de capital		(747.285)	–			689.224	(58.061)	–	(58.061)
Opções outorgadas reconhecidas		–	3.126	–	–	–	3.126	–	3.126
Reorganização societária		155.294	83	–	–	(33.192)	122.185	(9)	122.176
Destinação dos resultados do exercício									–
Reserva legal		–	–	2.302	–	(2.302)	–	–	–
Distribuição de dividendos		–	–		–	(1.233)	(1.233)		(1.233)
Juros sobre capital próprio		–	–		–	(9.700)	(9.700)		(9.700)
Reserva para investimentos		–	–	–	32.798	(32.798)	–		–
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		(583.491)	3.209	2.302	32.798	609.999	64.817	(9)	64.808
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**397.092**	**12.417**	**2.302**	**32.798**	**–**	**444.609**	**–**	**444.609**
Resultado abrangente do exercício									
Lucro do exercício		–	–	–	–	79.686	79.686	–	79.686
Total do resultado abrangente do exercício		–	–	–	–	79.686	79.686	–	79.686
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Opções outorgadas reconhecidas	21.2	–	2.372	–	–	–	2.372	–	2.372
Distribuição de dividendos	21.3	–	–	–	(32.798)	–	(32.798)	–	(32.798)
Destinação dos resultados do exercício									
Reserva legal	21.3	–	–	3.984	–	(3.984)	–	–	–
Dividendos antecipados	21.3	–	–	–	–	(4.525)	(4.525)	–	(4.525)
Juros sobre capital próprio	21.3	–	–	–	–	(30.500)	(30.500)	–	(30.500)
Reserva para investimentos	21.3	–	–	–	40.677	(40.677)	–	–	–
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		–	2.372	3.984	7.879	(79.686)	(65.451)	–	(65.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**397.092**	**14.789**	**6.286**	**40.677**	**–**	**458.844**	**–**	**458.844**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro do exercício	**79.686**	**86.353**	**79.686**	**86.353**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	**79.686**	**86.353**	**79.686**	**86.353**
Atribuído a:				
Acionistas controladores	79.686	86.353	79.686	86.353
Acionistas não controladores	–	–	–	–

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		104.372	15.734	99.430	14.496
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	12 e 13	10.088	15.184	10.108	17.027
Depreciação IFRS-16	12	1.774	–	1.774	–
Provisão para perda esperada	7	5.093	4.439	6.426	5.293
Provisão (reversão) para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	18	(4.991)	(1.622)	(6.586)	(2.221)
Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas	18	(8.779)	4.698	(8.312)	5.959
Encargos financeiros arrendamento por direito de uso	14	883	–	883	–
Outorga de opções de ações		2.165	3.026	2.165	3.026
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos		10.287	241	10.848	240
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	25	(10.341)	(8.245)	(11.163)	(9.142)
Equivalência patrimonial	11	(12.271)	4.091	(5.599)	(3.531)
		98.280	**37.546**	**99.974**	**31.147**
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) em contas a receber		(33.394)	(44.346)	(56.223)	(46.135)
(Aumento) em estoques		(1.341)	(6.159)	(4.997)	(5.838)
Redução em adiantamentos		295	10.659	295	10.728
Redução (aumento) em tributos a recuperar		27.286	(35.275)	24.610	(36.312)
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(800)	478	(781)	501
(Aumento) redução em partes relacionadas		(14.533)	(15.761)	12.015	10.774
(Aumento) redução em outros créditos		(3.233)	25.246	(3.230)	34.081
Aumento (redução) em fornecedores		11.694	(1.179)	23.722	722
(Redução) aumento em fornecedores risco sacado		(58.433)	71.512	(58.433)	71.512
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas		(9.751)	7.668	(9.198)	7.516
(Redução) aumento em tributos a pagar		(6.302)	45.542	(3.708)	46.454
(Redução) aumento em adiantamento de clientes		(273)	(4.399)	375	(4.876)
Redução em impostos e contribuições parcelados		(555)	(550)	(554)	(492)
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	18	(1.253)	(1.302)	(5.803)	(1.404)
(Redução) nas demais contas a pagar		(3.160)	(1.515)	(3.210)	(24.892)
Caixa gerado pelas operações		**19.510**	**88.165**	**14.854**	**93.486**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.571)	(814)	(4.504)	(1.832)
Juros de arrendamento por direito de uso pagos	14	(866)	–	(866)	–
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**15.073**	**87.351**	**9.484**	**91.654**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate (investimento) de títulos e valores mobiliários		36.456	(50.105)	32.679	(49.252)
Adições ao imobilizado	12	(795)	(217)	(803)	(231)
Adições ao intangível	13	(6.327)	(11.997)	(6.327)	(12.072)
Caixa cedido em reorganização societária		–	32.408	–	27.737
Aumento de capital controladas	11	(8.905)	(1.096)	–	–
Recebimento de dividendos de controladas		–	597	–	297
Recebimento de juros sobre capital próprio de controladas	11	–	1.695	–	1.260
Recebimento de valores na venda de imóveis		2.700	–	2.700	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**23.129**	**(28.715)**	**28.249**	**(32.261)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Redução de capital		–	(49.561)	–	(49.561)
Pagamento de arrendamento por direito de uso	14	(1.474)	–	(1.474)	–
Pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas		–	(9.700)	–	(9.700)
Pagamento de dividendos aos acionistas		(36.535)	–	(36.535)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(38.009)**	**(59.261)**	**(38.009)**	**(59.261)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**193**	**(625)**	**(276)**	**132**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	31	656	798	666
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	224	31	522	798
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**193**	**(625)**	**(276)**	**132**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Editora Ática S.A. ("Companhia" ou "Editora Ática"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rodovia Presidente Dutra, km 136 Bloco 03, na cidade de São José dos Campos - SP, tendo como acionista controladora a empresa Saber Serviços Educacionais S.A. ("Saber", "Controladora" e "Grupo", quando se referir à sua controladora Cogna Educação S.A., "Cogna", e suas controladas). A Companhia tem como objeto social: edição, publicação, divulgação e comercialização, no atacado ou no varejo, de livros e publicações de qualquer natureza, voltados, principalmente, para a educação. A Companhia atua como centralizadora dos pagamentos a funcionários, rateios e cobranças de despesas corporativas, entre outros. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 30 de maio de 2025. **2. Principais práticas materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3. **2.2 Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir. **a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposto ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em controladas é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto (quando aplicáveis) são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Sociedades consolidadas	Participação % 31/12/2024	Participação % 31/12/2023
Controlada direta:		
SB Sistema de Ensino e Editora Ltda.	99,99	99,99
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,99	99,99
Eligis Tecnologia E Inovação Ltda.	99,99	99,99
Maxiprint Editora Ltda.	99,99	99,99
Controlada indireta:		
Sinvisa Investimentos Ltda.	99,99	99,99

b) Coligadas: As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício, e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há influência. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras da Companhia incluem as seguintes empresas coligadas:

Sociedades coligadas	Participação % 31/12/2024	Participação % 31/12/2023
Editora Scipione S.A.	15,83	15,83
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	29,72	29,72

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **3.1 Julgamentos: a) Determinação do período de locação:** As controladas da Companhia possuem contratos de locação onde atuam como locatárias dos imóveis que são utilizados como armazéns onde ficam alocados os produtos do Ensino Básico, além de contratos de locação de veículos. Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer uma opção de prorrogação. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) só são incluídas no prazo do arrendamento se for razoavelmente certo dessa opção ser exercida (ou o contrato não ser rescindido). Para as locações de prédios, armazéns, equipamentos ou mesmo computadores os seguintes fatores normalmente são os mais relevantes: (i) Se houver penalidades significativas por rescisão (ou não prorrogação), a Companhia está razoavelmente certa de prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento. (ii) Se houver benfeitorias no

continua →

→ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023** - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

arrendamento com saldos residuais significativos, a Companhia está razoavelmente certa de estender (ou não rescindir) o arrendamento. (iii) Além disso, a Companhia considera outros fatores, incluindo práticas históricas relacionadas ao uso de categorias específicas de ativos (arrendados ou próprios), bem como a duração histórica dos arrendamentos e os custos necessários para substituir o ativo arrendado. **3.2 Estimativas: a) Avaliação da existência de perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") nos ágios:** Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.10 e 13 (b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de *impairment* para o exercício de 2024. Os novos critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de *impairment*, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis. **b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "*Liability Method*") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 20. **c) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos do Grupo e de suas controladas, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses ("ticket médio"), para os processos de natureza cível. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **d) Provisão para perda esperada de contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa 2.7, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 7 (c). **e) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos:** Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. **f) Estoques - Provisão para obsolescência de estoque:** O Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o *aging* de produção por tipo de produto e selo, e adicionalmente considera os itens de coleção ou selos que foram descontinuados, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por esse conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada quanto mais antiga é a data de produção em relação à data-base. A Companhia considera o calendário de renovação editorial dos seus produtos para determinar a quantidade de períodos em que os produtos podem sofrer obsolescência, o qual habitualmente ocorre entre o terceiro e quinto ano. **4. Gestão de riscos financeiros: 4.1 Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições estratégicas ou através da implementação de sistemas de controle, sendo definidos pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2024. A Companhia não divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros porque seus valores contábeis se aproximam do valor justo.

Hierarquia do valor justo	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		224	31	522	798
Contas a receber		120.584	92.283	148.311	98.514
Adiantamentos		2.301	2.596	2.508	2.803
Outros créditos		6.191	5.658	6.725	6.195
Partes relacionadas		318.429	269.952	291.730	258.328
		447.729	**370.520**	**449.796**	**366.638**
Ativo - Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	2	139.643	165.758	149.285	170.801
		139.643	**165.758**	**149.285**	**170.801**
Passivo - Custo amortizado					
Fornecedores		49.363	37.669	66.722	43.000
Fornecedores risco sacado		89.691	143.085	89.691	148.124
Demais contas a pagar		1.605	2.744	1.605	2.794
Partes relacionadas		225.962	152.366	224.822	153.153
		366.621	**335.864**	**382.840**	**347.071**

4.2 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital: **a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia e suas controladas não realizaram qualquer operação com derivativos durante o ano de 2024. **b) Risco de mercado - risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos encargos atrelados a captação de empréstimos e debêntures no mercado, captação de mútuo entre empresas do Grupo ou as contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados à essas taxas. **c) Risco de crédito:** É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos, títulos e valores mobiliários, além de outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos: Contas a receber: As contas a receber são compostas por distribuidoras de livros e do Governo (PNLD). O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos e da segregação entre segmentos dos produtos vendidos. Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro: A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)				
AAA (i)	224	29	522	795
AA	–	2	–	3
	224	**31**	**522**	**798**
Títulos e valores mobiliários (nota 6)				
AAA (i)	139.643	165.758	149.285	170.801
	139.643	**165.758**	**149.285**	**170.801**

(i) Representa qualidade de crédito elevada segundo a classificação da Fitch Rating (agência internacional de classificação de risco). **d) Risco de liquidez:** Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias. O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações. Conforme descrito na nota explicativa 15, o Grupo também participa de um acordo de financiamento de fornecedores que são caracterizados por um ou mais financiadores que se oferecem para pagar valores que a entidade deve aos seus fornecedores e a entidade concorda em pagar, segundo os termos e as condições do acordo, na mesma data em que os fornecedores são pagos ou em uma data posterior. O acordo permite que o Grupo centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais ao banco em vez de pagar cada fornecedor individualmente. O acordo é realizado com fornecedores envolvidos diretamente com o ciclo comercial de venda de livros e sistemas de ensino e que está alinhado com o prazo de pagamentos de 357 até 360 dias destes acordos, conforme apresentado na nota explicativa 15. Embora o prazo seja superior se comparado aos fornecedores que não participam do acordo, da perspectiva do Grupo, está adequada considerando de forma isolada esta operação. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se as contas a pagar a fornecedores, operações de risco sacado, além de contas a pagar para partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

Passivos financeiros por faixa de vencimento:

	Consolidado	
	Menos de 1 ano	Total
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	66.722	66.722
Fornecedores - Risco sacado	89.691	89.691
Partes relacionadas	224.822	224.822
	381.235	**381.235**

Passivos financeiros por faixa de vencimento - Projetado (i)

	Consolidado	
	Menos de 1 ano	Total
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	66.722	66.722
Fornecedores - Risco sacado	110.626	110.626
Partes relacionadas	252.138	252.138
	429.486	**429.486**

(i) Considera o cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxa projetada: CDI - 12,15% ao ano. **4.3 Gestão de capital:** O principal objetivo da gestão de capital da Companhia é salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações. A Companhia apresenta a estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Assim sendo, apresentamos os índices de alavancagem financeira a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	149.807	171.599
Caixa líquido	**149.807**	**171.599**
Patrimônio líquido	458.844	444.609
Índice de alavancagem financeira	**-32,65%**	**-38,60%**

4.4 Análise de sensibilidade: A seguir apresentamos a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, a taxa projetada: CDI - 12,15% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 20% e 40% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível -20%	Cenário remoto -40%
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	149.807	Baixa CDI	18.202	21.842	25.482
	149.807		**18.202**	**21.842**	**25.482**

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A., ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa				
Conta corrente	224	31	522	200
	224	**31**	**522**	**200**
Aplicações financeiras				
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	–	–	–	598
	–	–	–	598
Total de caixa e aplicações disponíveis	**224**	**31**	**522**	**798**

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 100,5% do CDI (102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6. Títulos e valores mobiliários:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LTN - Letras do Tesouro Nacional	14	–	15	–
LF - Letras Financeiras	47.688	165.758	50.639	167.753
LFT - Letra Financeira do Tesouro	91.941	–	98.631	3.048
	139.643	**165.758**	**149.285**	**170.801**
Circulante	139.643	165.758	149.285	170.801
	139.643	**165.758**	**149.285**	**170.801**

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 103,6% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (102,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

7. Contas a receber: a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Livros didáticos e paradidáticos	122.972	91.613	149.988	98.255
Partes relacionadas (nota explicativa 23)	8.168	6.944	10.627	6.944
Contas a receber	**131.140**	**98.557**	**160.615**	**105.199**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.556)	(6.274)	(12.304)	(6.685)
Contas a receber de clientes líquido	**120.584**	**92.283**	**148.311**	**98.514**

b) Análise dos vencimentos das contas a receber *(aging list)*:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a vencer	**85.191**	**73.386**	**107.349**	**77.080**
Vencidos				
Até 30 dias	939	2.905	2.652	2.948
Entre 31 e 60 dias	10.325	4.344	10.676	4.406
Entre 61 e 90 dias	930	278	1.197	435
Entre 91 e 180 dias	22.600	1.077	23.054	1.363

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Entre 181 e 365 dias	5.346	7.313	7.581	7.428
Acima de 365 dias	5.809	9.254	8.106	11.539
Total vencidos	**45.949**	**25.171**	**53.266**	**28.119**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.556)	(6.274)	(12.304)	(6.685)
	120.584	**92.283**	**148.311**	**98.514**

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) e baixas: A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperadas analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 18 meses) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua "performance" de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas da inadimplência de cada produto. **Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:** As movimentações da provisão para crédito de liquidação duvidosa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**(6.274)**	**(2.026)**	**(6.685)**	**(2.026)**
Baixa contra contas a receber	811	191	807	634
Constituição	(5.093)	(4.439)	(6.426)	(5.293)
Saldo final	**(10.556)**	**(6.274)**	**(12.304)**	**(6.685)**

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 540 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	36.457	41.499	44.528	46.248
Produtos em elaboração	30.040	21.884	30.302	22.141
Matérias-primas	19.091	21.594	18.267	20.747
Direito de devolução	856	126	1.171	135
	86.444	**85.103**	**94.268**	**89.271**

Adicionalmente, os produtos foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante de R$ 17.335 (R$ 14.628 em 31 de dezembro de 2023). Essa redução foi reconhecida como despesa e está incluída no custo dos produtos vencidos.

9. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	11.858	21.387	15.856	25.478
INSS a recuperar	886	–	915	
Outros tributos a recuperar	462	453	468	487
	13.206	**21.840**	**17.239**	**25.965**
Circulante	13.206	5.478	17.239	9.603
Não circulante	–	16.362	–	16.362
	13.206	**21.840**	**17.239**	**25.965**

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

10. Imposto de renda e contribuição social a recuperar: A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2024, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R$ 39.594 na controladora (R$ 56.907 em 31 de dezembro de 2023), e R$ 41.985 no consolidado (R$59.221 em 31 de dezembro de 2023).

11. Investimentos:

(a) Composição dos investimentos em controladas diretas:

	Controladora	
Controladas:	31/12/2024	31/12/2023
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	1.533	1.367
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	4.990	4.167
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	61	60
Somos Educação Investimentos S.A.	28.799	26.757
Maxiprint Editora Ltda.	11.292	330
Coligadas:		
Editora Scipione S.A.	9.402	7.916
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	266	194
Subtotal	**56.343**	**40.791**
Ágio, inclusive o alocado	37.170	37.170
Total	**93.513**	**77.961**

(b) Informação sobre as controladas e coligadas:

31/12/2024	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
SB Sistemas de Ensino Ltda.	99,9%	152.263	1.706	173	1.533	166
SGE Com de Material Didático Ltda.	99,9%	2.706.339	5.669	679	4.990	823
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	99,9%	98.200	62	1	61	1
Editora Scipione S.A.	15,8%	3.088.609.523	153.606	94.210	59.396	34.911
Maxiprint Editora Ltda.	99,9%	5.775.885	55.580	43.440	12.140	8.345
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	29,7%	500	1.734	840	894	243
Somos Educação Investimentos S.A.	99,9%	121.748.081	51.307	22.505	28.802	(2.663)
			269.664	**161.848**	**107.815**	**41.826**

31/12/2023	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
SB Sistemas de Ensino Ltda.	99,9%	152.264	1.601	234	1.367	1.177
SGE Com de Material Didático Ltda.	99,9%	2.706.339	12.197	8.030	4.167	1.461
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	99,9%	98.200	60	–	60	(1)
Editora Scipione S.A.	15,8%	3.088.609.523	160.266	110.259	50.007	27.894
Maxiprint Editora Ltda.	99,9%	1.575.885	25.279	24.101	1.178	3.750
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	29,7%	500	1.426	773	653	(599)
Somos Educação Investimentos S.A.	99,9%	117.122.081	49.290	22.533	26.757	(13.715)
			250.119	**165.930**	**84.189**	**19.967**

(c) Movimentação dos investimentos em controladas:

	31/12/2023	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Reflexos RSU	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio	31/12/2024
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	1.367	–	–	–	166	–	1.533
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	4.167	–	–	–	823	–	4.990
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	60	–	–	–	1	–	61
Maxiprint Editora Ltda.	330	4.200	(1.117)	–	8.345	(466)	11.292
Somos Educação Investimentos S.A.	26.757	4.705	–	–	(2.663)	–	28.799
Ágio, inclusive o alocado	37.170	–	–	–	–	–	37.170
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (controladas)	**69.851**	**8.905**	**(1.117)**	**–**	**6.672**	**(466)**	**83.845**
Editora Scipione S.A.	7.916	–	(770)	207	5.527	(3.478)	9.402
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	194	–		–	72	–	266
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (coligadas)	**8.110**	**–**	**(770)**	**207**	**5.599**	**(3.478)**	**9.668**
Total geral	**77.961**	**8.905**	**(1.887)**	**207**	**12.271**	**(3.944)**	**93.513**

	31/12/2022	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Reflexos RSU	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Juros sobre capital próprio	Reorganização societária	31/12/2023
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	488	–	(300)	–	1.179	–		–	1.367
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	8.490	–	–	–	1.459	(5.800)	9	8	4.167
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	–	–	–	–	–	–	–	60	60
Maxiprint Editora Ltda.	–	575	–	–	1.336	(9.000)	(444)	7.863	330
Somos Educação Investimentos S.A.	–	521	–	–	(11.596)	–	–	37.832	26.757
Ágio, inclusive o alocado	20.731	–	–	–	–	–	–	16.439	37.170
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (controladas)	**29.709**	**1.096**	**(300)**	**–**	**(7.622)**	**(14.800)**	**(435)**	**62.202**	**69.851**
Editora Scipione S.A.	–	–	–	100	3.585	(12.664)	(1.260)	18.156	7.916
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	–	–	(297)	–	(54)	–	–	545	194
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (coligadas)	**–**	**–**	**(297)**	**100**	**3.531**	**(12.664)**	**(1.260)**	**18.701**	**8.110**
Total geral	**29.709**	**1.096**	**(597)**	**100**	**(4.091)**	**(27.464)**	**(1.695)**	**80.903**	**77.961**

12. Imobilizado:

Controladora	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Direito de uso (IFRS-16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.697**	**315**	**865**	**–**	**–**	**2.877**
Adições	67	118	2	30	–	217
Adição por reorganização	340	–	–	–		340
Baixas	(241)	–	–	–	–	(241)
Depreciações	(948)	(108)	(290)	–	–	(1.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**915**	**325**	**577**	**30**	**–**	**1.847**
Taxa média anual de depreciação 2023	20%	10%	12%	–	–	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**915**	**325**	**577**	**30**	**–**	**1.847**
Adições	11	760	24	–	9.917	10.712
Baixas	(9)	–	–	–	(70)	(79)
Depreciações	(753)	(82)	(240)	–	(1.774)	(2.849)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**164**	**1.003**	**361**	**30**	**8.073**	**9.631**
Taxa média anual de depreciação 2024	20%	10%	12%	–	20%	
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Custo	13.279	4.566	8.820	30	9.838	36.533
Depreciação acumulada	(13.115)	(3.563)	(8.459)	–	(1.765)	(26.902)

continua →

→ continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Direito de uso (IFRS-16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.696**	**345**	**865**	–	–	**2.906**
Adições	68	131	2	30	–	231
Adição por reorganização	361	98	19	–	–	478
Baixas	–	–	–	(240)	–	(240)
Depreciações	(968)	(147)	(310)	–	–	(1.425)
Transferências	(240)	(8)	8	240	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**917**	**419**	**584**	**30**	–	**1.950**
Taxa média anual de depreciação 2023	20%	10%	12%	–	10%	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**917**	**419**	**584**	**30**	–	**1.950**
Adições	11	768	24	–	9.917	10.720
Baixas	(9)	(25)	(7)	–	(70)	(111)
Depreciações	(755)	(100)	(240)	–	(1.774)	(2.869)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**164**	**1.062**	**361**	**30**	**8.073**	**9.690**
Taxa média anual de depreciação 2024	20%	10%	12%	–	20%	
Saldos em 31 de dezembro de 2024						
Custo	14.506	5.226	10.051	30	10.331	40.144
Depreciação acumulada	(14.342)	(4.164)	(9.690)	–	(2.258)	(30.454)

13. Intangível:

	Controladora			
	Softwares	Produção de conteúdo	Ágios e intangíveis alocados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**25.275**	**2.881**	**20.400**	**48.556**
Adições	9.535	2.462	–	11.997
Adição por reorganização societária	2.469	–	3.064	5.533
Amortizações	(11.262)	(2.576)	–	(13.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.017**	**2.767**	**23.464**	**52.248**
Taxa média anual de amortização 2023	20%	25%	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.017**	**2.767**	**23.464**	**52.248**
Adições	4.264	2.063	–	6.327
Baixas	(10.280)	–	–	(10.280)
Amortizações	(7.122)	(1.891)	–	(9.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**12.879**	**2.939**	**23.464**	**39.282**
Taxa média anual de amortização 2024	20%	25%	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Custo	132.460	10.888	26.980	170.328
Amortização acumulada	(119.581)	(7.949)	(3.516)	(131.046)

	Consolidado			
	Softwares	Produção de conteúdo	Ágios e intangíveis alocados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**25.277**	**2.881**	**51.811**	**79.969**
Adições	9.521	2.551	–	12.072
Adição por reorganização societária	3.714	1.331	80.050	85.095
Amortizações	(12.135)	(3.467)	–	(15.602)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.377**	**3.296**	**131.861**	**161.534**
Taxa média anual de amortização 2023	20%	25%	0%	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**26.377**	**3.296**	**131.861**	**161.534**
Adições	4.264	2.063	–	6.327
Ativos mantidos para venda	(10.627)	(182)	–	(10.809)
Amortizações	(7.122)	(1.891)	–	(9.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**12.892**	**3.286**	**131.861**	**148.039**
Taxa média anual de amortização 2024	20%	25%	0%	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Custo	150.294	21.136	158.613	330.043
Amortização acumulada	(137.402)	(17.850)	(26.752)	(182.004)

a) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios: Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
*Goodwill (i)	23.464	23.464	117.748	117.748
Marca	–	–	14.113	14.113
	23.464	**23.464**	**131.861**	**131.861**

(i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação. **b) Testes do ágio para verificação de "impairment" por modalidade:** Durante o ano de 2024, a Companhia avaliou eventos ocorridos em sua unidade geradora de caixa que pudessem afetar sua expectativa de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, não foram verificados indícios de perda ao valor recuperável dos seus ativos. Adicionalmente, alguns indicadores utilizados no modelo de testes são baseados em indicadores macroeconômicos que já podem ser obtidos e recalculados, como projeções de crescimento do país e alteração das taxas que são base para o WACC. A Companhia entende que esse procedimento atende a exigência normativa de realização de teste de *impairment* no mínimo uma vez ao ano ou em algum momento em que um indício claro de *impairment* seja notado, sendo este último nossa atual situação. As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

PNLD

1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,63% (anteriormente apresentado 5,15%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 13,65% (anteriormente apresentado 13,15%).
2. Receita Liquida cresce a um CAGR de 2025 a 2032 de 3% (anteriormente 12%) seguindo a sazonalidade do produto.
3. EBITDA ajustado com CAGR de 2024 a 2031 de 10% (anteriormente 10%), com mudança de mix de produtos, e o ciclo do PNLD.

(i) *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, sendo o custo médio ponderado de capital.
(ii) *Compound Annual Growth Rate (CAGR)*, sendo a taxa de crescimento anual composta.

14. Arrendamento por direito de uso: (a) Movimentação:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	–	–
Adições	9.917	–
Cancelamentos	(72)	–
Ajuste a valor presente (i)	883	–
Pagamento de juros	(866)	–
Pagamento de principal	(1.474)	–
Saldo final	**8.388**	–
Circulante	1.739	–
Não circulante	6.649	–
	8.388	–

(i) O ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente e aplicado para a vida útil do contrato, considerando seu prazo de vencimento. A taxa é calculada pelo custo de capital menos o impacto estimado pela garantia na taxa. Além dos valores apresentados acima, alguns dos arrendamentos de imóveis em que a Companhia e suas controladas são arrendatários contêm termos de pagamento variáveis que estão vinculados ao desempenho do uso do ativo subjacente, e, portanto, não estão incluídos na mensuração nos saldos contábeis.

(b) Itens não aplicáveis ao escopo do CPC 06 (R2)/IFRS 16:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Pagamentos fixos	2.340	–
Pagamentos relacionados a contratos de curto prazo, baixo valor e outros	1.594	–
Total pago	**3.934**	–

(c) Compromissos futuros: Os saldos de arrendamento a pagar relacionados aos "compromissos futuros" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão apresentados a seguir:

	Consolidado			Consolidado		
	IFRS 16	(–) AVP	31/12/2024	IFRS 16	(–) AVP	31/12/2023
Até um ano	2.672	(933)	1.739	–	–	–
Um ano até cinco anos	8.036	(1.387)	6.649	–	–	–
	10.708	**(2.320)**	**8.388**	–	–	–

(d) Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019: O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	31/12/2024	
	Consolidado	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação a pagar	10.708	(2.320)
PIS/COFINS potencial (3,65%)	386	(84)
	11.094	**(2.404)**

15. Fornecedores - risco sacado: Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R$ 89.691 (R$ 148.124 em 31 de dezembro de 2023), sendo as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,15% a.m. (em 31 de dezembro de 2023, a média ponderada foi de 1,05% a.m.). Atualmente o prazo máximo de pagamento de 360 dias. O saldo é inicialmente conhecido líquido dos ajustes a valor presente, os quais são subsequentemente reconhecidos como despesa financeira. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal do Grupo, com objetivo de alinhar possíveis desencontros entre os fluxos de caixa de pagamento à fornecedores e recebimento dos clientes. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco no montante de R$ 84.770 são considerados transações não monetárias. Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	31/12/2024
Valor contábil dos passivos financeiros	
Saldo de fornecedores risco sacado	89.691
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionado acima	84.770
Intervalo de datas de vencimento de pagamento (dias)	
Fornecedores risco sacado	357-360
Fornecedores	45-90

16. Obrigações trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	4.006	7.935	4.006	7.014
INSS a recolher	2.723	6.337	2.724	6.338
FGTS a recolher	733	1.264	733	1.264
IRRF a recolher	3.357	5.292	3.382	5.318
Provisão de férias e 13º salário	7.213	5.859	7.213	5.859
Encargos sobre provisões	2.570	2.292	2.570	2.292
Provisão de participação dos lucros	14.278	17.609	14.279	17.610
Comissão	2.903	921	3.543	1.930
Outros	238	263	239	262
	38.021	**47.772**	**38.689**	**47.887**

17. Tributos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ISS	–	40	–	50
PIS	556	264	1.132	843
COFINS	3.055	1.521	4.763	3.242
IRRF	4.312	1.627	5.213	2.463
	7.923	**3.452**	**11.108**	**6.598**

18. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas: A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, trabalhistas e cíveis. A classificação do risco de perda é realizada conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos, judiciais e arbitrais. **18.1 Saldos e movimentações dos processos com expectativa de perda provável:**

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**111.219**	**10.724**	**3.095**	**125.038**
Adições	36	2.546	1.899	4.481
Atualização monetária	4.115	4.493	775	9.383
Reversões	(33.500)	(644)	(1.468)	(35.612)
Total efeito resultado	**(29.349)**	**6.395**	**1.206**	**(21.748)**
Pagamentos	(36)	(4.443)	(1.324)	(5.803)
Ex-mantenedor (com garantia)	–	–	305	305
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**81.834**	**12.676**	**3.282**	**97.792**

Reconciliação dos efeitos com impacto ao resultado da Companhia:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Despesas gerais e administrativas	10.535	(2.411)	(1.538)	6.586
Despesas financeiras	(2.058)	(3.984)	332	(5.710)
Receitas financeiras	14.022	–	–	14.022
Imposto de renda e contribuição social	6.850	–	–	6.850
	29.349	**(6.395)**	**(1.206)**	**21.748**

18.2 Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável: Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte dessas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietário: **Processos de natureza tributária:** Ao Auto de Infração em face da Editora Ática, em que a Receita Federal visa à cobrança de impostos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento da dedutibilidade da amortização do ágio, foram mantidas contingências no valor de R$ 81.834 (R$ 96.817 em 31 de dezembro de 2023), sendo revertidas contingências no valor de R$ 18.173, em 31 de dezembro de 2024 referente à redução do percentual da multa qualificada para 100%. Pela avaliação da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos estas contingências permanecem com a avaliação *"More likely than not"*. **Processos de natureza cível:** Ação movida em face da Companhia, onde o autor questiona a distribuição de materiais sem o devido reconhecimento autoral, visando a cobrança de direitos autorais no montante de R$ 11.787 (R$ 5.623 em 31 de dezembro de 2023). Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2024, 16 processos de natureza cível que totalizam o montante de R$ 889 (22 em 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 735). **Processos de natureza trabalhista:** A Companhia possui em 31 de dezembro de 2024, 17 processos de natureza trabalhista (18 em 31 de dezembro de 2023), que totalizam o montante de R$ 3.282 (R$ 3.095 em 31 de dezembro de 2023). As demandas trabalhistas, em geral, possuem como objeto pedidos variados, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras, diferenças salariais, dentre outras verbas trabalhistas. **18.3 Processos com expectativa de perdas possíveis:** O quadro a seguir considera todas as contingências possíveis da Companhia:

	Consolidado			
			Quantidade	Quantidade
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	142.088	145.583	67	91
Cíveis	754	1.499	5	7
Trabalhistas	5.170	9.847	15	14
Total	**148.012**	**156.929**	**87**	**112**

A Companhia e suas controladoras possuíam em 31 de dezembro de 2024, 87 demandas judiciais e administrativas classificadas pela Administração como risco de perda possível com base na opinião de seus assessores legais, dos quais destacamos os principais: **(i) Tributárias:** • Auto de infração relacionado a cobrança de PIS/COFINS referente ao período de apuração do exercício de 2011, na importância de R$ 23.412 (R$ 22.198 em 31 de dezembro de 2023); • A Companhia ainda é parte em 66 processos que totalizam o montante de R$ 124.600 (R$ 123.385 em 31 de dezembro de 2023). As demandas são relacionadas processos administrativos envolvendo discussões de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. **(ii) Cíveis:** • A Companhia é parte em 66 ações cíveis, com valor médio de R$ 115 (R$ 214 em 2023) e que totalizam montante de R$ 754 (R$1.499 em dezembro de 2023). As demandas estão relacionadas a discussões contratuais. **(iii) Trabalhistas:** • Reclamação trabalhista envolvendo pedidos de bônus remuneratório, diferenças salariais, gratificações e demais verbas trabalhistas na importância de R$ 2.039 (R$ 2.105 em 31 de dezembro de 2023); • A Companhia é parte em 14 processos, com valor médio de R$ 224, e que totalizam o montante de R$ 3.131 (R$ 7.742 em 31 de dezembro de 2023). As demandas são principalmente relacionadas a pedidos de horas extras, diferenças salariais, dentre outras verbas trabalhistas.

19. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias trabalhistas e cíveis: 19.1 Depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	2.582	1.757	2.582	1.757
Trabalhistas	136	161	183	227
Total	**2.718**	**1.918**	**2.765**	**1.984**

19.2 Garantias de provisão para perdas trabalhistas:

	Consolidado	
	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**230**	**230**
Adição	246	246
Atualização monetária	59	59
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**535**	**535**

20. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos: 20.1 Imposto de renda e contribuição social no resultado: O imposto de renda e a contribuição social provisionados no período diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	104.372	15.734	99.430	14.496
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	**(35.486)**	**(5.350)**	**(33.806)**	**(4.929)**
Equivalência patrimonial	4.172	(1.391)	1.904	1.201
Incentivo fiscal em controladas sujeitas ao benefício	24	24	72	96
Adições líquidas sem a constituição de diferido	6.604	2.834	10.048	1.743
IRPJ e CSLL corrente sobre contingências	–	–	6.850	1.462
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício	–	–	(2.649)	(2.480)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais	–	74.502	(2.163)	74.764
Total IRPJ e CSLL	**(24.686)**	**70.619**	**(19.744)**	**71.857**
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(23.347)	(1.619)	(21.096)	(1.201)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	(1.339)	72.238	1.352	73.058
	(24.686)	**70.619**	**(19.744)**	**71.857**

20.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos: A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

	Consolidado		
	31/12/2023	Efeitos no resultado	31/12/2024
Imposto de renda/Contribuição social:			
Prejuízos fiscais/Base negativa CSLL	109.398	(9.639)	99.759
Diferenças temporárias do lucro real			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.575	1.853	5.428
Depreciação e custo de empréstimo	5.489	(108)	5.381
Provisões não dedutíveis	(2.589)	7.296	4.707
Plano de opção de ações	3.148	155	3.303
Arrendamento por direito de uso	–	1.975	1.975
Ágio sobre combinação de negócios	(23.163)	(180)	(23.343)
Passivo não circulante líquido	**95.858**	**1.352**	**97.210**
Ativo não circulante	95.858		97.210
(–) Passivo não circulante	–	–	–
Total	**95.858**	–	**97.210**

21. Patrimônio líquido: 21.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R$ 397.092 divididos em 397.091.842 ações ordinárias normativas, no valor de R$ 1,00 (um real). **21.2 Reserva de capital e opções outorgadas:** O saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é R$ 14.789 (R$ 12.417 em 31 de dezembro de 2023). Essa rubrica é composta substancialmente dos planos de remuneração baseado em ações e adicionalmente pela revisão de balanço de abertura da Somos realizado em 2019. Planos remuneração baseada em ações: Conforme descrito na nota explicativa 30.1 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Controladora Cogna, e em conjunto com o apresentado na nota explicativa 2.17 dessa Demonstração Financeira, o Grupo possui dois planos de opção de compra de ações intitulados *"Performance Shares 2021"* e *"Performance Shares 2023"*. A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas dos Planos de *Performance Shares* (PSU2021 e PSU2023) no montante de R$ 2.372 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 3.126 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido. Adicionalmente, foi reconhecida uma reversão nas despesas de pessoal com encargos no montante de R$ 567 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (despesa de R$ 2.297 em 31 de dezembro de 2023), líquido de atualização pelo preço da ação na data de fechamento do período. **21.3 Reserva de lucros:** Reserva legal: Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R$ 3.984 (R$ 2.302 em 31 de dezembro de 2023). Dividendos e juros sobre capital próprio: Conforme requerido pela lei das sociedades anônimas, a Companhia constitui como dividendo mínimo obrigatório uma parcela de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei 6.404/76, a serem distribuídos aos acionistas nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado em assembleia geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado R$ 4.525 (R$ 1.233 em 31 de dezembro de 2023) como dividendos e R$ 30.500 (R$ 9.700 em 31 de dezembro de 2023) como juros sobre capital próprio aos acionistas, ultrapassando mínimo obrigatório. Em paralelo, foi realizada a distribuição da reserva para investimentos como dividendos no montante de R$ 32.798 (R$ - em 31 de dezembro de 2023). Reserva para investimentos: Essa reserva faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão de suas atividades e de suas controladas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi destinado o saldo de R$ 40.677 (R$ 32.798 em 31 de dezembro de 2023).

22. Partes relacionadas: A Companhia tem como seu beneficiário final a controladora indireta Cogna. As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são resumidas abaixo: Partes relacionadas - Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rateio de despesas corporativas (i)	210.910	148.650	208.163	147.957
Contrato de indenização (ii)	81.834	96.817	81.834	108.702
Juros sobre capital próprio a receber	762	1.448	366	1.071
Reembolso pagamento aquisição de controladas	22.439	22.439	–	–
Demais	2.484	598	1.367	598
	318.429	**269.952**	**291.730**	**258.328**
Circulante	236.595	173.135	209.896	149.626
Não circulante	81.834	96.817	81.834	108.702
	318.429	**269.952**	**291.730**	**258.328**

(i) Houve valores a receber derivados dos rateios de despesas corporativas realizado entre a Editora Ática e demais companhias do Grupo Cogna, via nota de débito, no montante líquido de R$ 210.910 na controladora (R$ 148.650 em 31 de dezembro de 2023) e R$ 208.163 no consolidado (R$ 147.957 em 31 de dezembro de 2023). O montante reconhecido no resultado relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2024, foi uma receita de R$ 70.411 de receita (R$ 77.480 em 31 de dezembro de 2023). (ii) Relativo aos valores a receber derivados dos contratos de indenização entre Ática e Saber, no montante de R$ 81.834 (R$ 108.702 em 31 de dezembro de 2023), o qual está vinculado aos saldos a pagar de indenização, conforme mencionado na nota explicativa 18. O montante reconhecido no resultado em decorrência dessa operação foi uma despesa de R$ 26.868 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.710 de receita em 31 de dezembro de 2023). Ativo (Partes relacionadas - demais operações): • A Companhia possui títulos a receber com partes relacionadas junto a coligada Somos Sistemas de Ensino, no total de R$ 10.627 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 6.944 em 31 de dezembro de 2023). Partes relacionadas - Passivo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rateio de despesas corporativas (i)	199.904	143.988	197.929	144.729
Juros sobre capital próprio a pagar	25.925	8.245	25.925	8.245
Demais	133	133	968	179
	225.962	**152.366**	**224.822**	**153.153**
Circulante	225.962	152.366	224.822	152.185
Não circulante	–	–	–	968
	225.962	**152.366**	**224.822**	**153.153**

(i) Obrigações derivadas dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cogna (incluindo a Ática e suas controladas), via nota de débito. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia havia saldo de subarrendamento com o centro de distribuição em São José dos Campos junto a sua coligada Somos Sistemas, sendo em média R$ 827 o valor do pagamento mensal no decorrer do exercício, com vencimento em 30 de setembro de 2025. Resultado (Partes relacionadas - demais operações): • A Companhia possui saldo de receita de vendas com partes relacionadas no total de R$ 4.069 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 6.857 em 31 de exercício de 2023).

23. Receita líquida de vendas e serviços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta				
Receita com venda de livros e apostilas	378.624	369.171	430.439	378.740
Outras receitas	839	1.005	839	1.004
	379.463	**370.176**	**431.278**	**379.744**
Deduções da receita bruta				
Impostos	(1.301)	(581)	(1.332)	(706)
Descontos e devoluções	(13.933)	(8.072)	(21.123)	(7.795)
Receita líquida	**364.229**	**361.523**	**408.823**	**371.243**

24. Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais	(138.579)	(145.489)	(140.081)	(145.597)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.093)	(4.439)	(6.426)	(5.293)
Custo dos produtos vendidos	(20.803)	(28.791)	(21.035)	(30.782)
Custos dos livros comerciais	(38.478)	(48.770)	(38.986)	(49.271)
Custos com papel e gráfica	(74.126)	(72.086)	(101.473)	(75.692)
Publicidade e propaganda	(9.024)	(21.679)	(9.878)	(21.825)
Depreciação e amortização	(10.088)	(15.184)	(10.108)	(17.027)
Utilidades, limpeza e segurança	(8.689)	(10.408)	(8.715)	(10.457)
Depreciação - IFRS 16	(1.774)	–	(1.774)	–

continua →

continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023** - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consultorias e assessorias	(4.817)	(4.948)	(4.779)	(4.996)
Custos editoriais	(6.633)	(27.252)	(6.634)	(27.252)
Direitos autorais	(18.402)	(20.329)	(18.442)	(20.480)
Outras receitas (despesas), líquidas ativo imobilizado	3.217	88	3.379	88
Outras despesas gerais	(1.039)	1.585	(1.169)	(9.066)
Cobrança de rateio de despesas corporativas	71.482	77.890	70.411	77.480
Aluguel e condomínio	(1.594)	(5.604)	(1.594)	(5.604)
Viagens	(6.984)	(10.089)	(6.984)	(10.110)
Taxas e contribuições	(647)	(472)	(674)	(432)
Serviços de terceiros	(3.528)	(218)	(3.528)	–
Contingências	4.991	1.622	6.586	511
Contrato de indenização	(14.983)	–	(26.868)	1.710
	(285.591)	(334.573)	(328.772)	(354.097)
Custo das vendas e serviços	(179.057)	(213.623)	(207.233)	(219.914)
Despesas com vendas	(31.649)	(35.332)	(33.979)	(35.332)
Despesas gerais e administrativas	(73.009)	(81.267)	(84.513)	(93.646)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.093)	(4.439)	(6.426)	(5.293)
Outras receitas operacionais	3.225	88	3.390	88
Outras despesas operacionais	(8)	–	(11)	–
	(285.591)	(334.573)	(328.772)	(354.097)

25. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	10.341	8.245	11.163	9.142
Descontos obtidos	9	37	9	37
Juros ativo	15.172	7.611	15.193	8.961
Atualização de contingências	11.814	–	14.022	452
Outras receitas financeiras	363	208	366	3
	37.699	16.101	40.753	18.595
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias e de cobrança	(23)	(26)	(41)	(39)
Juros e atualização de passivos	(796)	(321)	(838)	(143)
Juros sobre risco sacado	(19.493)	(18.049)	(19.493)	(18.049)
Atualização de contingências	(3.035)	(4.698)	(5.710)	(6.412)
Juros de Arrendamento	(883)	–	(883)	–
Outras despesas financeiras	(6)	(132)	(8)	(133)
	(24.236)	(23.226)	(26.973)	(24.776)
Resultado financeiro	13.463	(7.125)	13.780	(6.181)

26. Cobertura de seguros: A Companhia, por meio do Grupo Cogna, possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo Grupo no montante indicado a seguir, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A seguir apresentamos as coberturas contratadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme suas respectivas naturezas:

	Coberturas
Bens do imobilizado	353.000
Responsabilidade civil geral e executivos	230.057
Veículos	4.412
	587.469

27. Informações suplementares aos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Companhia realizou durante o ano adições e cancelamentos de contratos nos arrendamentos por direito de uso sem efeito caixa. A seguir apresentamos tais impactos:

	Consolidado	
Ajustes para:	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado		
Adição de arrendamentos financeiros (IFRS 16/CPC 06)	9.917	–
Baixa de arrendamentos financeiros (IFRS 16/CPC 06)	(70)	–
	9.847	–

DIRETORIA

Roberto Afonso Valério Neto
Diretor presidente

Frederico da Cunha Villa
Vice-Presidente Financeiro (CFO)

Sergio Helano Araujo Betta Junior
Diretor de Controladoria - CRC RJ-102511/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Editora Ática S.A. - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Editora Ática S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Editora Ática S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de Maio de 2025

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador - CRC 1SP290557/O-2

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AE AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Guerra comercial **Taxação**

Negociações sobre tarifas entre EUA e China continuam hoje em Londres

Após mais de seis horas de conversas, representantes dos 2 países não chegam a um acordo sobre tarifas comerciais

LONDRES

As negociações sobre tarifas comerciais entre os Estados Unidos e a China – que começaram ontem em Londres e devem continuar hoje – provavelmente produzirão, na melhor das hipóteses, um acordo limitado que pode retardar, mas não impedir, a erosão dos laços comerciais entre as nações, deixando o sistema capitalista de Estado de Pequim inalterado.

Após mais de seis horas, o primeiro dia de conversas não foi conclusivo, mas os representantes da China têm um trunfo. Novas estatísticas mostram que as exportações do país asiático permaneceram fortes em meio às tarifas do presidente Donald Trump, apesar da queda de 34,5% nas vendas para os EUA em maio, em comparação ao mesmo mês do ano passado.

As exportações da China cresceram 4,8% no mês passado, em relação a maio de 2024, de acordo com dados divulgados ontem. Esse crescimento foi menor do que muitos economistas esperavam.

Ainda assim, a queda acentuada nas exportações para os EUA foi mais do que compensada por um aumento de 15% nas remessas para o Sudeste Asiático e um crescimento de 12% nas vendas para a Europa.

Países do Sudeste Asiático, como Vietnã e Malásia, são vistos como centros de transbordo, onde produtos chineses podem ser redirecionados para os EUA e contornar as tarifas de Washington. Os novos dados sugerem que as empresas podem estar encontrando maneiras de evitar as tarifas americanas, além de buscar novos destinos para seus produtos, disseram analistas.



AFP

Representantes dos 2 países continuam hoje negociações bilaterais

"Estamos vendo como é a competição comercial entre EUA e China quando desvinculada de quaisquer princípios"
Scott Kennedy
Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais

Pelo lado dos EUA, participam da reunião o secretário do Tesouro, Scott Bessent; o secretário do Comércio, Howard Lutnick; e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer. A China é representada pelo vice-primeiro-ministro, He Lifeng; pelo ministro do Comércio, Wang Wentao; e pelo representante de comércio internacional da China e vice-ministro de Comércio, Li Chenggang.

DIFICULDADES. A determinação da China em reduzir sua dependência de outros países, particularmente dos EUA, e a abordagem errática de Trump à diplomacia comercial tornarão difícil para as maiores economias do mundo chegarem a um acordo abrangente, inclusive sobre questões fundamentais sobre a natureza da economia da China, disseram analistas.

"Estamos vendo como é a competição comercial entre EUA e China quando desvinculada de quaisquer princípios. Os EUA não estão tentando defender a ordem baseada em regras. Não estão tentando defender as economias de mercado do mau comportamento chinês. Estão simplesmente tentando fechar um acordo que seja do interesse próprio de curto prazo do líder americano", disse Scott Kennedy, consultor sênior do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais em Washington.

A Casa Branca e o Departamento do Tesouro não responderam aos pedidos de comentários. ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

ESTADÃO 150 ANOS
SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
apresentam
30 DE JUNHO
Das 8h30 às 17h
Domo Digital - Instituto Principia, SP



SUMMIT IMOBILIÁRIO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENÇAS CONFIRMADAS



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

Parceria:
broadcast
ESTADÃO BLUE STUDIO
ESTADÃO ACESSOS
ELDORADO FM 107,3
paladar 20
Patrocínio:
aw realty INCORPORADORA
QuintoAndar
Informações e inscrições



Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

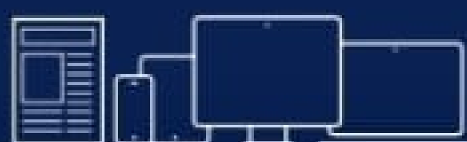
O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês


+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE


ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

ESTADÃO 150

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

sindsegsp

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, DE RESSEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Alameda Santos, 2.335 – 11º andar – Conj. 112 – Cerqueira César
São Paulo/SP – 01419-002 – CNPJ nº 60.495.231/0001-45

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização do Estado de São Paulo – SINDSEG-SP convoca as empresas associadas quites e em gozo dos seus direitos sociais, bem como as demais empresas representadas, integrantes da categoria, localizadas no Estado de São Paulo, para Assembleia Geral Ordinária Virtual da entidade, objetivando – ORDEM DO DIA: Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Assembleia Virtual será realizada através de videoconferência, **no dia 17 de junho de 2025,** às 16h30 em primeira convocação e, 30 (trinta) minutos depois, em segunda convocação. Os representantes das associadas poderão acessar a videoconferência através do Sistema *Microsoft Teams*, pelo computador ou através de aplicativo no celular, por qualquer uma dessas 2 formas: a) Pelo *link*: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YWI2NjA3NGQtOGZjMS00OGQyLWI3ZDItNzYwNTY5MWM5YWFl%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22c4c510d5-537a-4442-8804-c584b18b17aa%22%2c%22Oid%22%3a%22f39b640d-b2c8-4234-9e8e-61f9c51efdea%22%7d. b) Através de convite de acesso enviado pelo *e-mail* indicado (para isto, as associadas deverão informar o *e-mail* no prazo de até 48 horas antes da Assembleia). A participação do representante da associada deve ser confirmada através do *e-mail* diretoria@sindsegsp.org.br, indicando nome, CPF e a empresa ou empresas que irá representar. Após apresentada a ordem do dia, deverão as associadas encaminhar confirmação do seu voto para a ordem do dia, pelo *e-mail* acima indicado. No silêncio quanto ao voto até o encerramento da Assembleia, será considerado como afirmativo para a ordem do dia.

São Paulo, 10 de junho de 2025. **Patricia Chacon Jimenez** - Presidente

sindsegsp

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, DE RESSEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Alameda Santos, 2.335 – 11º andar – Conj. 112 – Cerqueira César
São Paulo/SP – 01419-002 – CNPJ nº 60.495.231/0001-45

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização do Estado de São Paulo – SINDSEG-SP convoca as empresas associadas quites e em gozo dos seus direitos sociais, bem como as demais empresas representadas, integrantes da categoria, localizadas no Estado de São Paulo, para Assembleia Geral Extraordinária Virtual da entidade, objetivando – ORDEM DO DIA: Ratificar a composição atual da Diretoria e Conselho Fiscal, incluindo a substituição do Conselheiro Fiscal Andreas Markus Kerl por Flavio Rewa Moreira. A Assembleia Virtual será realizada através de videoconferência, **no dia 17 de junho de 2025,** às 17h30 em primeira convocação e, 30 (trinta) minutos depois, em segunda convocação. Os representantes das associadas poderão acessar a videoconferência através do Sistema *Microsoft Teams*, pelo computador ou através de aplicativo no celular, por qualquer uma dessas 2 formas: a) Pelo *link*: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YWI2NjA3NGQtOGZjMS00OGQyLWI3ZDItNzYwNTY5MWM5YWFl%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22c4c510d5-537a-4442-8804-c584b18b17aa%22%2c%22Oid%22%3a%22f39b640d-b2c8-4234-9e8e-61f9c51efdea%22%7d. b) Através de convite de acesso enviado pelo *e-mail* indicado (para isto, as associadas deverão informar o *e-mail* no prazo de até 48 horas antes da Assembleia). A participação do representante da associada deve ser confirmada através do *e-mail* diretoria@sindsegsp.org.br, indicando nome, CPF e a empresa ou empresas que irá representar. Após apresentada a ordem do dia, deverão as associadas encaminhar confirmação do seu voto para a ordem do dia, pelo *e-mail* acima indicado. No silêncio quanto ao voto até o encerramento da Assembleia, será considerado como afirmativo para a ordem do dia.

São Paulo, 10 de junho de 2025. **Patricia Chacon Jimenez** - Presidente

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE GALÕES DE ÁGUA MINERAL COM FORNECIMENTO CONTÍNUO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.049/2025
PROCESSO SEI Nº 060.00013388/2025-51
CONTRATANTE (UASG): 180216
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO R$ 105.169,60
DATA DA SESSÃO PÚBLICA
Dia 24/06/2025 às 10h30 (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90131/2025 – HU USP
PROCESSO SEI Nº 154.00002308/2025-11

REF.: ALTERAÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO E DATA. Informamos que foi alterado a especificação do item 01 do Pregão acima citado. Nova data: Sessão de Abertura: 24/06/2025 às 09:00 hs. O edital com as alterações estará disponível nos endereços: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes.

A Necta Gás Natural S.A., concessionária de distribuição de gás canalizado na região Noroeste do Estado de São Paulo, informa as Tabelas Tarifárias fixadas pela ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, aplicáveis a partir de 10/06/2025, conforme Deliberação ARSESP nº 1.692, de 05 de junho de 2025. Deliberação ARSESP nº 1.692, de 05 de junho de 2025 - *Dispõe sobre a atualização das Tabelas Tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Necta Gás Natural S.A.- NECTA, inclusive das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) a serem aplicadas no mercado livre e revoga a Deliberação ARSESP nº 1.670, de 07 de março de 2025. (Processo SEI: 133.00001692/2025-37).* O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP, na forma da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23 de setembro de 2024 e do Decreto Estadual nº 69.339, de 04 de fevereiro de 2025. *Considerando o disposto nos artigos 23º, 61 e 62 da Lei Complementar estadual nº 1.413, de 23 de setembro de 2024 e artigo 36º da Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007; Considerando as disposições da Sétima, Nona, Décima e Décima Primeira Subcláusulas, da Décima Primeira Cláusula e da Décima Terceira Cláusula do Contrato de Concessão CSPE nº 02/99, firmado com a Gás Brasiliano Distribuidora Ltda. em 10 de dezembro de 1999, que tratam das condições das tarifas aplicáveis na prestação dos serviços; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.010, de 10 de junho de 2020, que estabelece mecanismo de recuperação do saldo da conta gráfica, em razão de variações do preço do gás e do transporte; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.056, de 21 de outubro de 2020, que dispõe sobre novos critérios de cálculo e limites para compensação na tarifa, dos valores incorridos em Penalidades (P) pelas concessionárias de distribuição de gás canalizado do Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.061/2020, de 06 de novembro de 2020, alterada pela Deliberação ARSESP nº 1.485, de 29 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as regras para prestação do Serviço de Distribuição de Gás Canalizado para os Usuários Livres, as condições para autorização do Comercializador e as medidas para fomentar o Mercado Livre de Gás Canalizado no Estado de São Paulo; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.614, de 06 de dezembro de 2024, que apresenta as margens de distribuição e o custo médio ponderado do gás e do transporte, além das tabelas tarifárias anteriormente aplicadas pela concessionária; Considerando o Ofício DAR-117-2025, de 19 de maio de 2025; e Considerando a Nota Técnica nº 0069392733, que apresenta o cálculo das tarifas a serem aplicadas para todos os usuários.* **Delibera:** Art. 1º. Atualizar o preço do gás e do transporte contido nas tarifas-teto vigentes, conforme segue: I. O custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos usuários residenciais e comerciais, quando aplicável, corresponde, respectivamente, a R$ 1,86809/m³ e R$ 0,413608/m³; II. O custo médio ponderado do gás e do transporte fixado nas tarifas dos demais usuários, quando aplicável, passa a ser, de R$ 1,871359/m³ e de R$ 0,413608/m³, respectivamente; III. Manter o valor da parcela de recuperação do saldo da conta gráfica para os segmentos residencial e comercial em R$ -0,227304/m³; e atualizar o valor para os demais segmentos para R$ 0,006847/m³; IV. Os demais componentes da Deliberação ARSESP nº 1.614, de 06 de dezembro de 2024 permanecem inalterados. §1º. Os valores acima não incluem os tributos de PIS/PASEP e da COFINS. §2º. O custo total do gás e do transporte, contido nas tarifas-teto vigentes para os usuários residenciais e comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R$ 2,277327/m³. §3º. O custo total do gás e do transporte, contido nas tarifas-teto vigentes para os usuários não residenciais e não comerciais, adicionado dos tributos de PIS/PASEP e da COFINS, é de R$ 2,523831/m³. Art. 2º. Publicar os valores das tabelas, conforme segue: I - Das tarifas-teto constantes do Anexo 1 desta Deliberação, dos Segmentos: a) Residencial, b) Residencial - Medição Coletiva, c) Comercial, Industrial, d) Gás Natural Veicular - Postos, e) Gás Natural - Transporte Público e Gás Natural - Grandes Frotas; II - Das margens máximas e preço do gás dos Segmentos Cogeração e Termoelétrica (Cogeração/Geração de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Final), constantes do Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas do Segmento Interruptível - constantes do Anexo 3 desta Deliberação; IV - Das tarifas-teto do Segmento Gás Natural para fins de Gás Natural Comprimido - GNC e Gás Natural Liquefeito - GNL, constante do Anexo 4 desta Deliberação; e V - Das TUSDs para usuários livres, constante do Anexo 5 desta Deliberação. Art. 3º. O valor, a título de PIS/PASEP e da COFINS, exceto para os consumidores livres, nos termos do artigo 3º da Portaria CSPE nº 399/2006, corresponde a 9,24% (nove inteiros e vinte e quatro centésimos por cento). Parágrafo único. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 4º. O preço do gás, considerado para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação, poderá ser revisto pela ARSESP a qualquer tempo para promover a sua adequação em face de novas condições que venham a ser observadas na sua aquisição, conforme previsto nas Subcláusulas 9ª e 16ª, da Cláusula Décima Primeira, do Contrato de Concessão. Art. 5º. Esta Deliberação entrará em vigor em 10 de junho de 2025. **Anexo 1 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento Residencial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 1,00 m³	31,75	2,277327
2	1,01 a 6,00 m³	31,75	2,580941
3	6,01 a 12,00 m³	31,75	7,623806
4	12,01 a 40,00 m³	31,75	7,692977
5	> 40,00 m³	31,75	7,786907

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Residencial - Medição Coletiva:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 500,00 m³	155,62	6,432182
2	500,01 a 2.000,00 m³	155,62	6,189942
3	> 2.000,00 m³	155,62	6,130530

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Comercial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 50,00 m³	53,37	6,058647
2	50,01 a 150,00 m³	86,70	5,882379
3	150,01 a 500,00 m³	136,23	5,709347
4	500,01 a 2.000,00 m³	315,84	5,403321
5	2.000,01 a 5.000,00 m³	1.614,31	4,845073
6	> 5.000,00 m³	5.538,42	4,143585

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Industrial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	362,74	4,767943
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	362,74	4,471979
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	362,74	4,290110
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	362,74	4,092309
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	2.087,49	3,505244
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	9.488,62	3,330426
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	13.284,06	3,132266
8	> 1.000.000,00 m³	17.334,73	3,102206

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Gás Natural para uso Veicular:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,008904
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	2,903140
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	2,903140

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Anexo 2 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento Cogeração (Variável R$/m³):**

Classe	Volume (m³/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,613357	0,613357
2	10.000,01 a 50.000,00 m³	0,581030	0,581030
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,551072	0,551072
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,461871	0,461871
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,445428	0,445428
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,402956	0,402956
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,378050	0,378050
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,322912	0,322912
9	> 10.000.000,00 m³	0,266464	0,266464

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinados a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos. 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 2,517594/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. b) R$ 2,517594/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor. 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11a do Contrato de Concessão. 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Segmento Termoelétricas (Variável R$/m³):**

Classe	Volume (m³/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 5.000.000,00 m³	0,260420	0,260420
2	> 5.000.000,00 m³	0,076474	0,076474

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos. 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 2,517594/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. b) R$ 2,517594/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor. 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11a do Contrato de Concessão. 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Anexo 3 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento Interruptível (Portaria CSPE nº 211/2002):**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	362,74	2,244112
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	362,74	1,948148
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	362,74	1,676279
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	362,74	1,568478
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	2.087,49	0,981413
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	9.488,62	0,806595
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	13.284,06	0,608435
8	> 1.000.000,00 m³	17.334,73	0,578375

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Anexo 4 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento GNC/GNL:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 15.000,00 m³	3,467814
2	15.000,01 a 50.000,00 m³	3,342421
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	3,054777
4	100.000,01 a 150.000,00 m³	2,962883
5	150.000,01 a 200.000,00 m³	2,945880
6	200.000,01 a 250.000,00 m³	2,926297
7	250.000,01 a 300.000,00 m³	2,920945
8	300.000,01 a 400.000,00 m³	2,910290
9	400.000,01 a 500.000,00 m³	2,901222
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	2,873899
11	> 1.000.000,00 m³	2,848831

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS; 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348,400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Anexo 5 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Necta Gás Natural S.A. - Segmento Industrial - Tusd para usuários Livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	306,87	1,898460
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	306,87	1,648082
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	306,87	1,418089
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	306,87	1,326892
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	1.765,97	0,830249
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	8.027,12	0,682359
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	11.237,97	0,514721
8	> 1.000.000,00 m³	14.664,73	0,489290

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Gás Natural Veicular - Tusd para usuários Livres:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	0,410359
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	0,320886
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	0,320886

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Cogeração - Tusd para usuários Livres**

Classe	Volume (m³/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,518884	0,518884
2	10.000,01 a 50.000,00 m³	0,491536	0,491536
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,466193	0,466193
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,390731	0,390731
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,376820	0,376820
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,340890	0,340890
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,319820	0,319820
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,273175	0,273175
9	> 10.000.000,00 m³	0,225422	0,225422

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou a venda a consumidor final. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Térmicas - Tusd para usuários Livres.**

Classe	Volume (m³/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Geração de energia elétrica destinada à revenda a distribuidor (R$/m³)
1	0,00 a 5.000.000,00 m³	0,220308	0,220308
2	> 5.000.000,00 m³	0,064695	0,064695

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **GNC/GNL - Tusd para usuários Livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 15.000,00 m³	0,798585
2	15.000,01 a 50.000,00 m³	0,692506
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,449167
4	100.000,01 a 150.000,00 m³	0,371427
5	150.000,01 a 200.000,00 m³	0,357043
6	200.000,01 a 250.000,00 m³	0,340476
7	250.000,01 a 300.000,00 m³	0,335948
8	300.000,01 a 400.000,00 m³	0,326934
9	400.000,01 a 500.000,00 m³	0,319263
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	0,296149
11	> 1.000.000,00 m³	0,274942

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados de forma independente e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins.

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Setor da construção **Novas frentes**

Após reestruturar dívida bilionária, WTorre diversifica áreas de atuação

Entre os focos hoje da empresa, estão projetos de galpões logísticos e de arenas esportivas – como as reformas da Vila Belmiro, em Santos, e do Morumbis

CIRCE BONATELLI

Há pouco mais de quatro anos, a construtora WTorre perdeu seu fundador, Walter Torre, vítima de uma parada cardíaca aos 64 anos. Sem um sucessor definido no comando, com dívida alta e uma pandemia pela frente, a empresa passou por uma reestruturação longa e só mais recentemente começou a tirar novos projetos da gaveta.

Desde a fundação, em 1981, a WTorre protagonizou obras importantes, como o Allianz Parque, o Complexo Iguatemi JK, o Estaleiro Rio Grande e dezenas de prédios comerciais ao redor do País, entre shoppings, escritórios, indústrias e centros de distribuição. A história da empresa também foi marcada pelos altos e baixos da sua dívida, recorrendo à venda de ativos para colocar as contas em dia.

Hoje, a construtora segue 100% nas mãos da família, tendo o conselho de administração integrado pela cofundadora e viúva de Walter, Silvia Torre, e seus três filhos. Para a direção foram contratados executivos de mercado há cerca de dois anos. A presidência está com Marco Siqueira (ex-Odebrecht), e a diretoria financeira, com André Ackermann (ex-Odebrecht, Somos Educação e Gafisa). O terceiro diretor executivo é Renato Lobo, que tem mais de 20 anos de casa e faz o papel de "olhos dos acionistas" no dia a dia da operação.

DNA. "O Walter era uma figura muito forte e presente. Ele criou uma marca forte, com uma forma ousada e criativa de fazer negócios, que permanece no DNA. Isso ficou de maneira muito clara", diz Siqueira.



"(O Walter) Ele criou uma marca forte, com uma forma ousada e criativa de fazer negócios, que permanece no DNA (da empresa)"
Marco Siqueira, Presidente da WTorre

O principal desafio da nova gestão foi equacionar a dívida, que beirava R$ 3 bilhões em 2021 e caiu para perto de R$ 1 bilhão atualmente. O grosso disso era uma dívida tributária de R$ 700 milhões que foi reestruturada ano passado com a Receita Federal, via abatimento de multa e juros, aproveitamento do prejuízo fiscal e parcelamento do saldo em 120 meses. Outra parte da dívida foi abatida com a venda de projetos, como o Alto das Nações, complexo multiúso ao redor do Carrefour, na Marginal do Pinheiros, adquirido pelo grupo Votorantim por R$ 1 bilhão.

No saldo atual, há R$ 580 milhões remanescentes da dívida contraída para construção do Allianz Parque e que tinha como credor o Banco do Brasil – que vendeu a dívida para Enforce, empresa de recuperação de crédito do BTG Pactual.

Hoje a WTorre está focada em quatro negócios. O principal deles é o de galpões logísticos, em que atua por meio da marca WTLog. Neste ramo, o grupo desenvolve empreendimentos para locação e posterior venda. O plano de investimento prevê R$ 1 bilhão em até quatro anos para erguer galpões em diversas regiões do País, como São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Recife.

Outro setor em evolução é o de entretenimento. A companhia é dona da Real Arenas, empresa que explora o Allianz Parque, do Palmeiras. Além disso, tem negociações em andamento para reformar a Vila Belmiro, do Santos, e o Morumbis, do São Paulo. As duas arenas vão demandar mais de R$ 2 bilhões em investimentos.

O terceiro braço de negócios é de propriedades comerciais urbanas. A empresa é responsável pela obra do Alto das Nações, composta pelo prédio de escritório mais alto da capital paulista, com 39 andares e 216 metros de altura. O quarto segmento é o de construção, no qual presta serviço de engenharia para as demais empresas do grupo e terceiros. ●

VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
Desafio paladar
ESTADÃO
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

CDF Assistência e Suporte Digital S.A.

CNPJ nº 08.769.874/0001-10 - NIRE 35.300.421.884

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 30 de abril de 2025, às 19h, na sede social da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Rio Negro, nº 500, Torre 1, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Alphaville Centro Industrial, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. **2. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista única da Companhia, detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º do art. 124 da Lei das Sociedades Anônimas ("LSA"). **3. Publicações:** As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" no dia 21 de fevereiro de 2025, fls. 89 a 92. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Lene Araújo de Lima e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. **5. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da LSA. Presentes também o Diretor de Controladoria da Companhia, Sr. Rafael Veneziani Kozma, e a representante da empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes, Diana Yukie Naki dos Santos. **6. Ordem do Dia:** **(i)** Tomar as contas dos administradores e examinar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos; **(iii)** Ratificar as declarações de dividendos antecipados intercalares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(iv)** Fixar a remuneração global anual dos membros da Diretoria. **7. Deliberações:** A acionista única: **7.1.** Aprovou, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **7.2.** Aprovou a destinação do resultado do exercício, conforme proposta da administração, no valor de R$ 184.161.366,73 (cento e oitenta e quatro milhões, cento e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e seis reais e setenta e três centavos), da seguinte forma: i. R$ 14.096.787,74 (quatorze milhões, noventa e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e setenta e quatro centavos) para a absorção da conta de Prejuízos Acumulados; ii. R$ 11.403.713,63 (onze milhões, quatrocentos e três mil, setecentos e treze reais e sessenta e três centavos) para a conta de Reserva Legal; iii. R$ 112.061.834,50 (cento e doze milhões, sessenta e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais e cinquenta centavos) para a conta de Reserva Estatutária; e iv. R$ 46.599.030,86 (quarenta e seis milhões, quinhentos e noventa e nove mil, trinta reais e oitenta seis centavos) a título de dividendos mínimos obrigatórios, nos termos do item 'iii' abaixo. **7.3.** Ratificou a declaração de dividendos intercalares, imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2024, e, naquilo que excede, pagos como dividendos adicionais, deliberada pela Diretoria, *ad referendum* da Assembleia Geral, nos seguintes termos: i. R$ 39.665.216,34 (trinta e nove milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil duzentos e dezesseis reais e trinta e quatro centavos) imputados aos dividendos mínimos obrigatórios; e ii. R$ 6.933.814,52 (seis milhões, novecentos e trinta e três mil, oitocentos e quatorze reais e cinquenta e dois centavos) imputados a dividendos adicionais. **7.4.** Fixou a remuneração da Diretoria no valor global anual de até R$ 30.000,00 (trinta mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. **8. Documentos Arquivados:** Publicações, procuração, demonstrações financeiras e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente ata lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Mesa:** Lene Araújo de Lima - **Presidente da Mesa.** Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário da Mesa. Acionista: Porto Assistência Participações S.A. -** Lene Araújo de Lima - **CEO - Serviços,** Marcelo Sebastião da Silva - **Diretor Executivo. JUCESP** nº 177.637/25-0 em 02/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO NEGÓCIOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.728.009/0001-14 - NIRE 35.300.597.338

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: 30 dias do mês de abril de 2025, às 15:00 horas, na sede social da Porto Negócios Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **2. Mesa:** Presidente: Marcos Roberto Loução; e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. **3. Convocação e Presença:** convocação prévia dispensada, em razão da presença de acionista única, titular de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram publicadas no jornal "O Estado de S. Paulo" no dia 21 de fevereiro de 2025. **5. Ordem do Dia:** **(i)** demonstrações financeiras e contas dos administradores, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** ratificação de declarações de dividendos, à conta de reservas de lucros, aprovadas pela diretoria da Companhia, *ad referendum* da assembleia geral; **(iv)** recondução da Diretoria; e **(v)** limite da remuneração global anual da Diretoria. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu, sem ressalvas, por: **(i) Aprovar,** integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii) Aprovar** a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme a proposta da administração, no valor de R$ 287.652.806,76 (duzentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e seis reais e setenta e seis centavos), da seguinte forma: **(ii.i)** R$ 14.382.640,34 (quatorze milhões, trezentos e oitenta e dois mil, seiscentos quarenta reais e trinta e quatro centavos) para a conta de reserva legal; **(ii.ii)** R$ 68.317.541,61 (sessenta e oito milhões, trezentos e dezessete mil, quinhentos e quarenta e um reais e sessenta e um centavos), já declarados e pagos como dividendos intermediários, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nos termos do estatuto social da Companhia; e **(ii.iii)** R$ 204.952.624,82 (duzentos e quatro milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos) para a conta de Reserva de Investimentos, nos termos do art. 25, alínea "iii", do estatuto social da Companhia; **(iv) Aprovar** a ratificação da declaração de dividendos, à conta de reservas estatutária da Companhia, no valor de R$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), aprovada pela diretoria da Companhia, *ad referendum* da assembleia geral, na reunião de 23 de julho de 2024; **(v) Aprovar** a recondução dos membros da Diretoria da Companhia: **Diretor Presidente:** Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados** da Companhia: Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, para um mandato unificado de 3 (três) anos, contados a partir de 31 de março de 2025, até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027. Os membros da Diretoria ora eleitos declaram não estar impedidos por lei especial, ou estar condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do §1º do artigo 147, da LSA. Os membros da Diretoria ora eleitos são investidos em seus cargos nesta data, mediante a assinatura dos competentes termos de posse e declarações de desimpedimento devidamente lavrados no livro próprio da Companhia, nos termos da legislação aplicável, e permanecerão em seus respectivos cargos até eleição e posse de seus substitutos; **(v) Aprovar** a remuneração global anual da Diretoria, para o exercício social de 2025, no valor de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais mensais de remuneração serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria, bem como ratificou a remuneração da Diretoria paga no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia. **7. Documentos Arquivados na Sede Social:** Termo de Posse, Declaração de Desimpedimento, publicações, procurações, demonstrações financeiras e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** encerrados os trabalhos, foi lavrada esta ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes e lavrada no livro de registro de atas de assembleia geral da Companhia. São Paulo, 30 de abril de 2025. Marcos Roberto Loução - **Presidente,** Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário. Acionista Única: Porto Bank S.A. -** Marcos Roberto Loução, p.p. Pedro Vitor Dias Trindade. **JUCESP** nº 202.506/25-3 em 04/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SERVIÇO S.A.

CNPJ nº 51.430.503/0001-38 - NIRE 35.300.630.637

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06 de Maio de 2025

Aos 06 dias do mês de maio de 2025, às 09h, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Porto Serviço S.A. ("Companhia") na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Sala 16, Campos Elíseos, São Paulo/SP, sob a presidência do Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, que contou com a presença dos membros do Conselho de Administração Srs. Paulo Sérgio Kakinoff, Bruno Campos Garfinkel, Celso Damadi, Lene Araújo de Lima e Matteus Marchioni, que deliberaram sobre as matérias constantes da ordem do dia, decidindo, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, relativas 1º trimestre do exercício de 2025, acompanhadas do relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e do parecer favorável do Comitê de Auditoria da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais ("ITR"), em conformidade com a regulamentação aplicável. As deliberações acima refletem as decisões tomadas pelo Conselho de Administração, conforme ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 06 de maio de 2025. **Paulo Sérgio Kakinoff** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 202.642/25-2 em 06/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Sendas Distribuidora S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21 de Maio de 2025

1. Data, Horário e Local: Aos 21 dias de maio de 2025, às 17:00h, de forma virtual, tendo sido considerada como realizada na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Julio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto. **3. Mesa:** Presidente: Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia:** Análise e deliberação acerca do Formulário de Referência da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem ressalvas, deliberaram o quanto segue: **5.1 Análise e deliberação acerca do Formulário de Referência da Companhia:** os membros do Conselho de Administração, com base na recomendação favorável do Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade e Indicação e do Comitê de Auditoria da Companhia, deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, pela aprovação do Formulário de Referência da Companhia, conferindo poderes à Diretoria Executiva para formalizar a apresentação do documento perante a Comissão de Valores Mobiliários, bem como quaisquer providências de divulgação que se façam necessárias. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada pela secretária. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros do Conselho de Administração Presentes: Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Julio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto. Rio de Janeiro, 21 de maio de 2025. *Certifico que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.* **Tamara Rafiq Nahuz** - Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 2025/00593222-5. Data do protocolo: 05/06/2025. Certifico o arquivamento em 06/06/2025 sob o número 00007017015. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

GAT LOGÍSTICA LTDA.

CNPJ nº 08.165.642/0001-52

REGULAMENTO INTERNO

PREÂMBULO

Este REGULAMENTO INTERNO tem por finalidade normatizar e orientar a conduta na empresa Matriz estabelecida como "Armazém Geral" denominada GAT LOGÍSTICA LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Estrada Velha Guarulhos - São Miguel, nº 3.241, ANT 5135, Galpão 01 - Box 55 a 81 e Galpão 02 - Box 82 a 108, Bairro Jardim Arapongas, CEP: 07210-250, com registro na JUCESP sob NIRE nº 35220755891 em sessão de 04/07/2006, e inscrita no CNPJ sob nº 08.165.642/0001-52 e Inscrição Estadual nº 336.778.459.110, para o depósito, conservação e retiradas de mercadorias, bem como, a emissão de títulos especiais e da sala de vendas públicas. Disciplina o funcionamento dos armazéns, em relação ao depositante, a empresa e seus funcionários e a terceiros, em cumprimento ao disposto no Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, em seu Art. 1º alínea "a" e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d. **Art. 1º –** A empresa receberá em depósito mercadorias diversas nacionais e estrangeiras nacionalizadas, que não possuem natureza agropecuária. Para a guarda e conservação nos seus armazéns, executando serviços correlatos aos armazéns gerais, podendo manter sala de vendas públicas e emitir recibos, conhecimentos de depósito e "WARRANTS", de acordo com os usos e costumes do comércio, desde que não contrários à legislação em vigor e nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI. **§ Único** – Serviços acessórios poderão ser executados desde que possíveis e não contrariando as disposições legais. **Art. 2º** – A empresa recusará o recebimento das mercadorias nos seguintes casos: I) Quando não houver espaço suficiente para armazenamento; II) Se em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas; III) Pela natureza da mercadoria e os armazéns não estiverem aparelhados para recebê-las e não constar as mesmas de suas tarifas; IV) Se não vier acompanhada da documentação fiscal exigida pela legislação em vigor. **Art. 3º** – Além das responsabilidades especialmente estabelecidas em Lei, a empresa responde: a) Pela guarda, conservação, pronta e fiel entrega das mercadorias que tiverem recebido em depósito. b) Pela culpa, fraude ou dolo de seus empregados e prepostos e pelos furtos acontecidos dentro dos armazéns. **§ Único** – Cessa a responsabilidade nos casos de avarias ou vícios provenientes da natureza ou acondicionamento das mercadorias e força maior. **Art. 4º –** A emissão de Warrants e os Seguros serão regidos nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903. **Art. 5º** – Condições Gerais: O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns, serão observados pelo uso, costumes e praxe comercial em consonância com a legislação vigente. Os casos omissos ou não previstos neste instrumento serão regulados pelas disposições do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e demais leis vigentes no País, relativas a Armazéns Gerais. Este Regulamento Interno será aplicado na Matriz qualificada no preâmbulo deste instrumento, bem como para as demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer suas matrículas como "Armazém Geral". Guarulhos – SP, 13 de junho de 2024. GAT LOGÍSTICA LTDA. - TIAGO MASSA MORAES - Diretor e Administrador.

TARIFA REMUNERATÓRIA DE SERVIÇOS

A presente Tarifa Remuneratória de Serviços será praticada pela empresa Matriz: GAT LOGÍSTICA LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Estrada Velha Guarulhos - São Miguel, nº 3.241, ANT 5135, Galpão 01 - Box 55 a 81 e Galpão 02 - Box 82 a 108, Bairro Jardim Arapongas, CEP: 07210-250, com registro na JUCESP sob NIRE nº 35220755891 em sessão de 04/07/2006, inscrita no CNPJ sob nº 08.165.642/0001-52 e Inscrição Estadual nº 336.778.459.110, e demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer sua matrícula como "Armazém Geral". **CARGA SECA E QUÍMICA** – A presente Tarifa tem como base o período quinzenal ou fração. Demais serviços e tipos de unidades ou fração de cobrança não constantes nesta tarifa, somente serão praticados mediante o arquivamento da nova tarifa na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP.

ITENS	NATUREZA DOS SERVIÇOS	SERVIÇOS	UNIDADE	PREÇO
1	ARMAZENAMENTO	Carga Seca	Palete	48,00 R$
		Carga Química	Palete	67,20 R$
2	MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA	Entradas Carga Seca	Palete	30,00 R$
		Entradas Carga Química	Palete	42,00 R$
		Saídas Carga Seca	Palete	36,00 R$
		Saídas Carga Química	Palete	50,40 R$
3	MOVIMENTAÇÃO MANUAL	Entradas Carga Seca	Unidade	3,50 R$
		Entradas Carga Química	Unidade	4,90 R$
		Saídas Carga Seca	Unidade	5,00 R$
		Saídas Carga Química	Unidade	7,00 R$
4	SERVIÇOS ACESSÓRIOS	Aplicação de Stretch	Palete	35,00 R$
		Etiquetagem	Etiqueta	2,50 R$
		Impressão	Folha	0,40 R$
		Fornecimento de Palete	Palete	72,00 R$
5	ADMINISTRATIVOS	Ad-Valorem	Valor do Estoque	0,20%
		Taxa Administrativa	Valor da Fatura	9,00%
		Emissão de Warrants	Valor de cada Título	5.000,00 R$

Condições Gerais: Os serviços terão dois faturamentos, todo dia 15 e 30 de cada mês, para pagamento em 20 dias após a emissão da fatura. Guarulhos – SP, 13 de junho de 2024. GAT LOGÍSTICA LTDA. TIAGO MASSA MORAES- Diretor e Administrador.

JUCESP – Certifico o registro sob o nº 252.659/24-7 em 24/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por finalidade detalhar as características da unidade armazenadora da empresa Filial 07, GAT LOGÍSTICA LTDA, em suas instalações, operações e atividades, conforme Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d, e disposições a seguir: **EMPRESA**: GAT LOGÍSTICA LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no município de Serra, Estado do Espírito Santo, na Rua Comendador Roberto Ugolini, S/N, Lote 01 e 02, Bloco 01 e 02, Bairro Civit I, CEP: 29168-022, com registro na JUCESP sob NIRE nº 32900716203 em sessão de 01/08/2024, e inscrita no CNPJ sob nº 08.165.642/0008-29 e Inscrição Estadual nº 084.328.40-1. **CAPITAL SOCIAL**: da Matriz é de R$ 11.000.000,00 (Onze Milhões de Reais) e Capital Social da Filial não destacado. **CAPACIDADE:** Armazém com pé direito útil de 12 m, e capacidade de armazenagem em área coberta de 1.532 m² e 18.384 m³. **COMODIDADE**: A unidade armazenadora possui toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de recepção, armazenagem, carga, descarga e manuseio. Com 4 docas, 1.000 m² de área de expedição, carga e descarga, recebimento separação e conferência, e 700 m² de pátio para manobras de veículos. Apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. CONDIÇÕES DE TRABALHO, HIGIENE E DE ACONDICIONAMENTO: O armazém e as dependências do escritório possuem instalações apropriadas para o trabalho, higiene, guarda e conservação das mercadorias. **SEGURANÇA**: De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como, com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. A unidade armazenadora possui sistema de proteção contra incêndio e outros sinistros, sendo 2 hidrantes, e 6 extintores (gás-carbônico, espuma e de pó químico seco) de fácil acesso em toda unidade armazenadora interna e externamente. Um reservatório de água, com capacidade de 571 mil litros. Tudo instalado de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo, obedecendo as normais pertinentes e vigentes e aos produtos propostos a armazenar. Vigilância terceirizada desarmada e monitoramento com 16 câmeras, 24 horas por dia, e controle de acesso em todas as dependências. **NATUREZA DAS MERCADORIAS QUE SE PROPÕE RECEBER EM DEPÓSITO**: A empresa se propõe a receber em depósito carga geral e carga seca de mercadorias de terceiros, mercadorias nacionais e estrangeiras nacionalizadas; mercadorias não agropecuárias, não perigosa e não inflamável, ou que não necessite de cuidados técnicos especiais. **DO ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS SUJEITAS A CONTROLES ESPECIAIS:** A empresa unidade armazenadora se compromete a obter nos órgãos competentes e específicos as necessárias autorizações e licenças para armazenar os produtos sujeitos a controles especiais. **EQUIPAMENTOS**: 1 empilhadeira a gás, marca Still, com capacidade de 2,5 tons, 4 Paleteiras Hidráulica, marca Paletrans, com capacidade de 2,5 tons, 2 notebooks, marca DELL, 2 computadores, marca DELL e 1 Impressora Laser, marca Canon e 5 Smartphone Samsung. **OPERAÇÕES E SERVIÇOS**: A atividade principal da empresa é a de Armazéns Gerais, na guarda e conservação de mercadorias e a emissão de títulos especiais, de acordo com o Decreto Federal nº 1.102 de 21 de novembro de 1903. As operações nas dependências do Armazém serão de armazenagem, carga, descarga, separação de mercadorias e emissão de warrants. Serra – ES, 26 de novembro de 2024. GAT LOGÍSTICA LTDA - TIAGO MASSA MORAES - Diretor e Administrador. **JUCESP** - Certifico o registro sob o nº 167.611/25-2 em 15/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90012/2025 visando a Aquisição de Materiais de Higiene, Limpeza e Vestuário para Complexo de São Vicente. A licitação será realizada no dia 10/06/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 89/2025

Objeto: Registro de Preços para a compra de **ALGEMAS DE PULSO**, sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 24 de junho de 2025, às 14h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. **Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Camilla Aparecida Drumond** - Superintendente de Infraestrutura e Logística.





SINFAC-SP - Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo - CNPJ/ME nº 69.283.182/0001-51

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O **Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo - SINFAC-SP, convoca todos os filiados, associados ou não,** para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Virtual**, no dia 17 de junho de 2025 às 11:30 hs, em primeira convocação, nos termos do art. 23 do Estatuto Social ou, às 12:00 horas, em segunda convocação com qualquer número de filiados presentes, regularmente identificados e conectados, que se realizará através do link. https://us02web.zoom.us/j/83224436151, ID nº 83224436151, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre as pautas de reivindicações apresentadas pelas entidades representativas dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo, que poderão ser previamente acessados no site do SINFAC-SP; b) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicação, quando apresentada, da entidade representativa dos Empregados em Entidades Sindicais do Comércio, bem como de entidades representativas de categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas bases. c) Outorga à Diretoria de poderes para representar a Entidade na negociação e celebração de Convenções, Acordos Coletivos de Trabalho e/ou em processos de Dissídio Coletivo; d) Fixação da Contribuição Assistencial para o período de 2025/2026. e) Concessão do prazo de 15 dias a partir da data Assembleia Geral para que todas as empresas, filiadas ou não filiadas, possam apresentar oposição ao recolhimento da contribuição assistencial patronal de 2025/2026, através de manifestação escrita e assinada pelo responsável da empresa, que deverá ser enviada ao email sinfacsp@sinfac-sp.com.br, acompanhada do contrato social da empresa indicando os poderes do representante legal, bem como cópia de documento de identificação do representante da empresa. São Paulo, 10 de Junho de 2025. **Hamilton de Brito Junior - Presidente.**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento "**CENTRO EMPRESARIAL OESTE**", de responsabilidade da Imobiliária e Construtora Vista Alegre Ltda. (Processo IMPACTO nº 351/2024, e-ambiente CETESB. - 053696/2024-87), que se realizará no dia **17 de junho de 2025, às 17 horas**, no **Cine Estação**, Rua Basílio Fazzi, 290, **Sala 3**, Centro, Franco da Rocha / SP.

As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento**.

Os estudos estarão à disposição dos interessados para consulta no hall de entrada da Secretaria Municipal de Educação, Av. dos Coqueiros, 400 - Centro, Franco da Rocha, em dias úteis, das 7h às 19h a partir de 27/05/2025.

Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico:

youtube.com/@semilsp

A CÓPIA ELETRÔNICA do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:

www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

São Paulo, 16 maio de 2025.

NAIANA LANZA

Secretária-Executiva do CONSEMA

Eufrázio

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E LUCIANA COLLET
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Fundos investem R$ 280 bi em empresas em 10 anos e são apenas 0,2% do PIB

Os fundos de *private equity* e *venture capital* foram responsáveis pela injeção de R$ 280 bilhões na economia brasileira nos últimos dez anos, por meio de compras de participações em empresas em fase de crescimento. O setor representa 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB), número ainda pequeno em comparação com países avançados, onde a contribuição supera até 2%, como Estados Unidos e Reino Unido. A presidente da ABVCap, associação de gestoras destes fundos, Priscila Rodrigues, afirma que os *private equities* cresceram no Brasil nos últimos anos, ficaram mais sofisticados e especializados. Ganharam novos investidores, como *family offices*, que gerem patrimônio de famílias, gestoras de fortunas, fundações de previdência e até pessoas físicas no varejo.

Baixa participação mostra potencial

Para ela, a baixa participação no PIB mostra um grande potencial de expansão, com um farto leque de oportunidades de boas alocações, como ocorreu recentemente com o agronegócio. Mas para isso, a economia brasileira precisa crescer mais. Os números serão apresentados esta semana no congresso da ABVCap.

Investidor estrangeiro se afastou do País

Entre os investidores estrangeiros, porém, a situação é oposta. Hoje, eles têm cheques muito grandes e que muitas vezes não se encaixam nas alocações disponíveis no País. Segundo Priscila, o volume de recursos que migrou para fundos no exterior quintuplicou em 10 anos, exigindo dos gestores foco em alocações maiores.

● **BOLSO FUNDO.** "Os grandes fundos internacionais concentram alocações em países que têm cheques maiores. Mercados locais, como a América Latina, onde os cheques estão entre US$ 200 e US$ 500 milhões, acabam não tendo grande atenção", diz. Entretanto, Priscila destaca que o Brasil não passa despercebido e tem atraído aportes de *venture capital* (voltado a empresas menores).

● **SAÍDA DIFÍCIL.** Na ponta dos desafios e entraves, os principais são o próprio crescimento limitado do PIB brasileiro e as dificuldades de saída dos investimentos: o Brasil está prestes a completar quatro anos sem aberturas de capital na B3, uma das rotas de saída de empresas investidas. Segundo ela, o ciclo de investimento dos fundos no Brasil pode chegar a até 10 anos, em contrapartida a ciclos de até cinco anos no exterior.

● **CÂMBIO.** O câmbio é outro gargalo para o estrangeiro. A histórica alta variação do câmbio brasileiro frustrou a expectativa de retorno de muitos fundos estrangeiros em dólar e também justifica o afastamento dos fundos globais, de acordo com Priscila. E quanto mais tempo demora para saírem das empresas que compraram, mais expostos ficam à volatilidade do câmbio.

● **ALTERNATIVA.** Nos últimos três anos, as novas captações diminuíram em todo o mundo e a reciclagem dos investimentos feitos dificultou as vendas de empresas, com o mercado de capitais mais fechado e a expectativa de juros mexendo com o valor de mercado das companhias. Por isso, tem crescido no Brasil e no exterior o negócio de fundos comprando a participação de outros fundos em empresas, dependendo do caso, com deságio.

NO MAR E EM TERRA

KARPOWERSHIP/DIVULGAÇÃO



Conhecida por seus 'navios usinas', turca Karpowership quer crescer no País e planeja registrar até 2 GW de projetos em leilão de reserva

● **APOSTA...** A companhia turca Karpowership, conhecida no Brasil por suas usinas termelétricas flutuantes instaladas na Baía de Sepetiba (RJ), quer ampliar a presença no País. E não somente com a instalação de mais "navios usinas", mas também com empreendimentos "terrestres", como projetos de geração renovável, além de terminais de gás natural liquefeito (GNL).

● **... NO BRASIL.** A empresa acompanha de perto o avanço dos trabalhos para a realização do próximo leilão de reserva de capacidade, para o qual avalia registrar até 2 gigawatts de projetos. Estuda também aquisições. "Estamos avaliando oportunidades, incluindo, entre outras, usinas de energia e também alguns projetos de terminais", afirma a Diretora Comercial para Negócios nas Américas da Karpowership, Beyza Ozdemir.

● **HISTÓRICO.** Após 10 anos monitorando o mercado nacional, a Karpowership ingressou no País em 2021, ao vencer um leilão emergencial para combater os efeitos elétricos da crise hídrica. E enfrentou diversos desafios para colocar em operação suas quatro usinas contratadas. A empresa chegou a ter outorga revogada e acionou a Justiça para garantir a atividade de suas termelétricas, que foram concluídas fora do prazo estabelecido no edital. Ao fim, acertou um acordo com a União, com a mediação do Tribunal de Contas da União (TCU).

SOBE

Recursos movimentados em 'bolsa' de energia sobem 18%

BETH SANTOS/SGPR - 21/12/2017



Os elevados preços da energia impulsionaram o volume financeiro transacionado em maio na plataforma de negociações BBCE, mas limitaram o número de operações e de energia comercializada no período. A BBCE encerrou o mês passado com um giro financeiro de R$ 7,45 bilhões, o maior montante já registrado para maio. Na comparação com maio de 2024, a alta foi de 18,1%. Já em relação a abril de 2025, houve uma queda de 15,1%.

DESCE

Ações da B3 caem ante à proposta de CSLL mais alta

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 18/6/2021



As ações da B3 caíram 3,02% ontem, a maior baixa do Ibovespa. Para o sócio da Fatorial Invest, Fábio Lemos, a empresa que administra a Bolsa brasileira é prejudicada pela proposta de aumento da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) para instituições financeiras, que está sendo aventada pelo governo como alternativa à alta do IOF. Ele explica que a mudança poderia reduzir os resultados da companhia.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 135.699,38 PTS. | Dia -0,30% | Mês -0,97% | Ano 12,82%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU PN N1	17,77	6,47	39.563
GERDAU MET PN N1	9,72	5,42	15.835
EMBRAER ON NM	67,27	4,28	21.881

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
B3 ON NM	13,38	-2,87	42.413
BRAVA ON NM	19,09	-2,85	9.227
RAIADROGASILON	14,74	-2,71	21.022

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/6 a 4/7	0,1798	1,0721	0,6727	0,5000
5/6 a 5/7	0,1798	1,0723	0,6727	0,5000
6/6 a 6/7	0,1780	1,0232	0,6788	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.761,76	0,00	1,16	0,51
FRANKFURT - DAX	24.174,32	-0,54	0,74	21,42
LONDRES - FTSE	8.832,28	-0,06	0,68	8,07
TÓQUIO - NIKKEI	38.088,57	0,92	0,33	-4,53

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,49	3.409,80
	15/8/2040	7,02	1.622,09
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,27	4.159,96
PREFIXADO	1º/1/2028	13,66	720,92
	1º/1/2032	13,94	426,60
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.688,89

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,20	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	-	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,27	0,60	3,16	5,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,27	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,78	1,37	0,41	11,71
CDI	14,65	0,88	0,88	20,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	16,67	269.607	16,42	16,75	1,09
CAFÉ NY*	SET/25	358,40	58.077	352,45	360,85	1,11
SOJA CBOT**	JUL/25	10,56	310.899	10,535	10,627	-0,12
MILHO CBOT**	SET/25	4,32	387.354	4,317	4,347	-2,54

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	139,68	0,55	-3,73
BOI			
Cepea/Esalq, R$/@	311,75	0,00	44,00
MILHO			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	68,79	-0,74	18,91
CAFÉ			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	2.003,94	-12,37	74,93

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5625	-0,13	-2,74	-9,99
DÓLAR TURISMO	5,8480	0,43	-2,52	-8,23
EURO	6,3540	0,11	-1,17	-1,11
OURO US$/ONÇA TROY	3324,4	1,70	1,08	28,58
WTI US$/BARRIL	64,5000	0,58	6,99	-9,88
BRENT US$/BARRIL	67,0000	0,45	7,04	-10,38

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1420	1,3551	0,1799
EURO	0,876	1,0000	1,1866	0,1575
FRANCO SUÍÇO	0,822	0,9383	1,1134	0,1478
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8427	1,0000	0,1328
IENE	144,873	165,550	195,3800	26,092

AS MOEDAS NA VERTICAL/VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

VEM AÍ

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN LANÇAMENTO DIGITAL

29.JUN CADERNO ESPECIAL IMPRESSO

SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO

10 anos do maior e mais abrangente ranking de serviços no Brasil

CATEGORIA ESPECIAL: AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS NA HISTÓRIA DO RANKING:

- As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
- Artigos complementares e debate virtual

COLOQUE A SUA MARCA ENTRE AS MELHORES DO ANO:

publicacoes@estadao.com



SAIBA MAIS

Realização: ESTADÃO 150 ANOS

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria: HSR Specialist Researchers

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90013/2025, visando a Aquisição de Medicamentos e material médico para Complexo São Vicente. A licitação será realizada no dia 13/06/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90011/2025, visando a Contratação de Serviço de Telefonia Fixa Comutado para Penitenciária 1 de SãoVicente. A licitação será realizada no dia 10/06/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br.Maiores informações através do telefone (13) 3565- 3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO

Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato do Comércio Varejista de São José dos Campos – CNPJ Nº 50.012.137/0001-34 - Avenida Nove de Julho, nº 211 - Vila AdyAnna – CEP 12243-000 - São José dos Campos/SP. Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17/06/2024, às 18h, em 1ª Convocação, na sede da Entidade, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a Ordem o Dia: 1) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; 2) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício de 2024; 3) Leitura, discussão e votação do Balanço do Exercício de 2024. Não havendo na hora indicada, número legal de Associados, para a instalação dos trabalhos, em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em 2ª Convocação, com qualquer número de Associados presentes. São José dos Campos, 10 de junho de 2025. José Maria de Faria – Presidente.

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ nº 49.912.199/0001-13 | NIRE 35.300.046.145

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada em 29 de abril de 2025, às 8:30 horas, na unidade comercial da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A., localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Jabaquara, nº 2.819, Mirandópolis, CEP 04.045-004 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros eletivos do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas constantes da presente ata. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Sadao Miki** e secretariada pela Sra. **Denise Shizue Nakano.** **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: **(i)** Análise das Demonstrações Financeiras relativas ao 1º Trimestre 2025; **(ii)** Carta Renúncia de membro da Diretoria Executiva; **(iii)** Indicação e eleição de novo diretor; **(iv)** Designação da composição dos comitês de assessoramento do Conselho. **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **5.1. (i)** Examinados os respectivos documentos enviados pela diretoria e encontrando tudo em ordem e regularidade. **5.2. (ii)** O Presidente tomando a palavra, informou aos demais membros do Conselho de Administração, da Carta Renúncia enviada pelo Diretor Financeiro, **Sr. Marco Antônio Tumbiolo**. Acatando sua resignação, informou que o mesmo permanecerá investido no cargo até a data de **31/05/2025**, sendo que, a partir de **01/06/2025**, o **Sr. Marco Antônio Tumbiolo** estará destituído de seu cargo. O Conselho de Administração agradece ao Sr. Marco pela dedicação e contribuição à Companhia ao longo do período em que exerceu suas funções, desejando-lhe votos de sucesso em seus futuros empreendimentos. **5.3.** Passando para o item **(iii)** da pauta, visando manter a Companhia sempre bem posicionada quanto sua administração, foi proposto pelo Sr. Presidente a indicação e eleição de novo Diretor, para o ocupar a Diretoria Financeira, cargo vago com a renúncia acima. Após discussões e procedida votação, foi confirmado e designado para o cargo, por maioria de votos, o **Sr. Carlos Edson Shiguematsu Júnior**, portador da Cédula de Identidade RG nº 32.901.179-0 (SSP/SP) e do CPF (MF) nº 308.072.428-37, brasileiro, casado, administrador, domiciliado e residente na Avenida Jacareí, 777, Bairro Santa Fé, em Itapira/SP, CEP 13.975-030. O membro da Diretoria ora eleito declara que não está incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer atividades mercantis, bem como assina competente declaração de desimpedimento que está arquivada na sede da empresa. Esclareceu em seguida o Sr. Presidente que o mandato do diretor ora eleito perdurará até a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no exercício de **2028**, coincidindo desta forma com os mandatos dos membros do Conselho de Administração em exercício. Fica ainda deliberado que o diretor ora eleito permanecerá legalmente investido no seu respectivo cargo até a eleição da nova diretoria e ou sua reeleição. O recém-eleito membro da diretoria será empossado em **02/06/2025**, após assinar o competente termo de posse lavrado em livro próprio e arquivado na sede da empresa. Com a sua eleição para compor a diretoria, o Sr. Carlos Edson Shiguematsu Júnior permanecerá legalmente investido no cargo de Conselheiro até a data de 31/05/2025, sendo que competirá a este Conselho convocar Assembleia Extraordinária de Acionistas para eleição de um novo componente para completar o mandato 2025/2028. **5.4.** Tomando a palavra, passando para o item **(iv)**, explanou o Sr. Presidente que, não tendo havido uma decisão sobre a composição dos membros dos Comitês e do Conselho Consultivo na reunião do dia 12/04/2025, o assunto seria colocado em discussão novamente na presente reunião. Após discussões, foi colocada em votação a formação dos Comitês e do Conselho Constitutivo conforme segue abaixo: **5.4.1. Conselho Consultivo:** Sadao Miki, Edson Funabashi, César Tagayas Nakano, Mauro Yasunori Funabashi e Paulo Hirai; **5.4.2. Comitê de Auditoria:** Conselheiros Paulo Hirai-Coordenador, Mauro Yasunori Funabashi e Denise Shizue Nakano; **5.4.3. Comitê de Relacionamento com Acionistas:** Conselheiros Nelson Ital Shiguematsu-Coordenador e Silvia Yamashita. Posta em discussão e posteriormente a votação, a proposta foi aprovada por maioria de votos. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a reunião do Conselho de Administração foi encerrada, sendo elaborada a presente ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Paulo, 29 de Abril de 2025. Mesa: **Sadao Miki**, Presidente; e **Denise Shizue Nakano**, Secretário. Membros do Conselho de Administração Presentes: Sadao Miki, Denise Shizue Nakano, Cristiane Funabashi Sanchez Macedo, Paulo Hirai, Marcia Yuri Funabashi Nottoli, Nelson Harasawa, Nelson Ital Shiguematsu, Claudio Yutaka Fukasawa, Carlos Edson Shiguematsu Junior, Marco Antonio Cruz Funabashi e Silvia Yamashita. Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada em livro próprio. Mesa: **Sadao Miki** - Presidente; **Denise Shizue Nakano** - Secretária. **JUCESP** nº 193.155/25-4 em 03/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral.

CTB — COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA – CTB — GOVERNO DO ESTADO BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL - LP Nº 25.003 / CTB

A Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB, torna público que fará realizar licitação, em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 13.303/16 e Legislações pertinentes, cujo objeto é a **contratação de empresa especializada de engenharia consultiva para prestação de serviços de Gerenciamento, Supervisão, Certificação e apoio à Fiscalização a CTB das obras e serviços para a Implantação do Tramo 4 da Linha 1 do SMSL, Trecho: Lapa / Campo Grande e Futuras Expansões do SMSL**, de acordo com as exigências e demais condições expressas no Edital e seus Anexos. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.ctb.ba.gov.br ou na sede da CTB, situada no Largo da Calçada, s/n, Estação de Trens – Prédio Anexo, Calçada, Salvador – BA, na sala da COPEL, das 09:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:00 horas. A sessão pública para recebimento das propostas dar-se-á no **dia 24 de setembro de 2025, às 9:00 horas**, na sala de reuniões da CTB, no endereço acima. Outras informações poderão ser obtidas através do telefone: (71) 3612-1205. Salvador - BA, 09/06/2025. **Ana Claudia Martins de Souza Couto** – Presidente da Comissão Especial de Licitação.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0764/2025-00 "35 NOTEBOOKS E PERIFÉRICOS"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1508/2024-03 (RC 43.022) BROILO DIST. DE PROD. FARMACEUTICOS LTDA, 25.321.906/0001-39. **FFM 0564/2025-00** (RC 42.872) CONFORTOMAX IND. E COM. DE COLCHOES HOSPITALARES LTDA-ME, 07.572.952/0001-29. **FFM 0623/2025-00** (RC 42.933) PWS – PURE WATER SYSTEMS DO BRASIL, COM. DE MAQUINAS, LTDA-ME, 17.633.563/0001-10. **FFM 0654/2025-00** (RC 4.566) PROMED DIST. DE MAT. E EQUIP. HOSP. E ODONTO. LTDA-EPP, 53.976.974/0001-71

CTB — COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA – CTB — GOVERNO DO ESTADO BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL - LP Nº 25.002 / CTB

A Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB, torna público que fará realizar licitação, em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 13.303/16 e Legislações pertinentes, cujo objeto é a **contratação de pessoa jurídica para Implantação do Tramo 4 da Linha 1 do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas - SMSL, trecho Lapa/Campo Grande**, de acordo com as exigências e demais condições expressas no Edital e seus Anexos. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.ctb.ba.gov.br ou na sede da CTB, situada no Largo da Calçada, s/n, Estação de Trens – Prédio Anexo, Calçada, Salvador – BA, na sala da COPEL, das 09:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:00 horas. A sessão pública para recebimento das propostas dar-se-á no dia 19 de agosto de 2025, às 9:00 horas, na sala de reuniões da CTB, no endereço acima. Outras informações poderão ser obtidas através do telefone: (71) 3612-1205.

Salvador - BA, 09 de Junho de 2025.

Ana Claudia Martins de Souza Couto

Presidente da Comissão Especial de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ INFORMA QUE REALIZARÁ O **LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO Nº 001/2025**, CUJO OBJETO CONSISTE NA ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE ARUJA-SP, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E DEMAIS ANEXOS; A SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS E ENCERRAMENTO DO(S) LOTE(S): OCORRERÁ DIA 04/07/2025 A PARTIR DAS 10:00 HORAS, APÓS A AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS PELO(S) LEILOEIRO E O ENCERRAMENTO SE DARA AS 17:00 HORAS DO MESMO DIA. INFORMAÇÕES ATRAVÉS DOS TELEFONES (11) 3105-4872 OU (11) 93402-3035, BEM COMO PELO ENDEREÇO DE E-MAIL: faroleiloes@terra.com.br, E AGENDAR A VISITAÇÃO AOS BENS OBJETO DO EDITAL, CASO DESEJEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ, 09 DE JUNHO DE 2.025

Mídia Separação

Warner Bros, dona de HBO e CNN, vai se dividir em duas

Intenção do grupo, que perdeu cerca de metade de seu valor desde que foi criado, é separar negócios de assinatura e streaming

WASHINGTON

A Warner Bros. Discovery, grupo de cinema e de TV por trás da HBO e da CNN, anunciou ontem que se dividirá em duas empresas, separando suas redes de TV por assinatura dos negócios de streaming. David Zaslav, CEO da Warner Bros. Discovery, comandará os negócios de streaming e estúdios da empresa, que incluirão o serviço de streaming HBO Max e o Warner Bros. Motion Picture Group.

O negócio de TV por assinatura, que incluirá a CNN, será administrado por Gunnar Wiedenfels, diretor financeiro da Warner Bros. Discovery. "Ao operar como duas empresas distintas e otimizadas, estamos capacitando essas marcas com o foco mais nítido e a flexibilidade estratégica de que precisam para competir com mais eficiência no atual cenário de mídia em evolução", disse Zaslav em um comunicado.

Os gigantes da mídia dos EUA têm procurado se desfazer de suas redes de TV por assinatura em declínio e, ao mesmo tempo, preservar suas redes de streaming, de crescimento mais rápido.

A Comcast, empresa controladora da NBC e da Universal Studios, disse no ano passado que separaria seu negócio tradicional de TV em uma nova empresa, chamada Versant.

Desde que foi criada, há três anos, a Warner Bros. Discovery tem lutado para convencer os acionistas de que possui uma combinação vencedora de programas mais leves e sucessos de prestígio em suas redes tradicionais e serviços de streaming.

PERDA. A Warner perdeu cerca de metade de seu valor desde que foi criada com a fusão da empresa de reality shows Discovery e os vestígios da Time Warner. Uma questão importante será como as duas novas empresas dividirão a dívida de US$ 37 bilhões da Warner Bros. Discovery.

A empresa não anunciou a quantidade de dívida que colocaria em cada uma, mas disse que está fazendo um empréstimo de curto prazo de US$ 17,5 bilhões antes da divisão para comprar algumas dívidas dos detentores de títulos.

Além da CNN, o grupo de redes incluirá TNT, o Discovery, canais gratuitos na Europa e direitos de TV para eventos esportivos dos EUA. O negócio de streaming incluirá a Warner Bros. Television, a DC Studios e a HBO, bem como as bibliotecas de filmes e TV da empresa. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Sistema operacional Aprimorado

iOS, da Apple, recebe maior atualização

O iOS – sistema operacional do iPhone – está diferente. A Apple revelou durante a WWDC, principal evento de desenvolvedores da empresa, nos EUA, que o sistema foi rebatizado e tem novo visual. Assim, o iOS trocou o número que indicava sua geração pela identificação do ano a que se refere. Ou seja, a atualização que deveria se chamar iOS 19 foi batizada de iOS 26.

Segundo a empresa, esse é o maior redesign do seu sistema operacional. A ideia é que todos os produtos da Apple tenham uma integração visual, que traz elementos de transparência, chamado de Liquid Glass, em componentes como barras de ferramentas, relógios e notificações.

A última vez que a Apple fez uma grande mudança visual em seu sistema operacional havia sido com o iOS 7, em 2013. A companhia afirma que a evolução nos chips do iPhone permitiu a nova interface.

Entre as novidades, na câmera, a barra de menu na tela inferior agora vai mostrar, por padrão, apenas dois dos modos mais utilizados: foto e vídeo. Outros modos podem ser adicionados nas configurações.

Outra novidade é a tela durante o uso do navegador Safari. Agora, a página vai ocupar todo o display, sem recortes na parte de cima ou de baixo.

Filtro de ligações
Ferramenta detecta ligações que podem ser spam e só repassa chamadas reais

A Apple anunciou uma ferramenta chamada call screening, para detectar ligações que podem ser spam. Quando um número não identificado liga para o telefone, o sistema atende a ligação e identifica o assunto. Caso seja uma ligação real, o celular toca para que o usuário possa atender. Não ficou claro como ou quando o recurso vai estar disponível fora dos EUA.

● BRUNA ARIMATHEA e BRUNO ROMANI

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936.0304

VL MARIANA
R$750.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts, 1suíte, 2vgs + depósito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3gs, lazer. 11 99936-0304

SUL | VD | 400R

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

CASTELO BRANCO ITU
Vendo áreas, próx. ao CACAU Park em construção em Itu. Áreas de: 20.000m² à 1.000.000m²
☎(11)98208-4429

AUTOS

VOLKSWAGEN

KOMBI



99/99 Branca, semi-nova, particular, toda renovada. Tr. c/Carla ☎(11)95809-4368

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APTO. 100M² EM SÃO PAULO
SP. Ed. Vila Franca, Alameda Franca nº 1188, Cerqueira César. Inic. R$ 842.997,00 (Parcelável) www.giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Giordano Bruno JUCESP nº 1.061

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"TWIDE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOLDES E PRODUTOS INJETADOS LTDA torna público que requereu ao SEMASA a Renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO nº 000057/2021 para fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais na Avenida Artur de Queirós, 140, Centro, conforme Processo Ambiental nº 137583/2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

EMPRESA VENDO
Empresa de transporte de água potável, no Vale do Paraíba. Tratar ☎(12)99230-3084

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

COMUNICADO

Faleceu o advogado EVALDO RATO, OAB/SP 78.158, e informamos aos clientes, parceiros e demais interessados que quaisquer documentos deixados sob sua guarda poderão ser retirados mediante contato pelo telefone (11) 97834-8364 ou pelo e-mail edinfoevaldo@gmail.com Para a retirada, será necessário apresentar documento pessoal com foto ou procuração válida. Os documentos permanecerão disponíveis para retirada pelo prazo de 06 (seis) meses a contar da data desta publicação. Após esse período, serão devidamente incinerados.

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h





Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C6 E C7 **A fundo**



Grandes cidades dos Estados Unidos estão afundando

CULTURA & COMPORTAMENTO C2

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



Moda

Bella Freud brinca com herança familiar e põe famosos no divã em podcast

— Em Fashion Neurosis, a estilista, bisneta do criador da Psicanálise, recebe nomes como a supermodelo Kate Moss e a atriz Julianne Moore para falar sobre a forma de se vestir

BEATRIZ AMENDOLA

O sobrenome de Bella Freud não nega: ela é, sim, parente de Sigmund Freud (1856-1939) – mais especificamente, sua bisneta. A estilista britânica, de 64 anos, não cresceu próxima do legado do "pai da psicanálise", mas encontrou uma nova forma de brincar com a herança familiar com seu podcast Fashion Neurosis, no qual recebe famosos que se deitam no "divã" – no caso, um sofá.

As conversas, com convidados como a supermodelo Kate Moss, a atriz Julianne Moore e o escritor Karl Ove Knausgaard, nascem na moda, mas ganham contornos mais íntimos e pessoais à medida que o tempo passa, dando a sensação de que o espectador está acompanhando uma sessão terapêutica. "É incrível, não sei o que na configuração causa isso, mas há esse sentimento de confiança, e a conversa pode fluir", diz Bella ao **Estadão**, em sua passagem pelo Brasil para o Rio2C, evento que ocorreu no fim de maio no Rio.

A intenção, porém, não era necessariamente prestar uma homenagem solene ao bisavô. "Era mais uma piada, na verdade, uma referência satírica", recorda Bella, que buscava um elemento que pudesse distinguir visualmente o seu podcast de tantos outros disponíveis. "Pensei que os convidados poderiam se deitar, e eu poderia ficar sentada. Foi isso que ele começou. Pensei 'alguém vai fazer isso, então melhor que eu faça'."



FASHION NEUROSIS

Ela trabalhou como assistente de Vivienne Westwood antes de criar sua grife no início dos anos 1990

Não importa o convidado, um episódio de Fashion Neurosis sempre começa com a mesma pergunta: "O que você está vestindo? E por que escolheu essas roupas?". As respostas são sempre interessantes. A atriz Cate Blanchett, por exemplo, admite que trocou de roupas várias vezes e que escolheu peças que lhe davam liberdade de movimento, já que estava ensaiando uma peça. O roqueiro Nick Cave, por sua vez, diz que está usando um terno porque, bem, ele sempre usa ternos – e há oito anos os compra sempre da anfitriã do podcast. "Não gosto de diferenças nas coisas, então uso sempre o mesmo corte", conta ele.

As falas iluminam um processo que todos passamos a cada dia, conscientemente ou não. "Acho que as pessoas não percebem que a moda – ou não necessariamente a moda, mas o modo de se vestir – é um recurso que reflete como você se sente ou como você quer ser visto", diz Bella, que foi assistente de Vivienne Westwood (1941-2022) antes de criar a grife que leva seu nome no início dos anos 1990. "As roupas têm um bom efeito quando as pessoas sabem como acessar isso. É como saber uma outra língua."

Foi justamente com o intuito de buscar conversas mais significativas e reveladoras sobre moda e as pessoas por trás dela que a estilista, e agora apresentadora, decidiu criar o Fashion Neurosis. "As coisas que as pessoas fazem, as soluções engenhosas que elas criam e as relações na indústria da moda são muito mais interessantes e amigáveis do que costuma ser retratado. Senti como se fosse um mundo invisível."

Aos 64 anos, ela diz que, a seu ver, há muito que não é dito sobre a moda, e as questões feitas aos membros da indústria costumam ter pouca variação. "As pessoas falam sobre a moda com mais ou menos as mesmas 20 palavras, e há tantas coisas que não perguntam às pessoas que trabalham neste meio. Pensei que poderia haver uma forma de escrever algo sobre isso, e experimentei um pouco até chegar a esse formato."

> *"Meu pai (o pintor Lucian Freud) era muito dedicado à pintura, e nunca falamos sobre isso, mas acho que ele não queria ficar preso ou ser sobrecarregado pelo legado do seu avô. Minha atenção estava nele, e eu vi que era assim que ele navegava a vida: ele queria sempre fazer seu melhor trabalho"*
> **Bella Freud**
> **Estilista**

LUCIAN FREUD. Além de bisneta de Sigmund Freud, Bella é também filha de Bernardine Coverley (1942-2011) e do célebre artista plástico Lucian Freud (1922-2011), que se tornou reconhecido especialmente por seus retratos.

Ela não teve uma convivência próxima com o pai na infância; no entanto, foi inspirada pela proximidade com a arte. "Eu nunca morei com o meu pai quando era criança, mas, quando eu o visitava, essa era a vida dele, tudo girava em torno da arte. Arte era a coisa mais importante, e exigia disciplina. Então, se eu quisesse ser parte disso, precisaria me esforçar. Esse era o normal na nossa família, e acho que tornou a arte mais acessível."

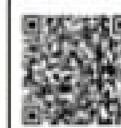
O bisavô, lembra, não era tema constante de conversas no meio familiar. "Meus pais não eram casados, mas, quando minha mãe saía para fazer compras, as pessoas diziam 'oi, sra. Freud', então ela se chamava assim. Mas, fora isso, não se falava nada", lembra ela.

"Meu pai era muito dedicado à pintura, e nunca falamos sobre isso, mas acho que ele não queria ficar preso ou ser sobrecarregado pelo legado do seu avô", continua. "Minha atenção estava nele, e eu vi que era assim que ele navegava a vida: ele queria sempre fazer seu melhor trabalho. Eu pensava que é isso que importa – não o seu nome, mas o que você faz."

Foi durante uma temporada na Itália, quando tinha por volta de seus 20 anos, que Bella se deparou pela primeira vez com pessoas fazendo comentários diretos sobre seu bisavô. Na época, porém, ela já seguia com a lição deixada por seu pai, que permanece com ela até hoje. "Acho bem engraçado quando as pessoas reagem ao nome, mas sigo o exemplo dele, é o que importa para mim." ●



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Oceano em pauta

Oskar Metsavaht participou nesta segunda em Nice, na França, da 3.ª Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano. O evento reúne líderes de vários países – e Oskar é o único embaixador global da Unesco convidado para participar das três edições (Nova York, Lisboa e, agora, Nice), sempre como palestrante. Por lá, ele falou sobre educação oceânica no fórum Educação Azul, ao lado de nomes como Lorenzo Bertelli, herdeiro da Prada, Audrey Azoulay, diretora da Unesco, e do premiê escocês John Swinney.



ARQUIVO PESSOAL

OCEANO EM PAUTA 2. Oskar leva o Projeto Oceans, parceria do Instituto-E, do qual é fundador, com a Unesco e com as confederações brasileiras de vela e surfe. A proposta? Levar a cultura do mar para dentro das escolas brasileiras. "O Brasil é o primeiro país do mundo a incluir isso no currículo oficial", contou à coluna. O projeto nasce de uma pesquisa feita com jovens praticantes de esportes náuticos e analisa o nível de consciência ambiental e o vínculo dessa geração com o oceano. A presidente da Sea Shepherd Brasil, Nathalie Gil, disse à coluna que a educação oceânica é essencial: "Não adianta nada a gente falar de florestas e ambientes terrestres e não nos conectarmos com o mar".



AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO

CHOQUE DE EGOS 1. Ex-embaixador do Brasil em Washington e hoje à frente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior, Rubens Barbosa não se surpreendeu com o atrito entre Donald Trump e Elon Musk. "Desde que Musk foi anunciado como parte do governo, já sabia que não ia dar certo", disse à coluna. Para ele, o conflito de interesses é evidente – principalmente nas áreas econômica e comercial.

CHOQUE DE EGOS 2. Rubens Barbosa vai além: "As personalidades são muito conflitantes. Visões diferentes, egos muito fortes". Mesmo assim, ele aposta num armistício. "Não vão se reconciliar, mas também não vão alimentar mais confusão. Estamos falando do presidente da principal potência mundial e do empresário mais rico do mundo. Os interesses falam mais alto."

DE NEY A RAUL 1. Por trás dos bastidores do cinema nacional, Caroline Abras segue trilhando caminho firme nas telonas e telinhas. Após dar vida a Yara, melhor amiga de Ney Matogrosso em *Homem com H* – que já ultrapassou a marca dos 500 mil espectadores –, a atriz mergulha em mais uma biografia musical. Desta vez, é Glória Vaquer, ex-mulher de Raul Seixas, que ganha corpo e alma em *Raul: Sou Eu*, série com estreia marcada para o dia 26, no Globoplay. "Ela era uma mulher à frente do tempo, cheia de estilo e com um olhar muito atento ao esoterismo", contou Caroline à coluna.



JORGE BISPO

DE NEY A RAUL 2. Na agenda da atriz, dois longas previstos ainda para este semestre. Mesmo celebrando os bons ventos para o cinema nacional, Caroline também levanta a bandeira da regulamentação do streaming, tema em debate no Congresso. "É preciso garantir continuidade. Investimento, cota de tela, regulamentação. Nossa produção é extraordinária. E isso move não só a cultura, mas a economia como um todo", argumenta.

ECONOMIA EM ALERTA 1. Há duas décadas atuando no direito tributário, o advogado Mauricio de Carvalho Silveira Bueno, sócio da HRSA, disse à coluna que o pacote de Fernando Haddad para recalibrar o IOF "deixa claro que a política do governo não envolve redução de gastos, mas, sim, crescimento de arrecadação". "A alta no IOF vai ser substituída por outros aumentos de tributos", analisa. Apesar disso, ele avaliou o recuo do ministro da Fazenda como positivo. "Era importante reduzir o impacto no IOF, porque afetava o mercado de forma significativa."

ECONOMIA EM ALERTA 2. Uma das alterações é o fim da isenção tributária na LCA, título de crédito do agronegócio. A medida não repercutiu bem no setor. A CEO do Grupo Mônica, um dos maiores no ramo de soja e pecuária, Mônica Marchett, descreveu à coluna a preocupação com a proposta: "Embora o equilíbrio fiscal seja necessário, medidas que alteram as regras do jogo de forma repentina corroem a confiança dos investidores e encarecem o crédito".

ECONOMIA EM ALERTA 3. Vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, a senadora Tereza Cristina também criticou a medida em conversa com a coluna. "Não podemos aceitar o aumento na tributação do agro para substituir o IOF. Isso vai afetar negativamente o financiamento da próxima safra. Ou seja, vai prejudicar a produção dos alimentos necessários para controlar a inflação e para aumentar nossas exportações", diz.



Sergio Martins

O pop atual virou compilação da K-Tel

Na minha adolescência, as coletâneas da K-Tel constituíam, a princípio, uma ótima relação custo e benefício. A gravadora socava 20, 30 sucessos da disco music ou de Elton John num único LP, que era vendido bem mais barato que os discos dos nossos ídolos. O problema é que, por conta desse estratagema, as canções nunca iam além do refrão.

Recentemente, lembrei da K-Tel quando meu enteado mostrou um registro ao vivo de *Cowboy Carter*, a mais recente turnê de Beyoncé. O mote é seu último álbum, dedicado à música country. Mas, em certo momento da performance, ela enfia sucessos de outros tempos – as dançantes *Crazy in Love* e *Single Ladies* ou a balada *Love on Top* – em versões que raramente passam do refrão. Uma ação que antigamente era chamada de pot-pourri e hoje atende pelo nome de medley.

O recurso nem é tão novo assim. Maria Bethânia combinava trechos de canções em suas performances – sempre em nome do roteiro, claro – e Rihanna fez de seu show no Rock in Rio, 2013, uma sucessão de pot-pourris. Mas os medleys fugiram do controle, bombando em trabalhos do pagode e do sertanejo.

Por conta da versatilidade que a minha profissão exige, escutei composições que vão no máximo até o refrão ou discos ao vivo em que três, quatro sucessos são entulhados numa única música, transformando o produto num eterno desfile dos tais medleys. O recurso nos tira o que há de mais belo na criação de um sucesso: sua abertura e seu desenvolvimento, que explodem num estribilho acessível e bem construído. São pseudo-hits nus, sem um bom arranjo para revesti-los.

O medley combina com as normas da música pop da atualidade. Segundo uma reportagem da revista *The Economist*, os números um da parada americana diminuíram sua duração 18% em relação aos hits da década de 1990. Passaram de 4 minutos e 22 segundos para 3 minutos e 34 segundos (não por acaso *Steve's Lava Chicken*, canção de *Minecraft*, produção baseada no videogame de mesmo nome, entrou nas primeiras colocações da parada americana: ela tem apenas 34 segundos de duração). Já as introduções passaram de 21 segundos para 5 segundos – e muitas vezes o refrão chega antes do verso, que é para grudar o mais rápido possível no cerebelo do ouvinte.

A *Economist* reforça ainda que as plataformas de streaming também colaboram para o apoucamento da duração das canções. É necessário que o ouvinte escute uma faixa por pelo menos 30 segundos para que a música seja contabilizada. O que encorajou os músicos a serem ágeis com as paradas, viralizando no aplicativo de vídeos curtos. E dá-lhe momentos engraçados no TikTok.

Pensando bem, até que aquelas coletâneas da K-Tel não eram tão ruins assim... ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

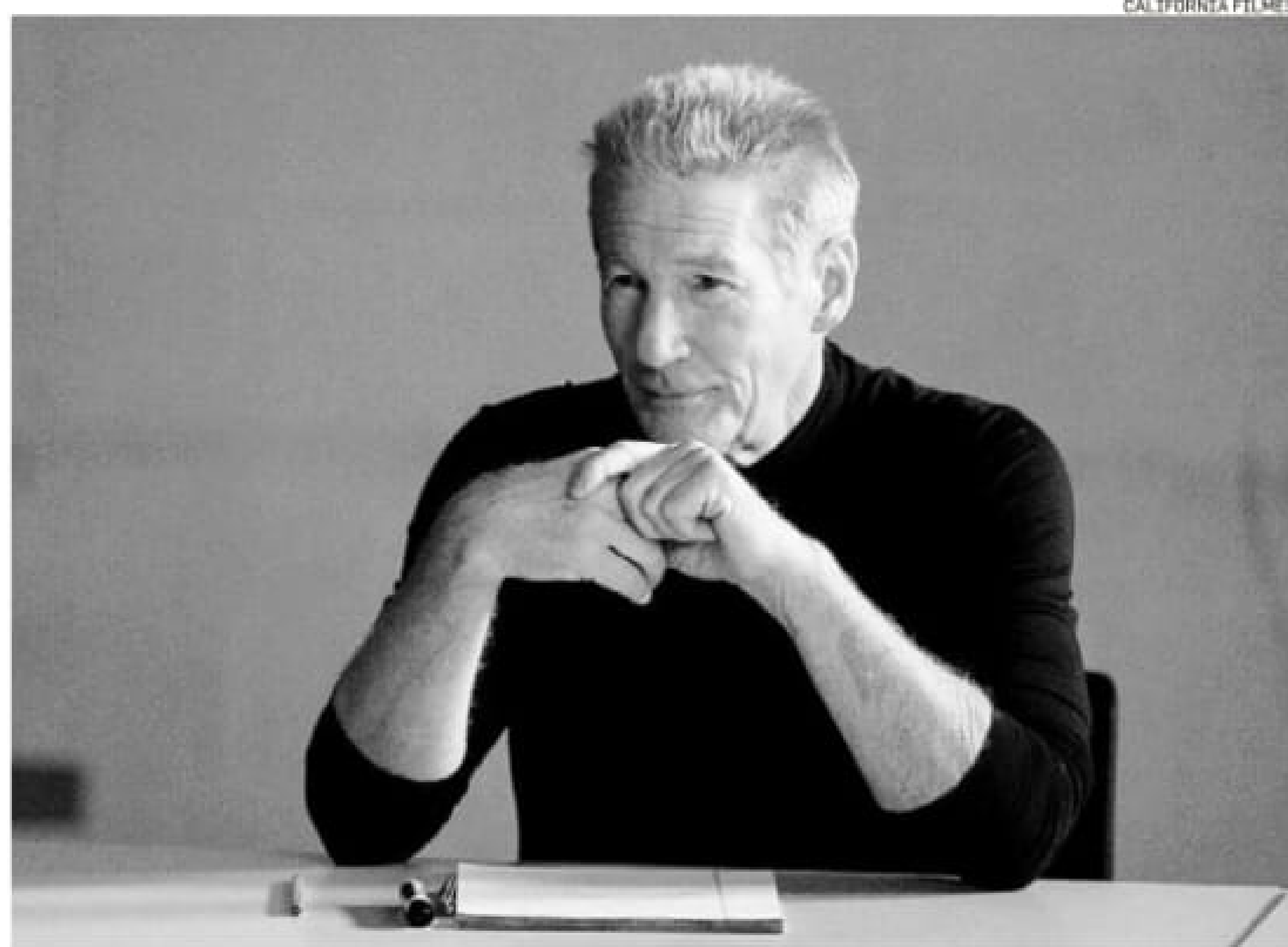
***Cinema* Em cartaz**

Em 'Oh, Canadá', a memória caótica de um homem em seus últimos dias

Com Richard Gere no centro da história, filme de Paul Schrader traz a despedida de documentarista que confessa seus erros

MATHEUS MANS

CALIFORNIA FILMES



Richard Gere como o cineasta Leonard Fife; em busca de redenção após uma vida de mentiras

Em uma cadeira de rodas, cercado por câmeras e microfones, Leonard Fife (Richard Gere) encara seus últimos dias. O documentarista renomado, consumido pelo câncer, toma uma decisão peculiar: em vez de buscar paz e reconciliação com a família, ele aceita participar de um documentário sobre a sua vida. Seus ex-estudantes querem registrar o depoimento final do mestre, mas o resultado não é exatamente aquele que esperavam.

Esta é a premissa central de *Oh, Canadá,* estranho e surpreendente novo filme de Paul Schrader, que acaba de estrear nos cinemas. O longa, porém, desafia expectativas desde o início: não é uma biografia convencional ou um drama sobre despedidas.

Schrader constrói um quebra-cabeça deliberadamente desarranjado das lembranças de Fife. Baseado no romance *Foregone*, de Russell Banks, o roteiro abraça a natureza caótica da memória humana. As sequências se embaralham, personagens se confundem, histórias começam sem aviso e terminam do nada. É assim que funciona nossa mente quando revisitamos o passado – e o diretor não tenta organizar esse caos.



Diferentemente dos flashbacks tradicionais que pontuam dramas biográficos, *Oh, Canadá* se interessa menos pelo protagonista em si – Fife se revela um sujeito moralmente questionável – e mais pelos mecanismos da memória e da idealização. Como organizar a vida em narrativas coerentes quando a própria existência é fragmentária e contraditória?

A abordagem parece espelhar a própria condição de Schrader aos 78 anos. Na sequência mais reveladora, quando Fife se questiona sobre suas motivações para dar o depoimento, a resposta surge cristalina: sem futuro para se agarrar, resta apenas o passado. A câmera se torna confessionário, ecoando a jornada de autoexame que o diretor vem trilhando em sua filmografia recente, sempre com personagens em busca de redenção ou significados.

Como é característico no universo de Schrader – roteirista de *Taxi Driver* e diretor de obras como *Fé Corrompida* e *Jardim dos Desejos* –, encontramos novamente um protagonista atormentado em um momento de ruptura existencial. Se Ethan Hawke foi o pastor em crise de fé e Joel Edgerton o ex-nazista convertido, agora Richard Gere interpreta o homem que enganou muita gente durante décadas e decide se revelar às vésperas da morte.

Gere entrega sua performance mais impactante desde *Para Sempre*, de 2009. Despojado de vaidades, o ator mergulha na complexidade de um personagem desprezível, mas profundamente humano. Jacob Elordi, como a versão jovem de Fife, oferece um trabalho competente como visto em *Priscilla*, embora seja inevitavelmente ofuscado pela intensidade do veterano. Uma Thurman completa o elenco com presença marcante.

SINFONIA. Infelizmente, *Oh, Canadá* perde ímpeto na reta final. Após estabelecer suas ideias de forma brilhante, Schrader parece incerto sobre como concluir essa sinfonia de memórias fragmentadas. Enquanto *Fé Corrompida* termina em crescendo dramático e *Jardim dos Desejos* muda o significado da história literalmente na última frase, este novo trabalho tenta um desfecho que não consegue estar à altura do poder das sequências anteriores.

O filme mostra Fife como um covarde que tenta escapar até mesmo da morte, mas a execução não alcança a potência narrativa dos momentos anteriores. O resultado é uma conclusão que soa levemente anticlimática.

Ainda assim, *Oh, Canadá* funciona como uma demonstração da ousadia artística de Paul Schrader. O diretor, que merece reconhecimento equivalente ao de veteranos como Scorsese e Eastwood, mais uma vez recusa fórmulas. Aos 78 anos, encara temas universais – morte, memória, autoengano – com a maturidade de quem conhece esses territórios.

O resultado é um filme imperfeito, mas corajoso, que desafia o espectador e oferece uma das interpretações mais marcantes do ano. Schrader continua provando que a idade não domesticou sua voz autoral – pelo contrário, apenas a tornou mais urgente. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Consciência e inconsciente
Data estelar: Lua Cheia em Sagitário

Apesar de que, como seres psíquicos, estamos determinados pelos implacáveis mecanismos do Inconsciente, somos também Consciência capaz de nos reinventarmos, mas o interessante de nossa constituição é que, enquanto o Inconsciente atua por inércia, a Consciência depende de nos erguermos e tomarmos decisões que criem novos rumos.

Se não houvesse Consciência, o Inconsciente não existiria e nem muito menos haveria qualquer perspectiva de desenvolvimento de uma terapia para aliviar nosso sofrimento psíquico, porque essa depende inteiramente da atuação da Consciência, única capaz de produzir reinvenção.

Fica sabendo então, que se não te ergues e tomas decisões por tua própria e livre vontade, continuarás permitindo que o Inconsciente seja o motorista de tua existência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As memórias do passado não hão de ofuscar as visões do futuro, porque é ilusório se convencer de que haveria um passado fantástico ao qual retornar. Não se trata de retornar a lugar algum, mas de seguir em frente.

TOURO 21-4 a 20-5
Pensar bem não é algo que as pessoas façam por inércia. Pensar, todo mundo pensa, mas para pensar bem é preciso ter vontade, e muito boa vontade diga-se de passagem, porque o bom pensamento não acontece por inércia.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As boas coisas da vida estão disponíveis e ao alcance da mão, porque resultariam de você fazer bom uso de todos os recursos que, apesar de estarem esparsos e desconexos, ainda assim proveem tudo que você precisa.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A generosidade é um traço espiritual, mas como toda virtude espiritual ela precisa ser dosada, porque não se jogam pérolas aos porcos, seria um desperdício. Selecione as pessoas com que você agirá com generosidade.

LEÃO 22-7 a 22-8
O melhor da vida não é o que acontece em gerúndio, mas aquilo que você planeja em segredo, sem ninguém saber, ciente de que, dando bons resultados os movimentos atuais, depois você estará no domínio e fará o que quiser.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Para qualquer coisa que você pensar a respeito do seu futuro progresso, você vai precisar de pessoas qualificadas ajudando e colaborando. O mais importante, portanto, é selecionar essas pessoas. Estão por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10
Um traço de boa sorte ilumina suas perspectivas de vida, e vale a pena aproveitar o movimento, se atrevendo a tomar mais iniciativas das que normalmente tomaria. Ficar na quietude, esperando, faz a sorte passar despercebida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O melhor de tudo é quando a mente, em vez de ficar encerrada no labirinto das preocupações, amplia seu horizonte e se atreve a projetar ideias a um futuro que não precisa estar ao alcance imediato. Aventura!

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Para ganhar dinheiro é preciso investir dinheiro, essa é a regra mais certa para que tudo dê mais ou menos certo. O investimento, porém, precisa ser estudado, porque não é o caso de sair gastando indiscriminadamente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As boas e generosas pessoas que sua alma anda atraindo servirão para modelar seu futuro com mais facilidade, porque até agora sua alma estava convencida de que teria de carregar sozinha o mundo nas costas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As boas oportunidades vêm através de detalhes aparentemente sem importância, mas que, quando sua alma as percebe, intuitivamente entende que há algo aí que mereceria ser desenvolvido e amadurecido. O bom destino.

PEIXES 20-2 a 20-3
A boa vida com que você sonha sempre, é também sempre protelada porque há outras coisas, aparentemente mais importantes, para fazer. Porém, a partir de agora e pelos próximos meses, a boa vida é mais importante.

Streaming

Série 'Adolescência' será material didático em escolas da França

Anúncio foi feito pelo Ministério da Educação do país; ideia é mostrar aos alunos os problemas da exposição virtual

A série britânica *Adolescência*, que aborda os estragos causados nos jovens pelos conteúdos misóginos das redes sociais, será oferecida como material didático a partir do ensino médio na França. O anúncio foi feito pela ministra da Educação Elisabeth Borne. Segundo ela, o produtor da série, transmitida pela Netflix, "já nos deu os direitos". O ministério, ela acrescentou, vai propor "cinco sessões pedagógicas aos jovens baseadas na produção, a partir do ensino secundário.

Esses trechos da minissérie, que já foram exibidos em institutos britânicos, são "muito representativos da violência que pode existir entre os jovens", disse Borne. O Reino Unido informou no fim de março que a série seria exibida nas escolas britânicas para promover debates e tentar "evitar que os jovens sejam arrastados para um redemoinho de ódio e misoginia".

A ministra francesa explicou que, com os trechos da série, busca-se sensibilizar os alunos para o problema da "superexposição às telas e a banalização da violência nessas redes sociais". E, além disso, alertar para a disseminação das chamadas teorias machistas e ambientes misóginos que defendem a violência contra as mulheres.

A série conta a história de um adolescente britânico de 13 anos que é detido em uma pequena cidade inglesa, acusado de esfaquear uma de suas amigas até a morte. Desde os interrogatórios na delegacia até as intensas sessões com um psicólogo, os episódios da série exploram a imersão dos investigadores nessa ideologia misógina e o modo como ela pode ter influenciado o jovem Jamie. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Arrisque mais e sonhe sempre mais alto"* **Howard Schultz**



Prato do dia

Patrícia Ferraz E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Tagliatelle com camarão, tomatinhos e pimenta calabresa

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Receita fácil para impressionar no Dia dos Namorados sem ter de passar a noite no fogão. Enquanto a massa cozinha na água fervente, com sal, você prepara o molho que leva apenas tomatinho cereja, um pouquinho de alho, salsinha e pimenta calabresa seca. O sabor delicado dos camarões e o dos tomates-cereja se completam. Se puder, use camarões grandes, afinal, é um dia especial. Mas se tiver de usar os pequenos, o prato fica bom do mesmo jeito. A receita é para 4 porções, reduza pela metade, ou guarde as sobras para repetir a festa no dia seguinte.

Ingredientes
4 porções

_ 1 pacote de massa tipo tagliatelle ou qualquer outra massa de fio
_ 1 kg de camarões grandes ou médios, limpos e descascados
_ 250 g de tomates-cereja cortados ao meio
_ 1 dente de alho bem picado
_ 6 colheres (sopa) de azeite extravirgem
_ 2 colheres (sopa) de salsinha fresca picada
_ 1 colher (chá) de pimenta calabresa seca
_ sal a gosto

Preparo
Fácil. 30 minutos

1. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal até estar macia, mas firme. Ou siga as instruções do pacote.
2. Ponha o azeite e o alho em uma frigideira grande (que comporte a massa quando estiver cozida) e leve ao fogo por 30 segundos.
3. Adicione os camarões, cozinhe por 2 minutos, até os camarões mudarem de cor.
4. Junte os tomates. Refogue por 3 ou 4 minutos, até os tomates murcharem.
5. Tempere com sal e pimenta calabresa.
6. Escorra a massa, transfira para a frigideira com o molho, mexa para misturar. Acrescente a salsinha fresca e sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4kqjdb5

- Antônimo de "dúvida"
- Vitamina antigripal
- Tocaia; armadilha
- Da cor da lã em seu estado natural
- Voltar à (?) zero: começar tudo de novo
- Organização que visa à paz no mundo (sigla)
- Admitido legalmente como filho
- A roupa de preço muito alto
- Enigma; charada
- Ficar uma (?): enraivecer (fig.)
- O mestre que auxilia na monografia
- Posto de vigia policial
- Variedade de batata
- Esburacar
- O que falta ao careca
- Alvo dos cuidados da babá
- 1ª e última letras
- Forma de vigas
- Início de viagem
- Audacioso; ousado
- (?) letivo: é previsto na agenda escolar → A N O
- A rua que não cruza com outra
- Saciada; empanturrada
- Pequena flor usada em decorações
- (?) Carvalho, cantora
- O da Apple é uma maçã
- Consoante de "pai"
- Limpar com palito
- (?)-transporte: substitui o dinheiro
- Temor do camelô (pop.)
- Muito comprido; extenso
- Veja; observe
- É dado na gravata
- D. Benta, em relação a Narizinho (Lit. inf.)
- Espécie de fosso
- Que não é militar
- Jogo semelhante ao bingo
- Dicionário (abrev.)
- Característico
- Remake em que Vanessa Giácomo viveu Zuca
- Ingrid Bergman, atriz
- Dom natural
- Pó usado na caiação
- (?) Gore, político dos EUA
- Prepara a terra para o plantio

BANCO 4/rapa. 6/estaca. 7/guarita. 8/logotipo. 10/orientador.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Mascotes inusitadas

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

Nem **TARTARUGA**, nem peixe, nem cachorro, nem **GATO**. Tem uma turma que se identifica mesmo é com tarântula, **COBRA**, porco e **URUBU**. Das aranhas, a tarântula, apesar de ser uma das mais **AGRESSIVAS**, é a preferida como animal de **ESTIMAÇÃO**. Ainda que possua uma aparência bem **TEMEROSA**, a espécie rosa chilena (*Grammostola rosea*) é bastante **DÓCIL**. Vale lembrar que o **VENENO** delas não é letal, mas a picada é bem **DOLORIDA**. Já as cobras não são tão inusitadas assim; milhares de pessoas no mundo as criam como **MASCOTES**. Uma britânica de aproximadamente 60 anos vive com 45 cobras em um apartamento na periferia de Londres. Já, na China, há uma supersticiosa de 50 anos que, depois de uma ida à **CARTOMANTE**, resolveu adotar um ~~**PORCO**~~. Laifu ("fortuna próxima", em chinês), como é chamado, pesa 200 kg e passeia livremente pelas ruas da cidade. Agora, criar urubu parece até **PIADA**, ainda mais sendo o Bubu, mascote de um agricultor sergipano, que se alimenta de comida caseira, bebe **CERVEJA** e até vai à **MISSA** aos domingos. Aliás, tem gosto para tudo. Que sejam felizes, então, cada **BICHANO** com seu dono!

C	N	D	O	L	O	R	I	D	A	F
D	E	T	E	H	C	C	S	G	D	D
P	O	R	C	O	F	F	N	B	B	E
R	L	R	D	N	E	T	T	C	L	S
M	N	Y	S	T	T	O	Y	L	H	T
C	I	B	N	N	D	G	F	T	R	I
T	T	S	S	E	T	O	C	S	A	M
N	L	I	S	G	T	B	T	Y	B	A
T	F	R	T	A	F	G	S	D	T	Ç
A	D	N	N	N	L	H	L	B	N	Ã
T	A	R	T	A	R	U	G	A	D	O
D	D	C	N	F	R	R	T	G	F	D
C	D	E	D	M	C	D	C	B	T	H
E	T	N	D	O	C	I	L	D	C	O
R	T	Y	M	T	M	T	T	N	T	N
V	S	T	T	E	M	E	R	O	S	A
E	N	E	S	N	F	D	M	B	C	H
J	L	N	P	G	B	R	L	N	D	C
A	Y	Y	I	L	R	T	S	T	R	I
Y	T	T	A	L	C	N	A	N	D	B
C	O	T	D	L	E	D	V	B	N	A
E	C	N	A	C	T	T	I	R	T	F
S	E	T	D	F	N	Y	S	F	D	D
F	F	L	O	L	A	C	S	F	A	F
N	A	T	N	F	M	T	E	C	A	N
R	A	F	B	D	O	H	R	G	R	R
G	N	Y	S	H	T	L	G	G	B	E
R	S	U	M	D	R	A	A	Y	O	D
B	N	R	N	L	A	C	L	B	C	B
Y	B	U	R	Y	C	F	G	C	C	C
L	T	B	B	F	G	N	N	S	G	S
A	N	U	S	L	O	N	E	N	E	V

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4mP6vn0

Nível Fácil

	4		3		8		6	
1								2
			1	9	6			
8		5		1		9		3
		1	2		7	5		
2		3		5		4		7
			7	4	1			
6								5
	3		5		2		4	

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



JOE SOHM/ADOBE STOCK



Houston, no Texas, pode afundar por causa do bombeamento de água subterrânea



Subsidência também afeta Detroit; mudanças climáticas agravam o problema

_Análise dos 28 maiores centros populacionais do país concluiu que só não há afundamento de terra em três

Grandes cidades dos EUA estão afundando

MIRA ROJANASAKUL
THE NEW YORK TIMES

Uma nova análise dos 28 maiores centros populacionais dos Estados Unidos concluiu que todos – exceto três – estão afundando, e em muitos casos significativamente. Várias das áreas mais afetadas estão no Texas, particularmente ao redor de Fort Worth e Houston. Mas o problema é nacional, afetando cidades tão espalhadas quanto Seattle, Detroit e Charlotte, na Carolina do Norte.

O afundamento de terra, também chamado de subsidência, pode agravar os efeitos do aumento do nível do mar, intensificar inundações e sobrecarregar as próprias fundações da infraestrutura urbana. A nova pesquisa, publicada no periódico científico *Nature Cities*, baseou-se em trabalhos anteriores que usaram medições de satélites para criar uma imagem detalhada do aumento e da descida da terra. Ela também examinou de perto a conexão entre mudanças na elevação da terra e mudanças na água subterrânea, usando dados de poços de monitoramento individuais.

BOMBEAMENTO DE ÁGUA. A água bombeada dos poços não é algo em que as pessoas pensem com frequência. "Você apenas abre sua torneira, faz o que precisa fazer e segue seu caminho", disse Leonard Ohenhen, pesquisador no Observatório Terrestre Lamont-Doherty da Universidade Columbia (EUA) e autor principal do estudo. Mas extrair mais água do que pode ser reposta "pode ter relação direta com o que acontece na superfície", disse ele. "Pode fazer com que o solo afunde significativamente."

Uma investigação de 2023 do jornal *The New York Times* descobriu que o bombeamento insustentável de água de aquíferos subterrâneos pode ser uma grande causa do afundamento da terra. Outros fatores também influenciam a elevação da terra. Por exemplo, uma vasta extensão de rocha matriz abaixo de partes do país, pressionada para baixo por enormes geleiras durante a última era do gelo, está lentamente voltando ao seu lugar. Mas, com o tempo, isso cria um efeito de gangorra que hoje está adicionando 1 a 2 milímetros por ano às taxas de subsidência em grande parte do norte dos Estados Unidos.

PAYLESSIMAGES/ADOBE STOCK



Os efeitos
A subsidência pode agravar efeitos do aumento do nível do mar, intensificar inundações e sobrecarregar fundações da infraestrutura urbana

O Texas retira imensas quantidades de água subterrânea para a agricultura, a indústria e o fornecimento de água pública. A extração de petróleo e gás, incluindo o uso crescente de "fraturamentos hidráulicos monstruosos", também pode causar o afundamento da superfície terrestre.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS. As mudanças climáticas podem agravar a questão. Temperaturas mais altas e secas mais extremas, particularmente no oeste, secam solo, riachos e reservatórios, levando as pessoas a bombear maiores quantidades de água doce do subsolo.

Os americanos também têm se mudado em massa para algumas das partes mais quentes e secas do país. Nas últimas décadas, áreas metropolitanas no Texas aumentaram em população e espraiamento.

O esgotamento das águas subterrâneas foi a principal causa da subsidência em Houston entre as décadas de 1950 e 1970, quando quase todo o uso de água vinha do solo, disse Bob Wang, professor de Geofísica na Universidade de Houston. Estradas e edifícios rachados eram comuns de se ver.

Vários distritos de gerenciamento de subsidência foram estabelecidos na área para tratar da questão. Entre outras situações, o uso de água subterrânea foi reduzido e, em vez disso, mais água foi retirada de fontes de água superficial, como rios. Depois disso, a subsidência diminuiu no centro da cidade. No entanto, quando novos bairros surgiram para dar suporte à população crescente, a fonte de água mais acessível muitas vezes era a que se podia bombear do subsolo.

PERIGOS. A subsidência é por si só um perigo. Mas quando terras adjacentes afundam em taxas diferentes, ou quando o afundamento ocorre próximo de terras que estão subin-

Eufrázio



IVAN CHOLAKOV/ADOBE STOCK

do, isso pode fazer com que estradas e edifícios rachem. Embora esse processo aconteça lentamente, em milímetros por ano, com o tempo pode criar um estresse adicional à infraestrutura em áreas onde inundações, terremotos ou o aumento do nível do mar já são um problema.

O clima extremo aumenta o risco. Quando os solos superficiais se expandem durante chuvas extremas, e depois se compactam durante secas prolongadas, isso pode levar a danos estruturais. "Na área de Houston, consertar fundações é um negócio muito bom", disse Wang.

Cidades ao longo da costa, que muitas vezes são construídas em solo mole ou pântanos, como Houston, podem ser particularmente vulneráveis. Mas o artigo científico também analisou cidades do interior que enfrentam desafios semelhantes de afundamento.

Phoenix, uma cidade no deserto, tem longa história de diminuição das águas subterrâneas, mas conseguiu reverter a situação. Após o Estado do Arizona implementar sua Lei de Gestão de Águas Subterrâneas, de 1980, distritos de gestão foram criados e muitas regras de conservação foram postas em prática.

TERRAS QUE SE ASSENTARAM. Ainda assim, o legado do bombeamento excessivo ainda afeta a área. Uma das razões é que, uma vez que a água subterrânea é bombeada para fora, pode ser difícil, se não impossível, para alguns aquíferos recarregarem e voltarem a seus níveis anteriores. Em outras palavras, é muito difícil reverter terras que já se assentaram.

Saiba mais

De 1 a 2 mm

é o que atualmente está sendo adicionado por ano às taxas de afundamento de terra em grande parte do norte dos Estados Unidos

5,49 m

foi a queda de altura recorde ocorrida na cidade de Phoenix, no Estado do Arizona, entre as décadas de 1950 e 1990

"Na área de Houston, consertar fundações é um negócio muito bom"
Bob Wang
Universidade de Houston

"A subsidência pode ocorrer mesmo enquanto os níveis de água subterrânea se recuperam, porque os espaços de poros no subsolo que antes estavam sendo mantidos abertos pela água subterrânea agora estão só preenchidos com ar"
Brian Conway
Departamento de Recursos Hídricos do Arizona

A subsidência ainda pode ocorrer "mesmo enquanto os níveis de água subterrânea se recuperam, porque os espaços de poros no subsolo que antes estavam sendo mantidos abertos pela água subterrânea agora estão só preenchidos com ar", disse Brian Conway, hidrogeólogo principal no Departamento de Recursos Hídricos do Arizona. Esses espaços às vezes podem ser preenchidos com água, mas outras vezes se comprimem e não podem ser recarregados.

Em Phoenix, a recarga gerenciada ajudou a preencher esses espaços de poros, reabastecendo os reservatórios subterrâneos. Embora a subsidência ainda ocorra, é muito menor do que as taxas que causaram queda de altura recorde de cerca de 5,49 metros em Phoenix entre as décadas de 1950 e 1990. Fora da cidade, no entanto, a terra ainda está afundando rápido como sempre.

METODOLOGIA. Dados de movimento de terra mais vertical não foram incluídos nos mapas. Os pesquisadores fizeram análises das áreas mais populosas dos Estados Unidos e incluíram todas as cidades com mais de 600 mil residentes. Eles usaram dados do censo dos Estados Unidos de 2020 para as estimativas populacionais. ●

ESTE ARTIGO FOI ORIGINALMENTE PUBLICADO NO 'THE NEW YORK TIMES'.

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Famosa pelo queijo, Gouda pode sumir em até 100 anos

A pequena cidade de Gouda, na Holanda, é famosa em todo o mundo pelos queijos que levam o seu nome. A indústria de queijos na região representa cerca de 60% da produção nacional de queijos, com um valor de exportação de US$ 1,7 bilhão por ano, segundo a ZuivelNL, que representa o setor lácteo holandês.

A cidade, no entanto, pode não existir mais entre 50 e 100 anos, dizem especialistas, por causa da confluência de alguns fatores: Gouda, construída sobre um pântano de turfa, sempre foi vulnerável ao afundamento, e esse risco é agora maior, pois o aumento das chuvas e do nível do mar – uma consequência das mudanças climáticas – ameaça inundar o delta do rio onde a cidade está localizada.

"Não estamos em boa forma", disse Gilles Erkens, professor da Universidade de Utrecht e chefe de uma equipe focada no rebaixamento do solo no instituto de pesquisa sem fins lucrativos Deltares. "É uma situação muito preocupante." Em uma rua central de Gouda, a Turfmarkt, a água sobe a apenas centímetros do topo das paredes do canal.

Jan Rotmans, professor da Universidade Erasmus de Roterdã e autor de *Embracing Chaos: How to Deal With a World in Crisis?* (Abraçando o Caos: Como Lidar Com um Mundo em Crise?, em livre tradução), fez projeções do aumento do nível do mar na região e prevê que o Coração Verde, como é conhecida a região de Gouda, será inundado, ou construído sobre cidades flutuantes, até o fim deste século.

Mudanças climáticas
Aumento das chuvas e do nível do mar ameaça inundar o delta do rio onde Gouda está localizada

"Não esperaria muito queijo de Gouda daqui a 100 anos", disse ele. "Se a terra se transformar em água e as vacas desaparecerem, o queijo terá de vir da parte oriental do país, e não será mais Gouda."

PÂNTANOS DE TURFA. Grande parte da Holanda foi construída há séculos sobre pântanos de turfa, um solo esponjoso que se comprime facilmente. Em Gouda, ele está constantemente cedendo sob o peso da cidade, disse Michel Klijmij-van der Laan, vereador que se concentra em questões de sustentabilidade e rebaixamento do solo. A parte mais antiga do centro da cidade afunda a uma taxa de cerca de 3 a 6 milímetros por ano, disse ele, e partes mais novas afundam de 1 a 2 centímetros por ano.

"Temos até 2040 ou 2050 para elaborar um novo plano", disse Klijmij-van der Laan. "Temos de encontrar novas soluções, porque as soluções que sempre usamos não são à prova de futuro. Continuar apenas bombeando água não é prático, pois eventualmente se tornará muito caro."

Em um esforço para enfrentar o problema, Gouda, que tem cerca de 75 mil habitantes, está gastando mais de US$ 22 milhões por ano em esforços de mitigação da água, incluindo manutenção diária, reparos, atualizações do sistema e substituição de tubulações. Esse valor deve aumentar exponencialmente, diz o vereador, que ajudou a criar um centro nacional de conhecimento em um prédio na praça do mercado, onde políticos, cientistas, arquitetos e outros especialistas discutem possíveis soluções. ● NINA SIEGAL, THE NEW YORK TIMES

Afundamento de bairro fez Maceió decretar risco de colapso

Em 2018, o bairro Pinheiro, em Maceió, sofreu um tremor por mineração de sal-gema. Logo surgiram rachaduras nos imóveis, fendas nas ruas, afundamentos de solo e crateras. Os danos se estenderam a outros bairros, desalojando cerca de 55 mil pessoas. Os eventos ocorreram perto da Lagoa Mundaú, de onde a mineradora Braskem extraía sal-gema desde 1976. Em 2019, a empresa começou a fechar as minas no local. No fim de 2023, Maceió decretou estado de emergência em razão do "risco iminente de colapso" de uma das minas. Em novembro de 2024, a Polícia Federal indiciou 20 pessoas por crimes ligados à exploração de sal-gema pela Braskem. Na ocasião, a empresa disse que, desde o início da apuração, ela e seus integrantes contribuíram com esclarecimentos ao seu alcance. ●

Eufrázio

Dia dos Namorados

Doze destinos para curtir a noite com um jantar criativo e romântico

Às vezes a escolha é difícil, mas não faltam sugestões originais de comidas italiana, japonesa ou árabe, entre outras

GIULIA HOWARD

VICTOR COLLOR



Abobrinha grelhada, homus de feijão-branco e bottarga do Manioca, casa da chef Helena Rizzo

Se para alguns junho é sinônimo de festa junina, para outros a graça é planejar o Dia dos Namorados. Na corrida para celebrar com a sua cara-metade, muitos ficam perdidos em meio às possibilidades de onde comemorar. Por isso, o *Paladar* selecionou 12 opções variadas, da comida italiana e japonesa até a árabe e a brasileira.

1. Ama.zo
O chef Enrique Paredes propõe um menu especial para casais a R$ 300 por pessoa. São duas opções de "abre-bocas": ostras ponzu e tortilhas de milho. De entrada, um purê de batata temperada com polvo ao milho roxo e chorizo espanhol, acompanhado de molho de azeitonas peruanas, além de salada com lulas e lâminas de peixe com leite de tigre. Entre os principais, há o dumpling de camarão com molho norteño de vegetais e chicha de jora, panceta de porco com creme de milho e tucupi e a pescada-amarela com escabeche de edamames.

2. Corrutela
Na casa de Cesar Costa, o menu fechado sai a R$ 580 e inclui uma entrada, um prato principal e uma sobremesa por pessoa. Os casais poderão escolher entre três entradas: cogumelo eryngui marinado sobre creme de castanha-de-caju, amendoim crocante e folhas de cerefólio; steak tartare com crocante de trigo e agrião; e ceviche de peixe branco marinado em cítricos, molho de pitaia rosa e mousse de batata-doce roxa. Como principal, o polvo grelhado com batatas baby, aioli e pó de azeitonas pretas.

3. Cuia
Por R$ 250 cada um, os casais poderão degustar um pão com azeite e manteiga de puxuri com entrada, seguido por creme de cogumelos com espuma de queijo. O principal é o arroz de moqueca com frutos do mar.

4. Dalva e Dito
O chef Geovane Carneiro recebe os namorados com um menu que inclui snack, duas entradas, dois pratos principais e uma sobremesa, tudo por R$ 350 por pessoa. Os seis tempos incluem, entre outros, tartar de carne com roti, pimenta-de-cheiro, maxixe e crocante de mandioca como snack; ostra com tapioca marinada e emulsão asiática como entrada fria; e o polvo com hollandaise de tucupi e legumes grelhados ou um contrafilé com vinagrete de feijão-manteiguinha e farofa.

RICARDO DANGELO



Contrafilé, vinagrete de feijão-manteiguinha e farofa do Dalva e Dito

5. Esther Rooftop
A casa serve um menu exclusivo em cinco etapas preparado pelo chef francês Benoit Mathuri. Os casais podem pedir duas versões, as duas a R$ 350 por pessoa. A tradicional conta com ovo e ovas e crudo de atum com lichia e coco para começar os trabalhos, risoto de morilles e bochecha de boi ao vinho. Já a vegetariana tem ovo com trufas, ceviche de morangos, lichia e melancia, risoto de morilles e legumes.

6. Fasano
São três as opções de menu. Um com carnes (R$ 680), com um carpaccio de filé-mignon com azeitonas pretas e pinole de entrada, seguido pelo stracotto de cordeiro prensado com creme de alcachofras e cogumelo porcini frito. Outro com frutos do mar (R$ 690), com lula grelhada com berinjela defumada, espaguete com camarão, lulas, vieiras e polvo como principal. O vegetariano (R$ 660) começa com uma salada verde com pera e queijo de cabra, risoto de cogumelo porcini e, para finalizar, frutas da estação.

7. ICI Brasserie
O restaurante servirá um menu para casal a R$ 590, com direito a uma entrada, um prato e sobremesa. São duas opções de entrada e três alternativas de pratos principais: risoto de cogumelo trufado, boeuf bourguignon ou atum semicru em crosta de gergelim com purê de batata com wasabi e molho de gengibre. Estão inclusos água com e sem gás, café e um vinho branco ou tinto.

8. Make Hommus. Not War
A casa oferece menu a R$ 500. Serão seis receitas do chef Fred Caffarena, começando pelo homus finalizado com trufa, acompanhado de pão taboon tostado. O quibe cru terá uma versão inédita com vieira, mandioca crocante, coalhada e tucupi; e a dolma de alho-poró recheado com arroz e aspargo e finalizado com emulsão de gema curada também é um dos pratos. Duas receitas completam a noite: minimilho assado com mel e harissa e o kebab de carré de cordeiro com crosta de especiarias, servido com socarrat de cuscuz palestino de tomate e molho de pistache e romã.

9. Manioca
As três unidades do Manioca, da chef Helena Rizzo, terão menus especiais, um regular e um vegano. Ambos custam R$ 310 por pessoa e têm cinco tempos. De entrada, o regular tem uma tostada de escabeche de ostra, aioli de pimenta, tomate confitado, picles de cebola roxa e coentro, sendo seguida por uma abobrinha na brasa com homus de feijão-branco, picles de cebola, crocante de arroz selvagem e bottarga e o clássico ovo.

De prato principal, a opção é o cavatelli com ragu branco de linguiça, polvo grelhado e farofa de pão. Já o menu vegano começa com uma tostada com escabeche de legumes, aioli vegano picante, picles de cebola roxa e coentro. Depois, uma abobrinha na brasa com homus de feijão-branco e picles de cebola, seguido pelo repolho na brasa com aioli vegano, molho de tamarindo, ervas e amendoim e o curry do Cerrado ou a moqueca de legumes com caju (Manioca Iguatemi e Itaim).

10. QT Pizza Bar
A QT Pizza Bar tem um menu fechado para dois a R$ 250 o casal. A refeição começa com uma dupla de pães chineses cozidos no vapor recheados à moda margherita. Em seguida, duas opções de pizza: bourguignon e flor da serra. De sobremesa, uma massa padalino polvilhada com açúcar, coberta de goiabada cascão e queijo.

11. Rotiseria Argentina
A noite será aberta com uma taça de clericó de boas-vindas e canapés de cream cheese com pimentões assados. Depois, a empanada de filé-mignon vem como entrada, seguida pelo choripán de linguiça com molho campanha. O prato principal será um guisado típico da região da cordilheira argentina, com abóbora, milho, carnes bovinas e suínas, linguiça, grão-de-bico e legumes, ou guisado típico da região pampeana, com feijão-branco, legumes, linguiça artesanal, carnes bovinas e muita dobradinha. Todo o menu sai a R$ 570 o casal.

12. Standing Sushi Bar
No dia 12, a casa vai lançar duas experiências: o menu Nana tem sete tempos e sai a R$ 109 por pessoa, enquanto o Juichi tem 11 tempos e sai por R$ 249. O primeiro terá peixe-serra no Katsuo Dashi e o segundo conta com minitirashis de toro bluefin com ikura. ●

Serviço

● **Amazo Peruano**
Reservas via Get In
@amazoperuano

● **Corrutela**
@corrutela

● **Cuia**
Reserva necessária; eventos@cuiacafe.com.br ou (11) 97617-9154
@cuia_restaurante

● **Dalva e Dito**
Reservas via https://bit.ly/reservas-dalva
@dalvaedito

● **Esther Rooftop**
Reservas: (11) 3256-1009;
@estherrooftop

● **Fasano**
@fasano

● **Ici Brasserie**
@icibrasserie

● **Make Hommus. Not War**
Reservas: (11) 99176-5171
@makehommus

● **Manioca**
Reservas via app Tagme ou pelo (11) 97473-8994
@manimanioca

● **QT Pizza Bar**
Reservas necessárias: https://bit.ly/QTReservas
@qtpizzabar

● **Rotiseria Argentina**
Reservas obrigatórias: (11) 98327-1305; pagamento antecipado
@rotiseria.argentina

● **Standing Sushi Bar**
@standingsushibar_sp